

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**GUILHERME HABINOSKI**

**ANÁLISE DOS FATORES QUE LIMITAM O DESENVOLVIMENTO DO FUTSAL DE  
ALTO RENDIMENTO NO BRASIL**

**PONTA GROSSA  
2024**

**GUILHERME HABINOSKI**

**ANÁLISE DOS FATORES QUE LIMITAM O DESENVOLVIMENTO DO FUTSAL DE  
ALTO RENDIMENTO NO BRASIL**

Dissertação apresentada para a obtenção de título de Mestre em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Área de concentração: Cidadania e Políticas Públicas. Linha de pesquisa: História, Cultura e Cidadania.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Archanjo de Freitas Júnior.

**PONTA GROSSA**

**2024**

H116 Habinoski, Guilherme  
Análise dos fatores que limitam o desenvolvimento do Futsal de alto rendimento no Brasil / Guilherme Habinoski. Ponta Grossa, 2024.  
120 f.

Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas - Área de Concentração: Cidadania e Políticas Públicas), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Archanjo de Freitas Júnior.  
Coorientador: Prof. Dr. . . .

1. Futebol de salão. 2. Competição. 3. Mídia. 4. Escola. 5. Lei - incentivo - esporte. I. Freitas Júnior, Miguel Archanjo de. II. ., . III. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cidadania e Políticas Públicas. IV.T.

CDD: 306.483

# TERMO DE APROVAÇÃO

*GUILHERME HABINOSKI*

**“Análise dos fatores que limitam o desenvolvimento do Futsal de alto rendimento no Brasil”**

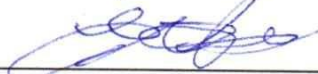
Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela seguinte banca examinadora:

Ponta Grossa, 16 de abril de 2024.

Assinatura pelos membros da Banca



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Miguel Archanjo de Freitas Junior - UEPG-PR - Presidente



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Erivelton Fontana de Laat - UNICENTRO-PR – Membro Externo



\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Natasha Santos Lise - UEPG-PR – Membro Interno

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. André Mendes Capraro - UFPR-PR – Suplente Externo

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Bruno Pedroso - UEPG-PR – Suplente Interno

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a Deus, por me vigiar em momentos que não foram fáceis, me concedendo forças para continuar, saúde para trabalhar e coragem para eu poder ir atrás dos meus sonhos e objetivos, me ajudando a superar as angústias e ansiedade.

Gostaria de agradecer imensamente pelos meus pais e irmã, Fabio Habinoski, Jocelma Sielski e Maria Eduarda Habinoski. Obrigado por serem o maior pilar que tenho, aquele que sei que posso recorrer em qualquer momento. Agradeço por todo o suporte, todos os conselhos, conversas e momentos que fizeram possível eu concluir mais um capítulo da minha vida.

Aos meus familiares, minhas avós Maria Tereza e Joanirde; Meus avôs José Wilmar e Francisco (*in memoriam*). Meu padrinho Silvio e minha madrinha Janine; Meus tios e tias; Meus primos e primas. Todos contribuíram de alguma forma durante esses anos e sou grato por poder contar com todos.

Ao professor Dr. Miguel Archanjo de Freitas Júnior, pela oportunidade de estar realizando um dos meus maiores sonhos. Pela paciência do professor durante esse processo, sendo atencioso em todos os momentos e se dividindo entre amigo e professor. Grato por todas as conversas, orientações e confiança.

A professora Dr. Natasha Santos Lise, por aceitar ser banca da presente dissertação, por me auxiliar e orientar em momentos da graduação, no ingresso do mestrado e finalização do mesmo, a professora foi de suma importância para esse momento ser realizado. Ao professor Erivelton Fontana de Laat pelas ótimas contribuições para a dissertação e demonstrar-se acessível para sanar as dúvidas gerais.

Ao professor Dr. Edilson de Oliveira, por ser além de professor, um amigo. Grato pela oportunidade concedida em 2019 com o convite para o grupo de estudos do Professor Miguel, sendo ali o ponto de partida para que tudo isso fosse possível. Aos demais professores e colegas do Núcleo de Esporte, Lazer e Sociedade, pelas contribuições durante os dois anos. Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, pelo auxílio durante as aulas e contribuições. Ao Diogo Laba e Bruno José Gabriel pelo auxílio em assuntos jornalísticos.

Aos amigos e colegas de mestrado, Jean Gouveia, Amanda Dias e Thiago Sávio Ingles da Luz, por toda a parceria firmada durante os anos e auxílio em todos os momentos, superando as difíceis etapas juntos. Ao meu amigo e primo, Emmanuel Nunes da Cruz, por ser uma das pessoas que mais me apoiou antes do ingresso ao mestrado e durante o programa, pela ajuda em momentos de angústia e ansiedade, com conversas, brincadeiras e parceria de sempre, me ajudando muito durante esse processo. As minhas amigas Leticia de Lima, Sabrina Fernandes Lopes, Nicolly Schwab, Gabriela Slota Neiverth por se fazerem presentes durante esse processo, me ajudando e motivando.

## RESUMO

O Futsal é um esporte recente com manifestações pioneiras no século XX, o qual se estruturou através da confederação e federações, assim como em espaços de lazer. Atualmente apresenta popularidade perante aos seus praticantes através de três manifestações esportivas, sendo: educacional, de participação e de rendimento. Ao examinar o cenário de rendimento, hipotetiza-se que há certas vulnerabilidades que impedem o desenvolvimento da modalidade em território nacional. A partir desse cenário, gerou-se a questão norteadora da dissertação, sendo: Quais os principais fatores que dificultam o desenvolvimento do futsal enquanto esporte? Dessa forma, o objetivo geral da dissertação foi identificar e analisar os possíveis fatores limitantes para o desenvolvimento do futsal de alto rendimento no Brasil. A partir da coleta bibliográfica identificaram-se como relevantes os campos: educacional, alto rendimento, político e midiático. Para estruturação da dissertação, adotou-se o método escandinavo ou *multipaper*, que possibilita a construção da dissertação por meio de artigos. Dessa forma, o primeiro artigo – Uma visão além da prática: análise da produção científica sobre o futsal na escola na base de dados Scopus (2016-2020), nos permite identificar o que vem sendo produzido sobre a temática Futsal e escola, tendo em vista da inserção do Futsal através dos jogos de invasão no documento norteador da educação brasileira, a Base Nacional Comum Curricular. O segundo artigo – Lei de Incentivo ao Esporte e o Futsal: análise dos projetos aptos à captação no estado do Paraná, identificou quais eram os projetos listados como aptos a captarem recurso governamental indireto através da LIE, e quais foram as manifestações esportivas com maior número de projetos vinculados. O terceiro artigo – Futsal e Alto rendimento: uma revisão sistemática, objetivou identificar e analisar quais são as temáticas mais frequentes dos estudos internacionais sobre o futsal e o alto rendimento na base de dados Scopus. O quarto artigo – Jogando em equipe: Os grupos de pesquisa sobre o Futsal no Brasil cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa Lattes, identificou quem são eles, assim como quem são os pesquisadores envolvidos, as Instituições de Ensino e temáticas mais frequentes nas publicações destes grupos. Por fim, o quinto artigo – Jogando com a notícia: análise das citações sobre o Futsal na Folha de S.Paulo em 2021, que analisou a modalidade futsal em um dos veículos comunicantes mais relevantes do Brasil. Através da análise de diferentes campos, conclui-se que o futsal no Brasil enfrenta desafios para seu desenvolvimento devido à falta de estudos sobre sua questão sociocultural, à ausência de investimento em áreas que poderiam promover a modalidade e a falta de interesse da mídia em divulgar o esporte. Esses aspectos limitam a compreensão do esporte, a implementação de políticas públicas eficazes e a visibilidade do futsal. Para superar esses obstáculos, é necessário realizar mais pesquisas, desenvolver políticas específicas e estimular a mídia a dar mais destaque ao futsal, a fim de promover seu crescimento e expansão no país.

**Palavras-chave:** Futebol de salão; Competição; Mídia; Escola; Lei de incentivo ao esporte.

## ABSTRACT

Futsal is a recent sport with pioneering manifestations in the 20th century, which has been structured through confederations and federations, as well as in leisure spaces. It is currently popular with its practitioners through three sporting manifestations: educational, participation and performance. When examining the performance scenario, it is hypothesized that there are certain vulnerabilities that hinder the development of the sport in Portugal. This scenario led to the guiding question of this dissertation: What are the main factors that hinder the development of futsal as a sport? Thus, the general objective of the dissertation was to identify and analyze the possible limiting factors for the development of high-performance futsal in Brazil. From the bibliographic collection, the following fields were identified as relevant: education, high performance, politics and the media. To structure the dissertation, the Scandinavian or multipaper method was adopted, which allows the dissertation to be constructed through articles. Thus, the first article - A vision beyond practice: analysis of scientific production on futsal at school in the Scopus database (2016-2020), allows us to identify what has been produced on the subject of Futsal and school, in view of the insertion of Futsal through invasion games in the guiding document of Brazilian education, the Common National Curriculum Base. The second article - Sports Incentive Law and Futsal: analysis of projects eligible for funding in the state of Paraná, identified which projects were listed as eligible for indirect government funding through the LIE, and which sports events had the highest number of projects linked to them. The third article - Futsal and high performance: a systematic review, aimed to identify and analyze the most frequent themes of international studies on futsal and high performance in the Scopus database. The fourth article - Playing as a team: Futsal research groups in Brazil registered in the Lattes Directory of Research Groups, identified who they are, as well as the researchers involved, the educational institutions and the most frequent themes in the publications of these groups. Finally, the fifth article - Playing with the news: analysis of quotes about Futsal in Folha de S.Paulo in 2021, which analyzed the sport of futsal in one of Brazil's most relevant media outlets. By analyzing different fields, it can be concluded that futsal in Brazil faces challenges in its development due to the lack of studies on its socio-cultural issues, the lack of investment in areas that could promote the sport and the lack of interest from the media in publicizing it. These aspects limit the understanding of the sport, the implementation of effective public policies and the visibility of futsal. To overcome these obstacles, it is necessary to carry out more research, develop specific policies and encourage the media to give futsal more prominence in order to promote its growth and expansion in the country.

**Keywords:** Indoor soccer; Competition; Media; School; Sports incentive law.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Etapas de filtragem dos estudos coletados.....	22
Quadro 1 – Estudos coletados em forma cronológica, com seus respectivos autores, periódico e ano de publicação.....	24
Figura 2 – Periodicidade das pesquisas sobre as temáticas “Futsal and School”.....	26
Figura 3 – Produção científica por país. ....	27
Figura 4 – “ <i>Three-Fields Plot</i> ”, os países, instituições e autores correlacionados.....	27
Figura 5 – Impacto do índice-h ou h-index dos periódicos.....	28
Figura 6 – Estudos mais citados.....	29
Figura 1 – Etapas do projeto.....	43
Tabela 1 – <i>Ranking</i> das modalidades esportivas que captam recursos pela LIE.....	45
Figura 2 – Distribuição do número de projetos nas mesorregiões do estado do Paraná.....	47
Quadro 1 – As manifestações esportivas e números de projetos.....	48
Figura 1 – Produção científica anual sobre a temática Futsal e alto rendimento.....	58
Figura 2 – Produção científica dos países.....	59
Figura 3 – Países correspondente aos autores.....	60
Figura 4 – Periódicos mais relevantes sobre futsal e alto rendimento.....	61
Quadro 1 – Grande área e categorias sobre futsal e alto rendimento.....	62
Quadro 2 – Categorias e subcategorias temáticas.....	67
Figura 5 – Palavras frequentes nos <i>abstracts</i> dos artigos coletado.....	71
Quadro 1 – Os grupos de pesquisa sobre o futsal no brasil, suas instituições e pesquisadores.....	84
Quadro 2 – Número e percentagem das publicações dos grupos de estudos.....	86
Quadro 3 – Categorias temáticas dos estudos coletados e sua percentagem.....	88
Figura 1 – Nome do cronista, com descrição mencionando o futsal.....	101



Quadro 1 – Categorização dos textos coletados perante o formato jornalístico.....	102
Figura 2 – Exemplo de “chamada” para jogo entre as seleções Brasil x Sérvia.....	103
Figura 3 – Nota sobre a vitória da seleção brasileira em cima do Vietnã, em partida válida pela <i>FIFA Futsal World Cup 2021</i> .....	107
Figura 5 – Nota referente a vitória da seleção brasileira masculina de futsal nas quartas de final da <i>FIFA Futsal World Cup 2021</i> .....	108
Figura 6 – Ciclo vicioso sobre futsal e mídia.....	111

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACM	Associação Cristã de Moços
CBFS	Confederação Brasileira de Futebol de Salão
FIFA	Federation Internationale Football Association
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNE	Conselho Nacional de Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
AC	Análise de Conteúdo
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
UR	Unidade de registro
UC	Unidade de contexto
LIE	Lei de Incentivo ao Esporte
DPPIE	Diretoria de Programas e Políticas de Incentivo ao Esporte
LNf	Liga Nacional de Futsal
SCP	<i>Single Country Publication</i> (Publicação de um único país)
MCP	<i>Multiple Country Publications</i> (Publicação de vários países)
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior
MEC	Ministério da Educação
BDTB	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
RBFF	Revista Brasileira de Futebol e Futsal
USP	Universidade de São Paulo
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIMEP	Universidade Metodista de Piracicaba
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
COI	Comitê Olímpico Internacional

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 UMA VISÃO ALÉM DA PRÁTICA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O FUTSAL NA ESCOLA NA BASE DE DADOS SCOPUS (2016-2020)</b> .	<b>18</b>
2.1 INTRODUÇÃO .....	18
2.2 MÉTODOS .....	21
2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	24
2.4 CONCLUSÃO .....	33
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>34</b>
<b>3 LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE E O FUTSAL: ANÁLISE DOS PROJETOS APTOS A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO ESTADO DO PARANÁ</b> .....	<b>39</b>
3.1 INTRODUÇÃO .....	39
3.2 MÉTODOS .....	41
3.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	42
3.3.1 A Lei nº 11.538 – Lei de Incentivo ao Esporte.....	42
3.4 CONCLUSÃO .....	50
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>51</b>
<b>4 JOGANDO NO TOPO: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O FUTSAL E ALTO RENDIMENTO NA BASE DE DADOS SCOPUS</b> .....	<b>54</b>
4.1 INTRODUÇÃO .....	54
4.2 METODOLOGIA .....	56
4.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	58
4.3.1 Desenvolvimento .....	63
4.3.2 Árbitro .....	63
4.3.3 Técnico .....	64
4.3.4 Revisões .....	64
4.3.5 Aspectos técnicos e táticos .....	65
4.3.6 Ação de ataque e gols .....	65
4.3.7 Validação .....	66
4.3.8 Idade relativa .....	66
4.3.9 Subcategorias .....	66
4.3.10 Carga interna e externa - Local e natureza do jogo.....	67
4.3.11 Saúde – Desidratação .....	68

4.3.12 Saúde – Respostas fisiológicas .....	68
4.3.13 Saúde – Aeróbico e anaeróbico.....	69
4.3.14 Saúde – Aspectos cardiológicos.....	69
4.3.15 Saúde – Lesões, danos e fadigas. ....	69
4.3.16 Encaminhamento final .....	70
4.5 CONCLUSÃO.....	71
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>
<b>5 JOGANDO EM EQUIPE: OS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE O FUTSAL NO BRASIL CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA LATTES .....</b>	<b>79</b>
5.1 INTRODUÇÃO .....	79
5.2 METODOLOGIA.....	81
5.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	83
5.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>91</b>
<b>6 JOGANDO COM A NOTÍCIA: ANÁLISE DAS CITAÇÕES SOBRE O FUTSAL NA FOLHA DE S.PAULO EM 2021 .....</b>	<b>95</b>
6.1 INTRODUÇÃO .....	95
6.2 MATERIAIS E MÉTODOS .....	97
6.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	99
6.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
REFERÊNCIAS .....	112
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>115</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>119</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O esporte é entendido como uma atividade única, regulamentada, formalizada, competitiva, e sendo profissionalizada progressivamente, isso pela estruturação da sociedade que simultaneamente intervém como fenômeno sociocultural (Bourdieu, 2004). Dentre as modalidades, situa-se o Futsal.

O Futsal é um esporte recente, com manifestações pioneiras no século XX. Na literatura acadêmica que aborda a história da modalidade, há uma imprecisão quanto ao local de surgimento do esporte. Verifica-se que em uma das versões, o Futebol de salão (nomenclatura não mais utilizada no Brasil<sup>1</sup>) foi inventado em 1934 pelo professor Juan Carlos Ceriani, na Associação Cristã de Moços (ACM) em Montevideu (Fpfs, 2023). A outra versão centra-se no Brasil, com a modalidade sendo praticada pelos frequentadores da ACM de São Paulo em meados de 1940, após apresentarem dificuldades para encontrar campos de Futebol para prática, estes recorreram às quadras poliesportivas. Desde este marco histórico, independente do local de surgimento, o Futsal alcançou grandes proporções em território nacional, se inserindo em diversas dimensões de prática, sendo institucionalizada posteriormente.

De acordo com Allen Guttmann (1978), o esporte contemporâneo é caracterizado através do secularismo, na equidade de chances na arena competitiva, na especialização das normas, na lógica racional e na uniformização das regulamentações. Diante disso, entende-se que um dos principais elementos que auxiliou na estruturação, popularização e formalidade desta prática como esporte, foi a criação das federações.

O professor da ACM de São Paulo, Habib Maphuz, fundou a Federação Metropolitana de Futebol de Salão em 1954 (Fpfs, 2023), sendo uma das federações pioneiras do esporte em questão. Com a estruturação do esporte e o crescimento aparente, fundou-se a entidade reguladora a nível nacional, a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS).

---

<sup>1</sup> O Futebol de salão é uma modalidade precursora do futsal, foi gerida pela Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA). Entretanto, com a criação do Futsal, realizada pela FIFA, regras e modelo de jogos foram alterados, buscando maior visibilidade e espetacularização do esporte. (Vicari, 2015).

Contudo, anteposto à introdução para a manifestação de alto rendimento, o Futsal é praticado em momentos de lazer, comumente em espaços produzidos pelos próprios praticantes, os quais demarcam a quadra com objetos e adaptam as regras do esporte formal (Martins; Silva; Souza, 2011). Nesta prática preliminar, hipoteticamente, a criança não apresenta o discernimento que está praticando Futsal, e sim, o Futebol, esporte consolidado culturalmente, sendo o mais popular em nosso país (Damo, 2002). Essa equiparação dos dois esportes em questão pode limitar o praticante ter o olhar específico para o Futsal, das suas regras, cultura, e interesse de consumo a longo prazo.

Um possível mediador para a distinção do Futebol e Futsal ocorre no espaço educacional, por meio das aulas de Educação Física asseguradas pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), ou até mesmo nos momentos de lazer durante o intervalo entre aulas. O Futsal, usualmente, é um dos principais conteúdos das aulas de Educação Física (Araujo; Rocha; Bossle, 2018) e situa-se como o esporte mais praticado nas escolas (Voser; Giusti, 2015).

Essa prática/procura elevada e popularidade na escola é expandida para além desse campo e pode ser percebida em momentos de lazer dos cidadãos adultos brasileiros. Segundo a pesquisa realizada pelo Ministério da Cidadania (2016), naquele momento o Futsal já apresentava aproximadamente 12 milhões de praticantes, fato que reforça a popularidade do esporte a nível nacional.

No contexto da prática esportiva, podemos analisar a categorização do esporte e seus domínios para melhor compreender o Futsal e como ele se insere em cada um deles. Há leis que categorizam essas práticas, como a Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023)<sup>2</sup> e a Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998). Para o presente estudo, limitou-se apenas a Lei Pelé. Esta demonstra a divisão conceitual das três possíveis manifestações esportivas, sendo:

1 esporte educacional – praticado no sistema de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; 2. esporte de participação – praticado de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a

---

<sup>2</sup> A Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023), cria um sistema nacional do esporte e entende-se por esporte a “prática de atividades recreativas, promoção da saúde, o alto rendimento esportivo ou o entretenimento”. (Brasil, 2023). A escolha por optar pela uso da Lei Pelé no presente estudo é por conta de ser uma Lei já em vigor a anos, tendo em vista que a Lei Geral do Esporte foi sancionada em 2023. Hipotetiza-se que suas manifestações e resultados aparecerão em anos posteriores.

finalidade de contribuir para a integração dos praticantes da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente; 3. esporte de rendimento – praticado segundo normas gerais dessa Lei e das regras de práticas desportivas, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do país, e estas com as de outras nações (Brasil, 1998).

A exposição das duas dimensões perceptíveis de inserção do Futsal, o educacional e de participação, infere-se que em ambos a grande procura para a prática da modalidade e sua popularidade. Estas manifestações são agregadas através de práticas informais no lazer, em contexto escolar ou até mesmo por projetos gerados através de políticas públicas. As três práticas, usualmente, ocorrem com “jogos e brincadeiras”, distintas da formalidade que o esporte apresenta, com a implementação de regras e afins.

No campo de alto rendimento, o Brasil é uma das maiores potências mundiais, se consagrando campeões cinco vezes da *Federation Internationale Football Association - Futsal World Cup* com a equipe nacional masculina, sendo considerada a competição mais importante e relevante do esporte em questão. Ademais, clubes brasileiros, como Magnus Futsal, Carlos Barbosa, Cascavel, entre outros, já marcaram a história através dos campeonatos intercontinentais, conquistando títulos de grande expressão.

No entanto, ao examinar o cenário profissional do Futsal, é possível identificar certas vulnerabilidades que impedem o pleno desenvolvimento da modalidade e sua consolidação como um campo estruturado, que, caso ocorresse, seria firmemente estabelecido como *habitus*<sup>3</sup> da sociedade brasileira.

Compreende-se como “desenvolvimento da modalidade” o processo para a massificação do mesmo. Segundo o COB (2024), o desenvolvimento esportivo é um processo da melhoria do ambiente esportivo, sendo caracterizado através do aumento da quantidade de praticantes e da qualidade da prática, assim como a sua formação continuada. Este desenvolvimento perpassa as diferentes manifestações esportivas previamente citadas através da Lei Pelé, assim como campos que contribuem para a prática da modalidade, como o político, através de projetos que promovem a prática do esporte e a promoção da saúde, e até mesmo o midiático, como intermédio do esporte para/com o público e seu consumo.

---

<sup>3</sup> O *habitus* segundo Bourdieu (1983) é uma disposição internalizada que orienta as ações e escolhas das pessoas, moldando sua forma de agir e perceber o mundo. O *habitus* é moldado através de experiências no campo e pelo capital cultural que o indivíduo possui.

A mídia esportiva apresenta o papel de mediador entre as relações e acontecimentos do meio esportivo para o público, possuindo grande relevância e interferência acerca das notícias realizadas, sendo indissociável deste meio midiático (Ferreira et al., 2018; Betti, 2001).

Explorando a inserção do futsal na mídia, segundo Habinoski, Freitas e Oliveira (2021) o jornal Folha de S.Paulo não considera o futsal um conteúdo interessante a ser publicado em suas edições, até mesmo quando eventos importantes para este esporte são realizados. Ademais, Marques e Marchi Junior (2019) buscaram compreender através dos personagens deste esporte, os jogadores de uma das maiores ligas nacionais do mundo, a Liga Nacional de Futsal, se o esporte recebia o devido tratamento perante os veículos comunicantes em geral. Os autores compreenderam que esses personagens não estão satisfeitos com a cobertura jornalística creditada à modalidade.

A mídia é um grande canal para formação de opiniões (Santos, et al., 2019), dessa forma, considerando os fatos antepostos, identifica-se que esse campo e as ações por meio deste, hipoteticamente, possam contribuir (ou não) para o desenvolvimento integral da modalidade. Ao citar “integral”, inclui-se melhorias no esporte, sua estrutura, valorização, aumento de patrocínios, consumo do público, visibilidade midiática, condições boas de trabalho para aos envolvidos, premiações dos campeonatos, sendo que, todos esses fatos condicionados ao consumo do público e a alta popularidade que o Futsal já apresenta.

Em vista da popularidade e consumo no momento da prática, a modalidade é engajada e demonstra sucesso, entretanto, no momento que o Futsal rompe a barreira da prática educacional, participação e lazer, se inserindo no alto rendimento, a mesma não aparenta tanta importância para a sociedade. À vista de todos os elementos citados anteriormente, gerou-se a questão norteadora da presente dissertação, sendo: Quais são os principais fatores que dificultam o desenvolvimento do Futsal enquanto esporte, e de que forma?

A partir desta questão de partida, delimitou-se o objetivo geral da dissertação sendo, identificar e analisar os possíveis fatores limitantes para o desenvolvimento do Futsal de alto rendimento no Brasil.

Para atingir este objetivo, os fatores em questão foram analisados por meio de diversos campos em que o Futsal está inserido, os quais nortearão os objetivos específicos da pesquisa. Os campos são: Escolar, alto rendimento (através das



produções científicas), político (através da Lei de Incentivo ao Esporte), e midiático (através da Folha de S.Paulo).

Estes campos foram designados, primeiramente, por conta do levantamento bibliográfico da temática, ao localizar estudos abordando a área educacional, de lazer, participação e de rendimento, assim como o campo político subsidiando-as. O campo midiático, a partir das leituras, lacuna bibliográfica e estudos realizados, configura-se como campo interessante para a reflexão acerca da massificação e popularização da modalidade no cenário nacional.

Os campos se interligam através da reflexão sobre o desenvolvimento do esporte e pilares para alcançar o sucesso do mesmo. Segundo De Bosscher, et al. (2016) a governança, organização e estrutura de políticas para o esporte são fatores que intervêm na prática e na participação dos indivíduos com o Futsal, ocorrendo previamente na escola, de aspecto informal (fora da escola) e formal (categorias de base), perpassando para a identificação de jovens talentos através de projetos esportivos, visando alcançar o alto rendimento. Através da dimensão de rendimento, o campo midiático age como intercedente da massificação da modalidade no cenário nacional.

Para estruturação da dissertação e cumprimento do objetivo geral, adotou-se o método escandinavo ou *multipaper*. Este método possibilita a construção da dissertação por meio de artigos publicáveis durante a pós-graduação, dispondo de objetivos e metodologias singulares, com o intuito de serem retomados na organização da dissertação/tese, reunindo as conclusões e conceitos trabalhados (Vieira; Freitas Junior, 2022, no prelo).

O primeiro objetivo específico foi estabelecido com o **Artigo 1 – Uma visão além da prática: análise da produção científica sobre o Futsal na escola na base de dados Scopus (2016-2020)**. Este artigo expõe o que vem sendo produzido sobre o Futsal na escola (um dos campos de análise), em uma base de dados de excelência. A realização do estado do conhecimento auxiliou na identificação de como o Futsal está sendo abordado por meio de pesquisas científicas.

O segundo objetivo específico foi contemplado no **Artigo 2 – A Lei de Incentivo ao Esporte e o Futsal: análise dos projetos aptos à captação de recursos no estado do Paraná**. A partir deste estudo, identificou-se os projetos de Futsal do estado do Paraná que estão aptos a captarem recursos pela Lei nº 11.438/2006. Este artigo permite a exploração de três dimensões de inserção do

esporte, sendo educacional, de participação e de rendimento, todos amparados por projetos de política pública.

O terceiro objetivo específico está presente no **Artigo 3 – Futsal e alto rendimento: uma revisão sistemática**, identificando quais são as temáticas mais frequentes dos estudos internacionais sobre o Futsal e o alto rendimento presentes na base de dados Scopus. Similar ao primeiro objetivo específico, este artigo explora o campo da prática profissional do esporte, buscando compreender a realidade do Futsal internacional.

O quarto objetivo específico está presente no **Artigo 4 – Jogando em equipe: Os grupos de pesquisa sobre o Futsal no Brasil cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa Lattes**. Similar aos artigos um e três, a pesquisa objetivou identificar quais são os grupos de pesquisa no Brasil sobre o Futsal, seus pesquisadores, Instituições de Ensino afiliadas e temáticas mais abordadas nos artigos. Este estudo, diferente dos demais, não se baseia somente a uma base de dados, ampliando o leque de investigações sobre os agentes envolvidos na produção científica da modalidade.

Por fim, o quinto objetivo específico, o **Artigo 5 – Jogando com a notícia: análise das citações sobre o Futsal na Folha de S.Paulo em 2021**, teve como premissa o artigo publicado em 2021<sup>4</sup>, sendo a “Análise da visibilidade midiática da seleção brasileira masculina de Futsal na Folha de S.Paulo em 2008, 2012 e 2016”. Entretanto, no artigo 4, houve a expansão para além da análise somente da seleção brasileira masculina de Futsal, e verificou-se o Futsal em geral. Este artigo adentra e explora um dos possíveis fatores limitantes para o desenvolvimento da modalidade, a mídia e o jornalismo.

Os cinco artigos abordarão diferentes campos de investigação do Futsal, todos estes com interligação no desenvolvimento da modalidade, com etapas necessárias para a massificação e sucesso do esporte. Os artigos 1, 3 e 4 subsidiará a dissertação através da análise das produções científicas no contexto escolar e de alto rendimento, demonstrando o panorama científico destas manifestações esportivas. Através destes estudos serão localizados elementos que se fazem presentes na prática e organização do esporte. Em relação a elemento essencial, situa-se o investimento, com isso o artigo 2 demonstrará uma das formas

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1059>

de coleta de capital para investimento na modalidade, podendo massificar a mesmo. Dentre os campos citados anteriormente, todos serão amparados pela mídia, um comunicador eficiente para a população, elemento abordado através do artigo 5 ao analisar um veículo comunicante.

Dos artigos incluídos na presente dissertação, apenas o artigo 1 foi publicado, sendo no periódico *Caderno de Educação Física e Esporte* – volume 20, página e-29405, 2022<sup>5</sup>. Os demais artigos serão publicados em breve, sendo formatados de acordo com as especificações do periódico de interesse do autor e coautores.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/29405>

## **2 UMA VISÃO ALÉM DA PRÁTICA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O FUTSAL NA ESCOLA NA BASE DE DADOS SCOPUS (2016-2020).**

### **RESUMO**

O objetivo central do estudo consistiu em identificar o que foi abordado pelos pesquisadores nos anos de 2016-2020 sobre a temática futsal na escola, em uma base de dados de excelência. Para coleta dos dados foram utilizados os procedimentos do estado de conhecimento, para análise dispôs-se da Análise de Conteúdo. Após a categorização dos estudos coletados, identificou-se que o futsal foi abordado por temáticas variadas, sendo elas: Ensino; Aspectos fisiológicos, técnicos e táticos; Futsal e a interdisciplinaridade. Percebeu-se também que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), ainda não se tornou uma referência central no desenvolvimento desta modalidade no contexto escolar. Contudo, os estudos nacionais e internacionais coadunam com algumas proposições presentes neste documento, o que permite afirmar que é possível a realização de um trabalho pedagógico comum básico para esta temática, independente das inúmeras variáveis que interferem nesta ação.

**Palavras chaves:** Futsal; Escola; Estado do Conhecimento.

### **A VIEW BEYOND PRACTICE: ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON FUTSAL AND SCHOOL IN THE SCOPUS DATABASE (2016-2020).**

#### **ABSTRACT**

The central objective of this study was identify what has been approached in the years 2016-2020 about the thematic futsal in school by means of the area researches, on excellence data base. Were used the state of knowledge procedures, and content review. After the emergent studies categorization from the research, was identified a thematic variability, which: Teaching; Physiological aspects, technical and tactical; Futsal and interdisciplinarity. It was also realized that the Common National Curricular Base (BNCC) has not yet become a central reference in the development of this modality in the school context. However, national and international studies agree with some of the propositions in this document, which allows us to affirm that it is possible to carry out a basic common pedagogical work for this theme, regardless of the numerous variables that interfere with this action.

**Keywords:** Futsal; School; State of Knowledge.

## **2.1 INTRODUÇÃO**

A Educação Física como componente curricular escolar dispõe de seu principal marco histórico o ano de 1996, o qual o torna componente curricular obrigatório da Educação Básica, perante a Lei <sup>o</sup> 9.394/96. A obrigatoriedade é procedente através da sua importância em contexto escolar, como enfatiza Freire (1992, p.15) “o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais”.

Neste componente curricular, um dos saberes delineadores das aulas regulares é o esporte, sobretudo os esportes coletivos. A esportivização conceitua-

se pelo “ato ou efeito de converter ou transformar uma prática corporal em esporte ou uma prática social em assumir os códigos próprios desse fenômeno” (González, 2008, p.170). Entretanto, na conjuntura escolar, faz-se presente o esporte da escola, composto e produzido na relação entre esporte de rendimento e esporte escolar (Vago, 1996). Esta relação manifesta a tentativa de esclarecer e desenvolver a aprendizagem do aluno.

Outrossim, um dos pilares que manifesta e rege a aprendizagem da educação brasileira hodiernamente, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio deste documento espera-se que “(...) ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação.” (Brasil, 2018, p. 08).

O documento passa por marcos legais, sendo justificativas para a construção do mesmo. Os marcos perpassam a educação sendo direito fundamental de todos (Brasil, 1998), tal como a citação da necessidade do Ensino Fundamental e Médio ter uma base nacional comum (Brasil, 1996). Como reitera o Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2010<sup>6</sup>, e lei nº 13.005/2014 que promulga o Plano Nacional de Educação (PNE) em 2014<sup>7</sup>. Portanto, em sequencia, “O PNE afirma a importância de uma base nacional comum curricular no Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica (...)” (Brasil, 2018, p14). Após estes marcos legais, o documento foi homologado em 2018, com a contribuição de autores renomados no âmbito da educação, assim como a contribuição de gestores, especialistas a sociedade civil e demais entidades. (Brasil, 2022)

No documento homologado, encontram-se dez competências específicas para o ensino da Educação Física. Estas competências contemplam um ensino integral de elementos presentes na Educação Física, sobretudo a compreensão da cultura corporal de movimento<sup>8</sup>, suas práticas, valores e significados.

---

<sup>6</sup> O CNE promulgou novas diretrizes, como “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade” (Brasil, 2010).

<sup>7</sup> O PNE explicita a necessidade de estabelecer e implantar “diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos”. (Brasil, 2014).

<sup>8</sup> Segundo Betti (2001, p. 156), a cultura corporal do movimento abrange “as formas culturais que se vêm historicamente construindo, nos planos material e simbólico, mediante o exercício da motricidade humana”.

Dentre dos elementos, depara-se com a unidade temática de esportes, o qual possibilita a criança possuir um dos primeiros contatos com esta unidade de aspecto formal, tanto quanto o “Esporte na Escola”, como já abordado anteriormente. Por intermédio desta unidade, ocorre o contato com o Futsal, modalidade regularmente proposta como foco principal das aulas de Educação Física (Araujo; Rocha; Bossle, 2018). Em consonância, é o esporte mais praticado pelos adolescentes nas escolas (Voser; Giusti, 2015).

O ensino do Futsal em contexto escolar se dá por duas formas, a Educação Física Escolar e nas atividades extracurriculares (Oliveira, 2016; Ricci, 2018), sendo estas passíveis a investigações acadêmicas, por meio da sua relação teórico-prática. O viés teórico é demonstrado através das produções científicas. O componente curricular de Educação Física vem sendo um alvo para essas produções (Fernandes, 2021), proporcionando dois tipos de reflexões por meio de sua leitura. Sendo, o embasamento teórico refletido na ação do profissional de Educação Física, auxiliando no processo de tomar de decisões em contextos específicos (Bagnara; Fensterseifer, 2019). Assim como proporcionar a reflexão crítica sobre determinadas temáticas que envolvem a prática em contexto escolar, e inclusive auxilia-las de forma reflexiva.

À vista das produções acadêmicas sobre a Educação Física, e do Futsal estar inserido no componente curricular da mesma, sobretudo ser uma modalidade popular enquanto prática em contexto escolar, o objetivo central do estudo é identificar o que foi abordado nos anos 2016-2020 sobre a temática Futsal na escola por pesquisas da área, optando por uma base de excelência, a Scopus.

Tendo como objetivo específico, avaliar se os estudos nacionais abordam o documento norteador brasileiro (BNCC) como uma referência central para o desenvolvimento do Futsal, considerando as citações diretas ou indiretas dos conteúdos do documento. Analisar se de alguma maneira este documento que serve para a realidade Brasileira, mas que objetiva o desenvolvimento integral do aluno, se assemelha a aquilo que é feito fora do Brasil. Por fim, identificar os países, instituições, autores e periódicos que mais publicam sobre a temática, desta forma apresentando um panorama sobre o tratamento desta temática nas pesquisas mais recentes da área.

## 2.2 MÉTODOS

A fim de alcançar os objetivos propostos, os quatro autores do presente estudo em 2020 utilizaram-se do estado de conhecimento como procedimento para a coleta dos dados. Este permite identificar e coletar a produção científica sobre um determinado tema, em um espaço e tempo (Morosini; Fernandes, 2014), o que contribui para o avanço científico, pois aborda lacunas a serem exploradas e quais já foram descobertas.

A aplicação deste procedimento técnico apresenta algumas etapas necessárias, para que não haja equívocos no momento da coleta e análise do material. Freitas Junior, Pelinski e Freitas (2018) abordam cinco etapas, que nos proporcionam resultados tanto quantitativos, como qualitativos. Nestas, são determinadas a temática, os bancos de dados, a baliza temporal, e as análises dos estudos coletados.

Como suporte metodológico no momento da análise qualitativa, recorreu-se a Análise de Conteúdo (AC), a qual apresenta a autora Bardin (2011) como expoente. Em sua obra, a autora define o procedimento como um meio de analisar as comunicações, utilizando mecanismos sistemáticos, tendo como função um desvendar crítico.

Destarte, a autora divide a AC em três polos cronológicos, sendo: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados inferências e interpretações.

Anteposto ao início dos polos cronológicos supramencionados, cumpriu-se a primeira etapa abordada no estado do conhecimento, sendo a delimitação do tema a ser pesquisado. Dessa forma, definiu-se o tema Futsal na escola.

Retomando a análise de conteúdo, no primeiro polo cronológico estão presentes algumas sub etapas que auxiliam no conhecimento sobre o material em questão. Iniciou-se pela leitura flutuante, sendo o primeiro contato com o conteúdo em questão. Para isto, foi necessário determinar o local que seria buscado estes conteúdos. Estipulou-se que a base de dados Scopus seria utilizada, isso pela relevância em contexto mundial, sendo a base referência aos pesquisados, contendo mais de 22.000 títulos de mais de 5.000 editores do mundo todo (Elsevier,

2016). Ademais, optou-se por esta, pois disponibiliza publicações internacionais, ampliando a visão sobre a temática determinada.

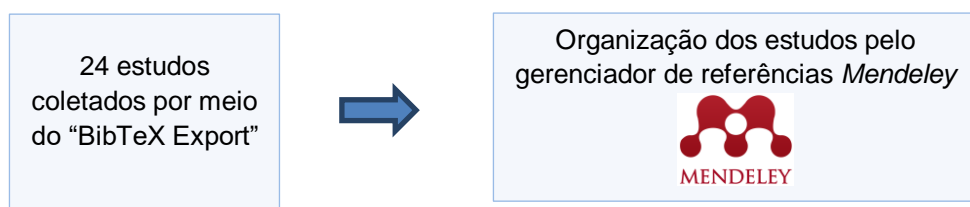
Realizou-se o primeiro contato com a plataforma Scopus, por meio do serviço promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), através do acesso CAFe, que permite o ingresso a base por meio do e-mail institucional para instituições que são associadas, viabilizando acesso ao conteúdo integral da plataforma.

Após a familiarização com o sistema da base, determinou-se que o *corpus* da pesquisa seriam as publicações científicas resultantes das seguintes palavras-chave: Futsal AND School. A terminologia no idioma inglês, explica-se pela busca de um panorama de como esta temática vem sendo abordada tanto no Brasil, quanto internacionalmente. Utilizou-se o termo booleano “AND”, pois agrega na precisão da pesquisa, evita erros e resultados imprecisos (Aleixandre, et al., 2011). Com esta busca inicial, foram encontrados 45 pesquisas que abordam a temática em questão.

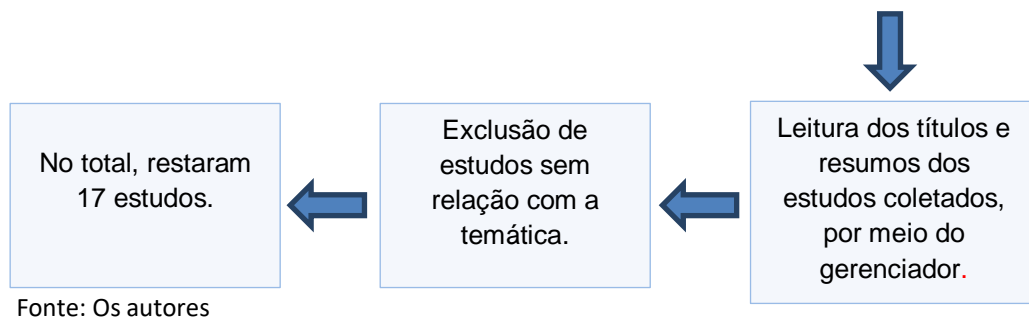
Avançando para as etapas subsequentes, delimitou-se a baliza temporal. Foram coletados apenas os estudos publicados entre os anos de 2016 e 2020. De acordo com Oliveira e Perucelli (2018) a determinação de uma baliza temporal, pode ser considerada um critério de exclusão, sendo o primeiro estabelecido neste presente estudo, que na sequência contará com outros. A justificativa para a delimitação desta baliza se da para além da modernidade de estudos acerca da temática em questão, entretanto 2016 foi importante na construção da BNCC (documento sendo usado como parâmetro pelo presente estudo), pois ocorreram 27 seminários em diversos locais do Brasil, para debater sobre a implementação do documento, o qual participava professores, gestores e especialistas da área. (Brasil, 2022).

Após a aplicação do filtro de tempo, foram excluídos 21 estudos, resultando em 24 pesquisas no total, que passaram por etapas de filtragem, demonstradas pela figura 1.

Figura 1 – Etapas de filtragem dos estudos coletados







Com as etapas demonstradas pela figura 1, demonstra-se o maior recorte dos estudos coletados por meio do critério de exclusão de estudos sem relação com a temática, pois o objetivo da pesquisa parte somente e exclusivamente da análise perante o Futsal. Com isso finaliza-se a estipulação de critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, resultando na lista final de artigos, possibilitando prosseguir para a análise dos mesmos.

Assim, avança-se para o segundo polo cronológico da Análise de Conteúdo (AC), a exploração do material. De acordo com Freitas Junior e Gabriel (2018), para ocorrer a exploração do material, é necessário codificá-los. Para Bardin (2011), a codificação é a transformação do conteúdo bruto do texto em significados, que podem ser analisados posteriormente.

A codificação é organizada em três delineamentos: a) O recorte, referindo-se as unidades de registro (UR) e unidade de contexto (UC); b) Enumeração, que se refere à contagem; c) A classificação e agregação dos conteúdos, com a criação de categorias analíticas.

Seguindo as etapas supramencionadas, a UR, que é material que deve ser codificado, são os estudos que abordam o Futsal na escola. Os estudos que ao menos citam o Futsal, contudo não apresentam profundidade sobre a temática ou expõem resultados isolados, foram excluídos.

As unidades de contexto é a significação exata de qual é o principal assunto da unidade de registro. Denominou-se que a parte metodológica dos estudos da UR não seriam levados em consideração, e sim o objetivo, resultados e conclusões do mesmo. Dando sequência, foram realizadas as enumerações e classificações dos estudos, assim como a categorização analítica. Para isso, realizou-se a leitura das 17 pesquisas coletadas na íntegra.

Determinou-se uma grande categoria, sendo o agrupamento de todos os estudos coletados, denominada “Futsal AND School”. Em um segundo momento

foram criadas subcategorias. Estas são geradas a partir da frequência de aparição de estudos que apresentam semelhança no seu conteúdo. Logo, estipulou-se a frequência de dois ou mais estudos para a criação de uma subcategoria, buscando uma maior facilidade no momento da análise. A partir destes critérios, foram criadas as seguintes subcategorias: 1. Ensino; 2. Aspectos fisiológicos, técnicos e táticos; 3. Futsal e a interdisciplinaridade.

Equitativamente, para uma análise integral das pesquisas coletadas, recorreu-se ao uso do software *Biblioshiny for Bibliometrix* "RStudio version 4.1.0, possibilitando acesso a informações como os autores, afiliações, periódicos e países mais relevantes sobre a temática, a periodicidade de publicação, entre outras.

A realização do 3º e último polo cronológico da análise de conteúdo, sendo a tratamento dos dados, inferências e interpretações, ocorrerão nos "Resultados e discussões".

## 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta categoria serão apresentados os dados resultantes das aplicações metodológicas. Logo, é possível visualizar os estudos coletados em ordem cronológica através do quadro 1.

Quadro 1 – Estudos coletados em forma cronológica, com seus respectivos autores, periódico e ano da publicação.

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano da publicação</b>
01	Teaching invasive team sports in the school environment: from theory to practice from the perspective of a hybrid model	Da Costa, L.C.A., Do Nascimento, J.V., Vieira, L.F.	Journal of physical education (maringa)	2016
02	Sporting activity in the process of building human consciousness: the physical education teacher in schools as mediator of this process	Viotto Filho, I.A.T.	Sports coaching review	2016
03	Futsal as a strategy for the improvement of elementary abilities and for the development of the body image in children	Machado A.A.; Bezerra I.S.; Ponciano K.; Rica R.L.; Gama E.F.; Figueira A., Jr.; Gimenez R., Bocalini D.S.	Motricidade	2018
04	Effect of futsal training on cardiorespiratory resistance in children	Oliota-Ribeiro L.S., Macedo J.O.R., Macedo R.M.,	Motricidade	2018

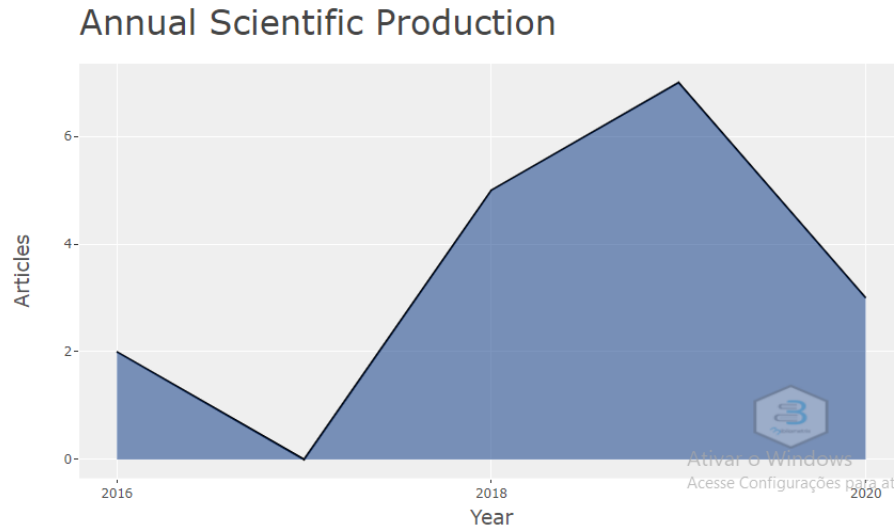
		Bezerra A.S., Neto L.G.H., Nascimento M.A.		
05	Sport in school physical education - Content with emancipatory potential	Da Costa L.C.A.; Mesquita I.; de Oliveira A.A.B.; De Souza V.F.M.; Passos P.C.B.; Vieira L.F.	Movimento	2018
06	The sport education experience in physical education classes: Using the teaching model in a futsal teaching unit	de Vargas, T.G., Morisso, M.M., González, F.J., Sawitzki, R.L.	Movimento	2018
07	Fair play behavior in futsal: Study in high school students	Zorba, E.	Universal journal of educational research	2018
08	Team structure optimization using a personal rating calculation in team sports	Polozov A.A., Rolis A.V., Mikhryakov S.V., Goncharova E.A., Postnikov M., Novikova T.Yu.	Aip conference proceedings	2019
09	Biomechanics analysis with optimal combination by using foot and distance when the futsal player passing the ball against the accuracy of the target	Muslim, E., Tetelepta, Y.W., Asyrof, D.D., Shabrina, G.	Aip conference proceedings	2019
10	The effect of learning exercises through flexible circles on learning some of the composite skills of futsal football for students	Hammood, M.H., Yousef, R.T.	Indian journal of public health research and development	2019
11	Improving student's social solidarity value awareness through learning community-based mentoring	Mufatakhah, L., Rejekiningsih, T., Triyanto	International journal of engineering and advanced technology	2019
12	Investigating the effect of multimedia-based interactive basic techniques on futsal exercise variations	Iqbal, M., Asmawi, M., Tangkudung, J.	Journal of physics: conference series	2019
13	The potential effects on junior high school mathematics learning: The reading texts for learning stage of the school literacy movement	Effendi, K.N.S., Zulkardi, Putri, R.I.I., Yaniawati, P.	Journal of physics: conference series	2019
14	Developing mathematics worksheet using futsal context for school literacy movement	Effendi, K.N.S., Zulkardi Putri, R.I.I., Yaniawati, P.	Journal on mathematics education	2019
15	The relationship of running agility and speed with the ability to dribble the student participants in the extracurricular futsal activities	Endrawan, I.B., Martinus, Satriawan, R., Amar, K.	International journal of human movement and sports sciences	2020
16	Higher variability in dyadic interaction plays a positive role in the decision making of futsal passing	Correa U.C., Bastos F.H., Silva S.L., Alberto F., Clavijo R., Torriani-Pasin C.	Kinesiology	2020
17	Analysis of the execution of core tactical principles and technical efficiency of primary school futsal players	Ueda L.S.C., Menegassi V.M., Avelar A., Rechenchosky L., Silva F.L.O., Borges	Revista brasileira de cineantropometria e desempenho	2020

		P.H.	humano	
--	--	------	--------	--

Fonte: Os autores.

Com os textos expostos, é possível analisar a periodicidade dos mesmos, sendo esta pré-determinada de 2016 a 2020, e ilustrada através da Figura 2.

Figura 2 – Periodicidade das pesquisas sobre as temáticas “Futsal and School”.



Fonte: Os autores.

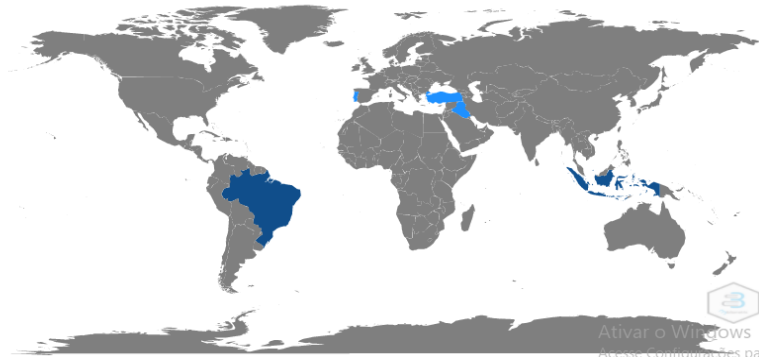
Nos dois anos iniciais da baliza temporal estabelecida, é perceptível uma baixa frequência em relação ao número de estudos publicados. Em 2016, apenas dois estudos foram publicados, e no ano subsequente, não foram realizados estudos acerca da temática.

Entretanto, nos anos seguintes, 2018 e 2019, percebe-se a crescente considerável no número de publicações, com cinco e sete estudos, respectivamente. No ano posterior, houve um decréscimo no número de publicações, totalizando três. Um dos fatores limitadores para o último ano é a pandemia do novo coronavírus. Este fato restringiu a realização de pesquisas presenciais, sendo um dos aspectos presentes nos estudos da área. Todavia, despertou uma lacuna para investigar o ensino remoto do Futsal, porém esta não foi manifestada nas pesquisas em coletadas.

No que se refere aos países que publicam sobre as temáticas, a figura 3 demonstra-os:

Figura 3 – Produção científica por país

## Country Scientific Production

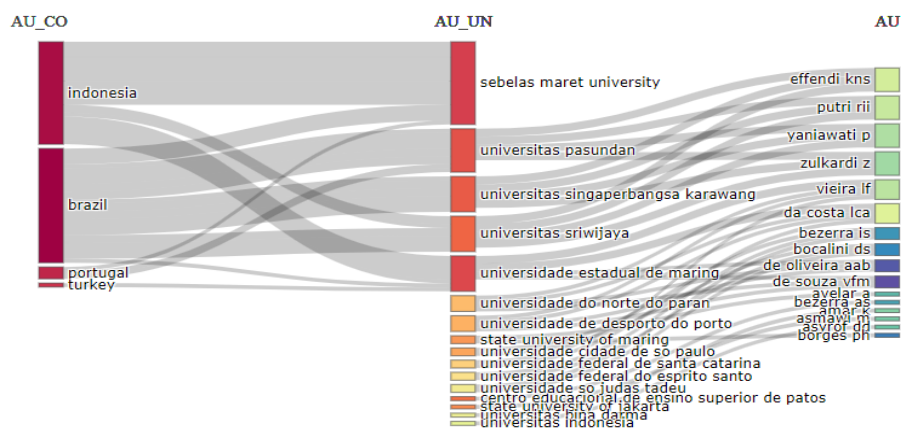


Fonte: Os autores

Os estudos da área foram explorados por pesquisadores de quatro nacionalidades. A demarcação em uma tonalidade mais escura de azul demonstra um maior número de publicações. À vista disso, percebe-se uma prevalência em dois países, sendo Brasil e Indonésia, em sequência, estudos dos países Portugal, Turquia e Iraque, demonstrados por uma tonalidade mais clara de azul, expressando um número inferior de publicações.

De acordo com Morosini (2014, p.156), a “produção científica está relacionada não só a pessoa/pesquisador que a produz, mas a influência da Instituição da qual está inserido, do país e de suas relações (..)”. À vista disso, a figura 4 demonstra a correlação dos países com as principais instituições e autores. Sendo o Brasil o país que possui maior afiliação a instituições que publicaram sobre as temáticas e, por conseguinte, maior número de autores ligados a programas destas.

Figura 4 – “Three-Fields Plot”, os países, instituições e autores correlacionados.



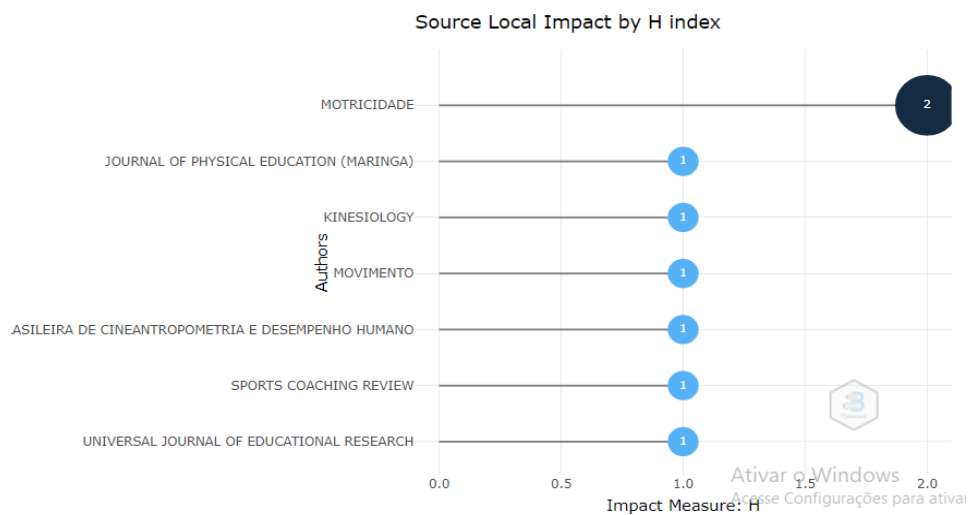
Fonte: Os autores.

Em relação às instituições, foram identificadas 25 no total. Apenas cinco publicaram duas pesquisas, sendo: Universidade Estadual de Maringá, Sebelas Maret University, Universitas Pasundan, Universitas Singaperbangsa e Universitas Sriwijaya. As demais instituições publicaram apenas um estudo.

Como já foram abordados os países e instituições de ensino, restam os autores para serem explorados. Com o auxílio do *Biblioshiny for Bibliometrix*, localizaram-se 68 autores na totalidade. Destes, apenas seis autores estiveram presentes na construção de duas pesquisas, sendo: Da Costa, L. C. A.; Effendi, K. N. S.; Putri, R. I. I.; Vieira, L.F.; Yaniawati, P.; Zulkardi, Z. O restante dos autores participaram de somente um estudo.

Os estudos foram publicados em periódicos, que são diferenciados de acordo com a sua relevância. Para isso, considerou-se o índice h ou h-index, que demonstra a produtividade e o impacto da mesma. Demonstrem-se com a figura 5, os periódicos que apresentaram este índice.

Figura 5 – Impacto do índice-h ou h-index dos periódicos

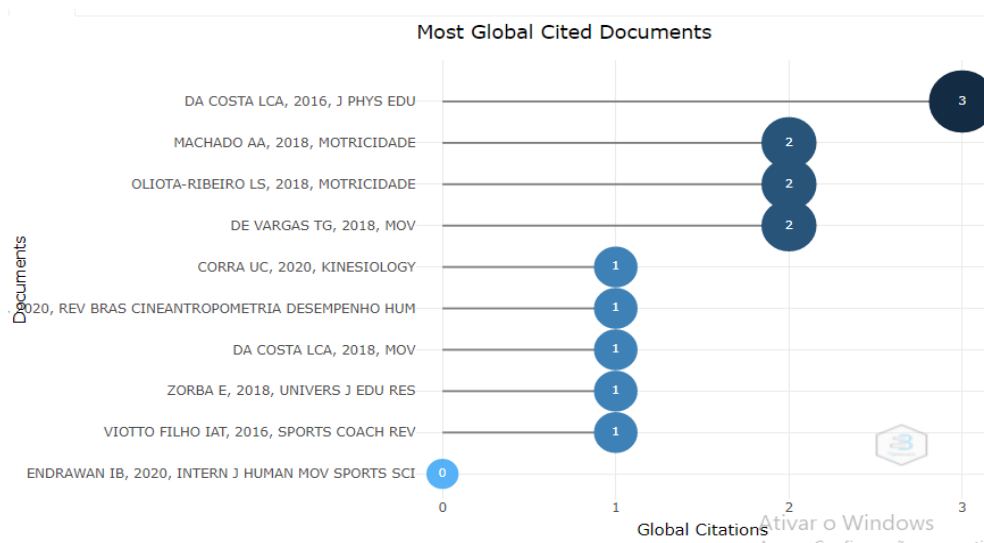


Fonte: Os autores

Para uma abordagem mais quantitativa, identificou-se que quatro periódicos publicaram duas pesquisas sobre o assunto estipulado. Foram eles: AIP Conference Proceedings; Journal of Physics: Conference Series; Motricidade; Movimento. Ressalta-se que os dois primeiros citados trazem estudos de conferências, estas apresentam um dossiê temático, o que explica a aparição de mais artigos.

Previamente ao início da exposição das subcategorias emergentes dos estudos coletados, através da figura 6 são exibidos quais destes já possuíram citação de outras pesquisas. Neste momento, comprova-se a relevância dos estudos, pois suas metodologias estão sendo replicadas e/ou os dados servem para ser analisado/comparado.

Figura 6 – Estudos mais citados



Fonte: Os autores

Assim sendo, após realizar a análise dos países, afiliações, autores mais relevantes, tais como os periódicos, buscou-se em um segundo momento, investigar o conteúdo dos estudos coletados.

Com a categoria “Futsal and School”, e leitura de todos os estudos na íntegra, foram criadas as seguintes subcategorias: 1) Ensino; 2) Análise de aspectos fisiológicos, técnicos e táticos; 3) Futsal e a interdisciplinaridade. Sendo distribuídos os artigos de consonância com as temáticas citadas anteriormente.

Na primeira subcategoria, ensino, temos estudos que abordam metodologias de ensino, tais como possibilidades de atividades a serem aplicadas em contexto escolar. Esta pode servir de norte para profissionais da área, pois seu conteúdo é de cunho educacional. Foram alocados 11 estudos (Arts 01, 02, 03, 05, 06, 07, 08, 10, 11 e 12).

Iniciando a subcategoria, temos da Costa, do Nascimento e Vieira (2016) que estruturaram e desenvolveram um programa de intervenção do ensino dos esportes

coletivos, nas aulas de Educação Física, por meio de modelo híbrido de ensino. Os autores inferem que o modelo híbrido, sendo relacionado com os princípios do modelo desenvolvimentista e educação esportiva é viável e promissor no local aplicado, sendo uma alternativa para sair do eixo dos modelos tradicionais de ensino.

Avançando, Viotto (2016) envolveu a modalidade de Futsal e Handebol, buscando criar condições para a construção e desenvolvimento das consciências coletivas de alunos de uma escola do Ensino Fundamental. Por meio de observações sistemáticas, e coleta dos dados, com análises realizadas através de uma perspectiva sócio-histórica, os autores evidenciaram a transformação dos sujeitos, com a valorização da atividade coletiva.

Machado et al. (2018) analisaram a contribuição do Futsal para a práxis global e a imagem corporal em crianças, utilizando jogos condicionados. O autor infere que o programa contribui para a práxis global do aluno e a imagem corporal, assim como reconhecimento de segmentos corporais e aumento das habilidades motoras.

Da Costa et al. (2018) analisaram a possibilidade emancipadora sobre a prática dos esportes, utilizando um modelo híbrido na Educação Física escolar, baseando-se no modelo de educação esportiva e desenvolvimentista. Os autores perceberam um maior entusiasmo das crianças pelo esporte e o sentimento de maior pertencimento dos mesmos, assim como, uma maior autonomia.

De Vargas et al. (2018) analisaram a experiência da aplicação do modelo *sport education*, em uma unidade didática de Futsal. A professora que aplicou o modelo sentiu um maior desgaste, contudo percebeu resultados positivos em relação a prática do modelo, com a recomendação de continuidade de aplicação do mesmo.

Zorba (2018) examinou o comportamento fair play dos jogadores de futsal de uma escola do ensino médio, relacionando a algumas variáveis. Os autores concluem que os participantes apresentam um bom comportamento. Além disso, os alunos perceberam da importância de mudanças na ética do esporte.

Polozov et al. (2019) criaram um recurso online, que permite gerar micropartidas de um campeonato pessoal com diferentes situações de jogos. Este permite uma promoção do ensino utilizando um jogo, que por sua vez, promove um rápido crescimento das habilidades utilizadas.

Hammood & Yousef (2019), definiram os efeitos dos exercícios de aprendizagens nas habilidades presentes no Futebol e Futsal para alunos. Os



autores concluem que os exercícios de aprendizagem aumentaram a eficiência dos alunos nas competências desejadas.

Mufatakhah, Rejekiningsih e Triyanto (2019) por meio da aprendizagem da mentoria baseada na comunidade, analisaram o valor da solidariedade social em uma Escola Islâmica Integrada. Autores inferem que as atividades propostas aumentam valores do trabalho em equipe e a não-discriminação.

Finalizando a subcategoria, temos Iqbal, Asmawi e Tangkudung (2019) investigou o efeito da interatividade de base multimídia, em exercícios variados de Futsal. Os autores concluem que o modelo de formação de aptidões para o jogo de Futsal baseado na interatividade multimídia desenvolvido tem uma eficácia significativa.

Através desta subcategoria, é perceptível a variabilidade de formas de ensino, sobretudo metodologias a serem aplicadas. Além disto, percebe-se a presença de indicações do sistema educacional brasileiro, através da BNCC. Exemplifica-se com o segundo objetivo da BNCC, tendo como escopo “Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais (...)”. (Brasil, 2018, p.223). Entretanto, nenhum artigo nacional citou diretamente a BNCC. Em relação aos artigos internacionais desta subcategoria (7, 8, 10, 11 e 12), percebem-se usos pedagógicos que se aproximam com o brasileiro, isso demonstrado por apresentar indiretamente as indicações expostas pela BNCC.

Avançando para a próxima subcategoria, “aspectos fisiológicos, técnicos e táticos”, foram alocados cinco estudos (Arts 04, 09, 15, 16, 17). No que se refere ao conteúdo destes estudos, apresentam diferentes testes.

Inicia-se com Oliota-Ribeiro et al. (2018) analisando o efeito crônico no desempenho do treinamento de Futsal e consumo máximo de oxigênio em crianças. Os resultados apresentaram uma melhora significativa na aptidão cardiorrespiratória, concluindo que o treino do Futsal é eficiente para a melhora do condicionamento físico das crianças.

Muslim et al. (2019) realizaram a análise biomecânica e compreenderam os fatores que afetam a precisão do passe, com base no uso do pé e a distância. A distância foi um fator que influenciou significativamente a precisão do alvo. Assim como a combinação com o tipo de posição do pé na hora de realizar o passe. A combinação que teve um melhor aproveitamento foi quando o jogador passava a bola com a parte interior do pé a 2 metros de distância do alvo.

Endrawan et al. (2020) determinaram a relação da agilidade e velocidade de corrida com a capacidade de driblar de praticantes das aulas extracurriculares de Futsal de uma escola. O método usado foi de correlação. Com os resultados, os autores concluíram que houve uma relação positiva entre as três variáveis.

Correa et al. (2020) buscaram entender como a variabilidade de interação em duplas influenciaria na decisão-execução do passe no Futsal. Com a análise, os autores concluíram que a decisão do passe é influenciada para variabilidade da interação em dupla.

Finalizando a subcategoria, Ueda et al. (2020) identificaram as táticas ofensivas mais utilizadas pelos jogadores de Futsal em uma escola primária, e a relação entre a execução tática ofensiva e eficiência técnica dos jogadores. Os autores inferem que houve predomínio de ações táticas no momento de apoiar o jogador com a posse de bola.

Nesta subcategoria foram efetivados testes que determinam manutenção da saúde do aluno, sendo um fator de extrema importância. Exemplifica-se este fato, novamente com o documento norteador brasileiro, que aborda como necessário “refletir, criticamente, sobre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença (...)” (Brasil, 2018, p.223). À vista disso, é fundamental os resultados coletados serem repassados para os alunos e/ou responsáveis.

Igualmente a subcategoria “ensino”, os estudos nacionais não citaram a BNCC, apenas apresentaram as indicações do documento indiretamente, ação que os estudos internacionais (9 e 15) também realizaram. Além disso, faz-se necessário abordar que a subcategoria aborda aspectos que não possuem relação com a BNCC, sendo voltados à prática de alto rendimento da modalidade, demonstrados por meio de fatores técnicos e táticos.

Inicia-se a subcategoria denominada “Futsal e a interdisciplinaridade”. Esta engloba dois estudos (Arts 13 e 14), que apresentam o Futsal como mediador para cumprir objetivos de outras disciplinas escolares. Os estudos foram realizados pela mesma autora principal.

Effendi et al. (2019) debatem o resultado da fase de teste de campo do desenvolvimento de textos de leitura para atividades de leitura no Movimento de Alfabetização Escolar na aprendizagem da matemática com contexto de Futsal. Após a aplicação deste modelo, os resultados para a leitura dos textos, tem um efeito potencial para os alunos.

No segundo estudo, novamente, Effendi et al. (2019) afirmam que o futsal possui relação com a matemática, exemplificada com a velocidade do movimento. Neste estudo, desenvolveram textos de leitura em contexto do Futsal, com contextos históricos e regras presentes. Os autores concluem que há um efeito positivo nos resultados da aprendizagem de matemática utilizando textos contextualizando o Futsal.

Esta subcategoria apresentaram dois estudos muito semelhantes, cujo objetivo era por meio do Futsal, de forma teórica, agregar em objetivos de outras disciplinas, realizando a interdisciplinaridade. Este conceito reflete o ensino de conhecimento integral aos alunos e a participação de uma equipe educacional, as quais decidem “formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas (...)” (Brasil, 2018, p. 16). Mesmo sendo estudos internacionais, abordam a interdisciplinaridade, como supracitado, é um fator indicado pela BNCC.

## 2.4 CONCLUSÃO

Infere-se que os estudos expõem uma variabilidade de temáticas, constatado pelas subcategorias emergentes dos 17 estudos coletados, sendo: Ensino; Aspectos fisiológicos, técnicos e táticos; Futsal e a interdisciplinaridade. A temática mais abordada foi a de ensino, contabilizando 10 estudos (58,80%). Para além disso, percebe-se uma participação significativa de estudos brasileiros (8 estudos), como constatados através das análises utilizando o software *Biblioshiny for Bibliometrix*, que até mesmo demonstrou uma superioridade numérica brasileira em afiliações a instituições de ensino, autores e periódicos da área.

Percebeu-se que os estudos nacionais não abordaram a BNCC como uma referência central no desenvolvimento do Futsal, sendo demonstrada pela não citação do documento. Entretanto, uma fração dos estudos coletados apresentaram indiretamente os objetivos estabelecidos pelo documento norteador da educação brasileira. Bem como, os estudos publicados antes da homologação da BNCC, demonstrando que alguns conceitos já eram explorados e o documento no momento de sua construção não nega o que existia anteriormente, apenas sistematiza os

conteúdos comuns de cada tema. À vista das três subcategorias, os conteúdos dos estudos coletados e a sua equivalência com proposições da BNCC, percebe-se a presença do ensino e conhecimento integral.

No que se refere aos estudos internacionais, e tendo consciência da sua variedade cultural e educacional em relação à brasileira, os mesmos apresentaram semelhanças a indicações da BNCC. Exemplifica-se no momento da prática pedagógica e aplicação de testes, nas subcategorias de ensino e aspectos fisiológicos, técnicos e táticos, respectivamente. Com isso, afirma-se uma possível realização de um trabalho pedagógico comum para a modalidade, pois há um diálogo pedagógico no momento de tratar sobre a modalidade sendo em território nacional, quanto internacional.

Um limitador do presente estudo foi relacionar os estudos internacionais ao documento norteador de um país diferente, sendo no caso o Brasil. À vista disso, como indicação de futuras investigações, analisar os estudos internacionais perante ao documento norteador da educação de seu próprio país, relacionando em sequência com os demais, objetivando analisar a forma que o Futsal é tratado em diferentes espaços geográficos.

## REFERÊNCIAS

ALEIXANDRE-BENAVENT, R; GONZÁLEZ, M. M.; ALONSO-ARROYO, A.; GONZÁLEZ DE DIOS, J. Fuentes de información bibliográfica (I). Fundamentos para la realización de búsquedas bibliográficas. **Acta Pediátrica Española**, Barcelona, 69(3), 131-136, 2011. Disponível em: <[http://repositori.uji.es/xmlui/bitstream/handle/10234/187512/AleixandreR\\_Fuentes\\_de\\_informacio%cc%81n\\_bibliogra%cc%81fica\\_%28I%29\\_Fundamentos\\_para\\_la\\_realizacio%cc%81n\\_de\\_bu%cc%81squadas\\_bibliogra%cc%81ficas.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositori.uji.es/xmlui/bitstream/handle/10234/187512/AleixandreR_Fuentes_de_informacio%cc%81n_bibliogra%cc%81fica_%28I%29_Fundamentos_para_la_realizacio%cc%81n_de_bu%cc%81squadas_bibliogra%cc%81ficas.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>.

ARAÚJO, S. N. de.; ROCHA, L. O.; BOSSLE, F. Sobre a monocultura esportiva no ensino da educação física na escola. **Pensar a Prática**, Goiás, v. 21, n. 4, 2018. DOI <10.5216/rpp.v21i4.50175>.

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. O desafio didático da educação física escolar: planejar, ensinar, avaliar. **Educ. fís. cienc.**, Ensenada, v. 21, n. 4, p. 102, oct. 2019. DOI <<https://dx.doi.org/https://doi.org/10.24215/23142561e102>>.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BETTI, M. Educação Física e Sociologia: novas e velhas questões no contexto brasileiro. In: CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K. (Orgs.). **Educação Física e Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf)>.

BRASIL. Educação básica teve 47,3 milhões de matrículas em 2020. Brasil, 20 jan. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/01/educacao-basica-teve-47-3-milhoes-de-matriculas-em2020#:~:text=No%20ano%20passado%2C%20existiam%20no,579%20mil%20m atr%C3%ADculas%20a%20menos>. Acesso em: 21 out. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: [http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007\\_10.pdf](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf).

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988

BRASIL. Histórico. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em 14 set. 2022.

CORRÊA, U. C.; BASTOS, F. H.; SILVA, Sílvia L.; CLAVIJO, F. A. R.; TORRIANI-PASIN, C. Higher variability in dyadic interaction plays a positive role in the decision making of futsal passing. *Kinesiology*, Zagreb, v. 52, n. 2, p. 290-298, 2020. DOI <10.26582/k.52.2.17>.

DA COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. do; VIEIRA, L. F. Teaching invasive team sports in the school environment: From theory to practice from the perspective of a hybrid model. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 27, 2016. DOI <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v27i1.2709>.

DA COSTA, L. A.; MESQUITA, I.; OLIVEIRA, A. B. de; SOUZA, V. M. de. O esporte na Educação Física Escolar: um conteúdo com potencial emancipador. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 4, p. 1077-1096, 2018. DOI <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.77060>>.

DE VARGAS, T. G.; MORISSO, M. M.; GONZÁLEZ, F. J.; SAWITZKI, R. L. The Sport Education experience in Physical Education classes: using the teaching model in a futsal teaching unit. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 735-748, 2018. DOI <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.79628>>.

EFFENDI, K.N.S.; ZULKARDI PUTRI, R.I.I.; YANIAWATI, P. Developing Mathematics Worksheet Using Futsal Context for School Literacy Movement. **Journal on Mathematics Education**, Palembang v. 10, n. 2, p. 203-214, 2019. Disponível em: <<https://ejournal.unsri.ac.id/index.php/jme/article/view/7307/pdf>>.

EFFENDI, K.N.S.; ZULKARDI PUTRI, R.I.I.; YANIAWATI, P. The potential effects on junior high school mathematics learning: The reading texts for learning stage of the school literacy movement. In: **Journal of Physics: Conference Series**, Bristol, IOP Publishing, 2019. DOI <10.1088/1742-6596/1315/1/012003>.

ELSEVIER. Scopus: guia de referencia rápida. 2016. Disponível em: [https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus\\_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida\\_10.08.2016.pdf](https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida_10.08.2016.pdf). Acesso em: 10. Dez. 2021.

ENDRAWAN, I. B.; MARTINUS, R. S.; AMAR, K. The Relationship of Running Agility and Speed with the Ability to Dribble the Student Participants in the Extracurricular Futsal Activities. **International Journal of Human Movement and Sports Sciences**, San Jose, 2020. DOI <10.13189/saj.2020.080712>.

FERNANDES, A. A relação teoria e prática na educação física escolar: análise a partir da teoria crítica da sociedade. **Conexões**, Campinas, SP, v. 19, n. 00, p. e021043, 2021. DOI <<https://doi.org/10.20396/conex.v19i00.8666057>>.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

FREITAS JÚNIOR, M. A. de.; FREITAS, G. M. S. de; PELINSKI, P. O estado da arte/Estado do conhecimento: Uma análise das pesquisas esportivas. In: FREITAS JUNIOR, Miguel Archanjo de, RAUSKI, Eliane de . (org.). **Possibilidades metodológicas para a abordagem do esporte nas Ciências Sociais**. Ponta Grossa, PR: Texto e Contexto, 2018.

FREITAS JUNIOR, M. A; GABRIEL, B. J. Quantas vezes, o que e como a seleção brasileira de futebol feminino foi noticiada? Analisando a cobertura esportiva da Folha de S.Paulo em 2015. **Recorde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/article/view/17903/10855>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONZÁLEZ, F. J. Esportivização. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico da educação física**. 2. ed. rev. Ijuí: Editora Unijuí, 2008. p.170-174

GRECO, P. J.; CONTI, G.; MORALES, J. C. P. **Manual de práticas para a iniciação esportiva no Programa Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2013.

HAMMOOD, M. H.; YOUSEF, R. T. The Effect of Learning Exercises Through Flexible Circles on Learning Some of the Composite Skills of Futsal Football for

Students. **Indian Journal of Public Health Research & Development**, Noida, v. 10, n. 10, 2019.

IQBAL, M.; ASMAWI, M.; TANGKUDUNG, J. Investigating the effect of multimedia-based interactive basic techniques on futsal exercise variations. In: **Journal of Physics: Conference Series**, Bristol, IOP Publishing, 2019. DOI <[10.1088/1742-6596/1402/7/077082](https://doi.org/10.1088/1742-6596/1402/7/077082)>.

MACHADO, A. A.; BEZERRA I.S.; PONCIANO K.; RICA R.L.; GAMA, E.F.; FIGUEIRA A., Jr.; GIMENEZ, R., BOCALINI, D.S.. Futsal as a strategy for the improvement of elementary abilities and for the development of the body image in children. **Motricidade**, Vila Real, v. 14, n. 2-3, p. 11-19, 2018. DOI <<https://doi.org/10.6063/motricidade.12299>>.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções, **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez. 2014. DOI <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.

MUFATAKHAH, L.; TRIANA REJEKININGSIH, T. Improving Student's Social solidarity Value Awareness through Learning Community-Based Mentoring. **International Journal of Engineering and Advanced Technology**, Telengana, V.8, 2019. Disponível em: <https://www.ijeat.org/wp-content/uploads/papers/v8i5C/E10530585C19.pdf>.

MUSLIM, E.; TETELEPTA, Y.W., ASYROF, D.D., SHABRINA, G. Biomechanics analysis with optimal combination by using foot and distance when the futsal player passing the ball against the accuracy of the target. In: **AIP Conference Proceedings**. AIP Publishing LLC, 2019. DOI <<https://doi.org/10.1063/1.5096703>>.

OLIOTA-RIBEIRO, Leandro S.; MACEDO, J.O.R., MACEDO, R.M., BEZERRA, A.S., NETO L.G.H., NASCIMENTO, M.A.. Effect of futsal training on cardiorespiratory resistance in children/Efeito do treinamento de futsal na resistencia cardiorrespiratoria em crianças. **Motricidade**, v. 14, n. S1, p. 97-103, 2018.

OLIVEIRA, E. de.; PERUCELLI, T.. **Etnografia e ciências sociais: Algumas reflexões**. In: FREITAS JUNIOR, M. A. de.; RAUSKI, E. de F. (org.). **Possibilidades metodológicas para a abordagem do esporte nas Ciências Sociais**. Ponta Grossa, PR: Texto e Contexto, 2018.

OLIVEIRA, Flavia V. C. **Participação feminina no futsal escolar de Ribeirão Preto: a perspectiva de jogadoras do ensino médio sobre questões de gênero**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016.

POLOZOV, A. A.; ROLIS, A.V., MIKHRYAKOV, S.V., GONCHAROVA, E.A., POSTNIKOV, M., NOVIKOVA, T.Yu. Team structure optimization using a personal rating calculation in team sports. In: **AIP Conference Proceedings**. AIP Publishing LLC, 2019. DOI <<https://doi.org/10.1063/1.5114449>>.

UEDA, L. S. C. MENEGASSI, V.M.; AVELAR, A.; RECHENCHOSKY, L.; SILVA, F.L.O.; Borges, P.H. Analysis of the execution of core tactical principles and technical efficiency of primary school futsal players. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 22, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2020v22e65221>.

VAGO, Tarcísio Mauro. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 3, n. 5, p. 4-17, 1996

VIOTTO FILHO, I. A. T. Sporting activity in the process of building human consciousness: The physical education teacher in schools as mediator of this process. **Sports Coaching Review**, v. 5, n. 2, p. 153-162, 2016. DOI <<http://dx.doi.org/10.1080/21640629.2016.1201357>>.

ZORBA, E. Fair Play Behavior in Futsal: Study in High School Students. **Universal Journal of Educational Research**, San Jose, v. 6, n. 7, p. 1449-1453, 2018. DOI <10.13189/ujer.2018.060705>.



### **3 LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE E O FUTSAL: ANÁLISE DOS PROJETOS APTOS A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO ESTADO DO PARANÁ**

#### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo identificar quais são projetos de Futsal do Paraná que são listados como aptos a captarem recursos pela Lei nº 11.438/2006. Para isso, recorreu-se a análise documental a partir de arquivos governamentais sobre a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE). Inferiu-se que os projetos de futsal aptos a receberem o auxílio da LIE são de predomínio da dimensão de rendimento, seguido de educacional e de participação, e há distribuição em todas as mesorregiões do estado do Paraná.

**Palavras-chave:** Lei de Incentivo ao Esporte (LIE); Futsal; Pesquisa documental.

#### **SPORTS INCENTIVE LAW AND FUTSAL: ANALYSIS OF PROJECTS ELIGIBLE FOR FUNDING OF RESOURCES IN THE STATE OF PARANÁ**

#### **ABSTRACT**

The aim of this study is to identify which Futsal projects in Paraná are listed as eligible for funding under Law 11.438/2006. To do this, we used documentary analysis from government files on the Sports Incentive Law (LIE). It emerged that the futsal projects eligible to receive aid from the LIE are predominantly performance-based, followed by educational and participation-based, and are distributed across all the mesoregions of the state of Paraná.

**Keywords:** Sports Incentive Law (LIE); Futsal; Documentary research.

### **3.1 INTRODUÇÃO**

Ao consumirmos o esporte por meio dos veículos comunicantes, é possível nos depararmos com o movimento do capital econômico através da prática das modalidades, ou até mesmo com transações esportivas. Isso, demonstrado principalmente pelo Futebol, esporte consolidado na cultura nacional e global, com alto pertencimento e identificação com o público (Balzano; Silva, 2018; Rinke, 2007). Este apresenta os maiores números de giro do capital, exemplificando, tem-se a maior de todas as transferências internacionais, a ida do atleta Neymar Júnior ao Paris Saint Germain por 222 milhões EUR (Stein, 2017).

A partir desse panorama específico do alto rendimento do Futebol, pode-se inferir que o “fazer esporte” demonstra traços econômicos elevados, que envolvem um quadro coletivo de investimento, tanto com profissionais envolvidos no projeto, como em materiais e taxas administrativas para participação de campeonatos, podendo gerar retornos positivos (ou não). Entretanto, a partir do investimento nessa

área, pode-se acarretar na geração de diversos vínculos empregatícios, os quais envolvem pessoas que necessitam e vivem do esporte.

No Brasil, o investimento esportivo pode ocorrer por meio de recursos privados, isso sem envolvimento estatal, sendo a realidade, por exemplo, de clubes de futebol da elite nacional. Doutra forma, por meio de políticas públicas (PP) que amparam o projeto através de leis e/ou decretos.

De acordo com Vitório e colaboradores (2021), nesta segunda linha há duas abordagens que podem ser identificadas nas políticas públicas no Brasil. A primeira, a abordagem estatista, que envolve apenas atores estatais na elaboração e implementação das PP, proibindo intervenção de atores não inclusos neste grupo. A segunda, a abordagem multicêntrica ou policêntrica, que parte da intervenção de organizações privadas e não governamentais para estabelecer as PP.

Nesta realidade, nas últimas décadas há alguns marcos importantes, sendo as criações de leis que subsidiam financeiramente projetos esportivos, como: Lei nº 10.264/2001, chamada “Lei Agnelo Piva”, com o repasse de arrecadação das loterias federais para o esporte para financiar o esporte nacional (Brasil, 2001); Lei nº 10.891/2004 com o programa “Bolsa atleta”, financiando atletas representantes de nosso país; Por fim, a Lei nº 11.438/2006, conhecida como “Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)”, que permite a destinação de uma porcentagem do imposto de rendas de pessoas físicas e jurídicas para projetos esportivos, sendo um financiamento extraorçamentário, tendo em vista que há o investimento governamental de forma indireta.

A LIE é uma das leis mais atrativas para o investimento ao esporte nacional, isso por isentar tributos e doações de pessoas jurídicas e físicas, sendo configurado como recurso indireto do orçamento Federal (Olivio Junior, et al., 2021).

De acordo com o último relatório de gestão (2021) disponível no site governamental, a modalidade que teve o maior número de apoio foi Futebol/Futsal. Cria-se a hipótese que essa inclusão do Futsal com o Futebol nos resultados finais é em decorrência da semelhança das modalidades perante seus elementos gerais, ato equivocado, pois ambas apresentam diferenças significativas, sobretudo em elementos culturais e organizacionais.

Diante dessa agregação da modalidade Futsal com Futebol, surge a questão norteadora do estudo, sendo: Quais são os projetos de Futsal listados como aptos à captação de recursos pela Lei nº 11.438/2006?

Com isso, o objetivo central do estudo é identificar os projetos de Futsal do Paraná que estão listados como aptos a captarem recursos pela Lei nº 11.438/2006. Tendo como objetivos específicos: Identificar e diferenciar os projetos de Futsal e demais esportes englobados em uma mesma categoria; Expor o que é a LIE e quais são suas etapas necessárias para obtê-la; Analisar quais categorias da LIE os projetos de Futsal estão inclusos e se estão cumprindo com o objetivo proposto.

Tendo em vista a popularidade do Futsal nos campos educacional e de participação/lazer no Brasil (Voser; Giusti, 2015; Ministério da Cidadania, 2016; Martins; Silva; Souza, 2021), hipotetiza-se que será localizado maior número de projetos envolvendo as áreas supramencionadas, em confronto a manifestação de rendimento, tendo em vista que “os recursos podem contemplar projetos que visem à inclusão social, sobretudo, em comunidades de vulnerabilidade” (Santos; Bonin; Donha, 2014, p.625).

### 3.2 MÉTODOS

O presente estudo é considerado básico e quali-quantitativo, perante sua natureza e abordagem do problema, respectivamente (Gil, 2008). Ademais, enquadra-se na categoria de pesquisas de nível descritivo, o qual “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (...)” (Gil, 2008, p.28). No caso, os fenômenos seriam os projetos de Futsal do Paraná que estão descritos no sistema governamental como aptos perante a LIE.

Neste primeiro momento, definiu-se um espaço, essa escolha sobre a especificidade do estado do Paraná como cenário de análise justifica-se pelo fato de que o presente estudo faz parte de um estudo mais amplo, desenvolvido no formato *multipaper*, o qual objetiva analisar o desenvolvimento da modalidade a nível nacional. Essa transição do micro (estado do Paraná), para o macro (nível nacional), justifica-se pelo tempo necessário para análise específica de todos os projetos de Futsal dos estados brasileiros. Dessa forma, definiu-se o estado do Paraná por ser um estado potência do esporte em questão e ser o estado de naturalidade do autor da presente pesquisa.

Como procedimento, delimitou-se a análise documental. Segundo Gil (2008), esse tipo de análise utiliza materiais e dados que ainda não foram tratados, portanto, apresentam possibilidades analíticas por meio de suas informações. Os documentos escolhidos para análise foram: Relatório de Gestão de 2016 a 2021; Lista de projetos aptos para captação de recurso pela LIE atualizada na data de 27 de setembro de 2023<sup>9</sup>. O acesso à íntegra desses documentos ocorreu por meio do site governamental na aba “ações e programas”, o qual disponibiliza todas as informações sobre a LIE e demais programas<sup>10</sup>. O recorte dos anos de 2016 a 2021 dos Relatórios de Gestão justifica-se por serem os últimos cinco documentos/anos a serem publicados pelo endereço eletrônico governamental. Em relação à lista dos projetos em captação, recorreu-se a versão mais atualizada até o momento da realização do presente artigo.

Por fim, para tratamento das análises, sobretudo para uma melhor explicitação do conteúdo, utilizou-se a estatística descritiva. Esse procedimento apresenta bom grau de precisão e auxilia na apresentação da inferência do conteúdo (Gil, 2008). Para tal, utilizou-se do recurso do *Microsoft Excel 2016*, com a tabulação dos dados e organização dos mesmos através da ferramenta de filtro.

### 3.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.3.1 A Lei nº 11.538 – Lei de Incentivo ao Esporte.

Anteposto o cumprimento do objetivo geral do estudo, acredita-se interessante a exposição do que é a Lei nº 11.438/2006 e como ocorre seu funcionamento, sobretudo etapas a serem seguidas. Portanto:

**A Lei de Incentivo de Incentivo ao Esporte (LIE), Lei nº 11.438 de 2006** – é um instrumento de financiamento esportivo, que possibilita o investimento de bilhões de reais ao segmento, em projetos distribuídos por todo o território nacional. Mais do que um instrumento legal, trata-se de uma inovação e um avanço na consolidação do paradigma do esporte como um direito no Brasil. (Brasil, 2021).

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte>. Na aba “Projetos em captação”.

<sup>10</sup> O site está integrado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, disponível através do seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte>. Acesso em: 17 jan. 2023.

Este investimento é proveniente da dedução de até 6% do Imposto de Renda de pessoas físicas, e dedução de até 1% de pessoas jurídicas, que então são destinados a projetos esportivos e paradesportivos do interesse do mesmo, entretanto, o indivíduo deve escolher apenas projetos que foram previamente aprovados, isso remete a etapas do projeto.

Os projetos são definidos como uma iniciativa de caráter temporário, com datas e prazos delimitados, com a finalidade de conceber produtos, serviços e resultados únicos, por meio de atividades planejadas, executadas e monitoradas. O programa por sua vez é caracterizado como um grupamento de projetos, subprogramas e atividades interligados, gerenciados de forma integrada para a consecução de vantagens que não seriam alcançadas caso fossem administrados de maneira isolada. (Pmbok, 2014). Ao tratar da LIE, o capital econômico é destinado apenas para projetos (Brasil, 2021).

Para obter os benefícios da LIE é necessário a pessoa jurídica de direito privado ou público seguir algumas etapas pré-determinadas, as quais são explicadas detalhadamente por meio do “Manual da Lei de Incentivo”. Outrossim, segundo o Ministério do Esporte (Brasil, 2023) ao criar o projeto, a análise passa pela “Diretoria de Programas e Políticas de Incentivo ao Esporte” (DPPIE), a qual cumpre passos demonstrados através da figura 1:

Figura 1 – Etapas do projeto



Fonte: Brasil (2023).

Dentre essas etapas supra-ilustradas, há obrigação do interessado em anexar grande quantidade de documentos, assim como cumprir diversas etapas burocráticas, demonstrando que o sistema de análise é cauteloso ao aprovar ou não um projeto submetido.

Quando aprovado, o projeto tem a permissão de buscar investimentos utilizando a LIE como subsídio, especificando as demandas do projeto. Segundo os Relatórios de Gestão, os valores captados em 2007 (primeiro ano em que o projeto estava vigente) foram de R\$50,9 milhões, em compensação em 2021 à captação chegou à marca dos R\$ 498,5 milhões, o que ilustra o investimento e crescimento desta Lei.

A LIE possui divisões temáticas segundo as manifestações desportivas, as quais devem ser escolhidas no momento de inscrição do projeto pela pessoa jurídica interessada. As divisões são: educacional, participação e rendimento, sendo a mesma categorização presente na Constituição, através da Lei nº 9.615/1998<sup>11</sup>. Com esse fracionamento, há uma melhor distinção do que cada projeto tem como objetivo, podendo ser, por exemplo, a participação de um grupo social carente, ou até mesmo resultados perante a uma competição de alto nível.

No ano de 2021, houve um número total de 2.507 projetos apresentados, sendo eles 1.186 de caráter educacional, 823 de rendimento e 498 de participação. Os projetos estão presentes em todas as cinco regiões do Brasil, sendo a região Sudeste a com mais projetos apresentados (1.456), seguido da região Sul (629), região Nordeste (360), região Centro-Oeste (246) e região Norte (97). Dos projetos executados em 2021, no total foram 669, contribuindo com aproximadamente 520.536 pessoas de todas as faixas etárias (Brasil, 2021).

O documento “Relatório de Gestão” dos anos de 2022 e 2023 não foram disponibilizados através do site governamental, impossibilitando a análise da quantidade integral de projetos beneficiados durante estes anos.

Há o *ranking* das dez modalidades envolvidas que captam recursos pela LIE, havendo predomínio dos esportes individuais, entretanto modalidades coletivas são mais pertinentes, como demonstra a tabela 1.

---

<sup>11</sup> Compreende-se que há uma quarta manifestação desportiva, sendo a “de formação”. Esta manifestação inclui as categorias de base, momento que o atleta tem o aperfeiçoamento da capacidade técnica esportiva. Entretanto, como a LIE não especifica os projetos que são específicos para a formação esportiva, não utilizou-se desta dimensão no presente estudo. Os projetos de formação serão identificados e analisados no decorrer do texto.

Tabela 1 – *Ranking* das modalidades esportivas que captam recursos pela LIE

Ranking	Modalidade Esportiva
1º	Futebol/Futsal
2º	Voleibol
3º	Basquete
4º	Judô
5º	Atletismo
6º	Handebol
7º	Tênis
8º	Natação
9º	Ginástica
10º	Automobilismo

Fonte: Brasil, 2021.

O Futsal, objeto de estudo da pesquisa, juntamente com o Futebol consolidam-se como as modalidades mais procuradas pelos interessados a usar a LIE como investimento para projetos em caráter nacional. Entretanto para cumprir com os objetivos propostos pelo estudo, iremos analisar a região do Paraná, identificando os projetos de Futsal que utilizam os recursos da Lei, excluindo a agregação de outras modalidades em uma mesma categoria, pois não é objetivo analisar estes esportes no presente estudo.

### 3.3.2 Projetos de Futsal paranaense aptos a captação da LIE

A partir da disponibilidade da planilha de todos os projetos que captaram recursos da LIE, com atualização no dia 27 de setembro de 2023, por meio do site governamental do Ministério do Esporte, na aba “projetos em captação” (Brasil, 2023), e com o filtro do estado do Paraná, foram identificados 606 projetos aptos a receberem recursos via LIE no estado do Paraná, distribuídos nas três manifestações esportivas: educacional, participação e rendimento. Havia a manifestação esportiva “Obra”, a qual foi excluída na filtragem.

Nesta primeira busca, identificaram-se projetos que incluíam o Futsal e demais modalidades esportivas em um único projeto, totalizando 158 projetos. Tendo em vista que o objetivo da pesquisa é identificar somente projetos que tratam sobre o esporte Futsal, foram excluídos os projetos que afiliavam o Futsal com outra modalidade. Dentre as afiliações esportivas mais recorrentes, verificou-se o Futsal com o Futebol.

A partir do filtro para somente projetos de futsal, identificaram-se 122 projetos que captam recursos via LIE. Dentre estes, foram localizados projetos que não estão mais captando os recursos, isso pela validade da vigência do mesmo. Com isso, foram coletados somente os projetos que possuíam vigência até o ano de 2024 e seguintes. A partir deste filtro, identificaram-se 68 projetos.

Finalizando a etapa de filtragem, foram analisados minuciosamente cada projeto, isso pelo seu nome, proponente, acesso ao site eletrônico (se houvesse) e objetivo do mesmo, para identificar se de fato tratava sobre o Futsal. Nesta etapa, foram excluídos 11 projetos. Dentre os 11 projetos excluídos, sete eram do mesmo proponente, o “Instituto Futebol de Rua”, com os projetos “Futebol de Rua pela Educação”<sup>12</sup> e “Rede de Conhecimento: Lei do Esporte na Amazônia Legal”, os quais utilizam o futebol para a prática. Os outros quatro projetos excluídos pertencem ao proponente “Confederação Brasileira de Futebol Freestyle”, sendo uma modalidade sem vínculo com o Futsal. Com o último filtro aplicado, resultou em 57 projetos totais aptos a captação do LIE e que trabalham com o Futsal.

Estabelecendo o parâmetro comparativo com as demais modalidades<sup>13</sup>, em relação à lista divulgada com as modalidades esportivas que são mais beneficiadas pela LIE no Brasil, exposta pela figura 1, no Paraná o Futsal ocupa a primeira colocação no número de projetos, a frente de Futebol (36 projetos), Voleibol (13 projetos), Basquetebol (10 projetos), Judô (1 projetos), Atletismo (1 projetos), Handebol (3 projetos), Tênis (8 projetos), Natação (1 projetos), Automobilismo não apresentou nenhum projeto no estado do Paraná.

---

<sup>12</sup> Haviam seis projetos com o mesmo nome, com a edição os diferenciando, assim como o valor autorizado para Captação. O objetivo do projeto é “inserir uma proposta educativa em base do conceito de esporte para o desenvolvimento humano, utilizando nossa metodologia exclusiva FdR, que contempla: práticas esportivas, pedagógicas, atividades lúdicas e culturais para a formação de valores cidadãos na quadra, na escola, na rua e na vida.” (Futebol de Rua, 2023).

<sup>13</sup> Foram considerados apenas os projetos específicos de cada modalidade, excluindo os projetos que agregam uma ou mais modalidades.



### 3.3.2 Os projetos de Futsal aptos a captarem recursos via LIE no estado do Paraná

Iniciando a análise dos projetos de Futsal no estado do Paraná, a figura 2 ilustra a localização dos projetos que envolvem a modalidade por mesorregião do estado:

Figura 2 – Distribuição do número de projetos nas mesorregiões do estado do Paraná



Fonte: Os autores.

Através da Figura 2, percebe-se a pluralidade geográfica de inserção dos projetos, não constando apenas na mesorregião do norte pioneiro paranaense. Dentre as mesorregiões, há uma diversidade do número de projetos por municípios: Centro ocidental: Campo Mourão (2 projetos); Centro oriental: Telêmaco Borba (2 projetos); Centro sul: Pitanga (1 projeto), Guarapuava (1 projeto), Laranjeiras do Sul (2 projetos); Metropolitana de Curitiba: Araucária (1 projeto), Curitiba (3 projetos), Guaratuba (1 projeto), Paranaguá (3 projetos); Noroeste: Iporã (1 projeto), Tapejara (1 projeto), Umuarama (3 projetos); Norte Central: Arapongas (3 projetos), Londrina (2 projetos), Maringá (3 projetos); Oeste: Cascavel (3 projetos), Guaíra (1 projeto), Marechal Cândido Rondon (1 projeto), Medianeira (2 projetos), Palotina (1 projeto), Toledo (3 projetos); Sudeste: Rio Azul (1 projeto), União da Vitória (2 projetos), Irati (2 projetos); Sudoeste: Ampére (2 projetos), Chopinzinho (3 projetos), Dois Vizinhos

(2 projetos), Francisco Beltrão (1 projeto), Palmas (1 projeto), Pato Branco (3 projetos).

Através da localidade desses projetos, identificou-se prevalência na região oeste e sudoeste do Paraná. Nesta região, não obstante das regiões noroeste e centro-sul paranaense, estão situadas as equipes participantes da Série Ouro do Campeonato Paranaense de Futsal, a competição que reúne a elite do Futsal paranaense. Sobretudo, são os times que representam o estado no Paraná na Liga Nacional de Futsal (LNF). A LNF é o maior campeonato de clubes do Brasil e até mesmo do mundo (A liga, 2023), que conta com a participação de seis clubes paranaenses.

Para inferência se os projetos envolvidos nestas regiões são relacionados a estas equipes de alto rendimento do Futsal, é necessário categorizá-las através da manifestação esportiva. O quadro 1 ilustra a divisão dos 57 projetos perante sua manifestação esportiva.

Quadro 1 – As manifestações esportivas e números de projetos

<b>MANIFESTAÇÃO ESPORTIVA</b>	<b>Numero de projetos</b>
<b>Educacional</b>	12
<b>Participação</b>	05
<b>Rendimento</b>	40

Fonte: Os autores.

A percentagem de projetos com caráter de rendimento (70%) demonstra a prevalência dos projetos de cunho de rendimento, dentre eles estão presentes os projetos que auxiliam no custeio dos times paranaenses participantes da LNF, sendo: Pato Futsal Adulto Ano II (equipe Pato Branco Futsal); AFSU – Campeões no Futsal (equipe Umuarama Futsal); Marechal Futsal (equipe Esporte Futuro); Futsal de Ouro – Ano III (equipe Campo Mourão Futsal).

Além dos clubes participantes do campeonato nacional, foram identificados outros projetos de clubes integrantes do Campeonato Paranaense Série Ouro, como: Ampére Futsal adulto (equipe Ampére Futsal); Galo Futsal Ano III (Sicredi/Dois Vizinhos Futsal); Operário Laranjeiras – Futsal de Alto Nível (Operário Laranjeiras Coprossel); ACEL – Futsal de Ouro (ACEL Chopinzinho Futsal). Equipes que integram o Campeonato Paranaense Série Prata: Palmas Esportes (Palmas Futsal); Futsal Seletto (Maringá/Seletto/AFMM Futsal); CFM Adulto Masculino (Medianeira/Fac. Uniguaçu Futsal); Por um Futsal mais forte – APAF Futsal Adulto III

(APAF Futsal/Sespor/Semedi); Guaíra – Campeões no Futsal (Guaíra Futsal). Por fim, equipes que integram o Campeonato Paranaense Série Bronze: Paraná Clube Futsal (Paraná Clube Futsal); Futsal 10 (Guará Futsal).

A contagem de projetos que envolvem times participantes do campeonato estadual masculino paranaense totaliza-se em 15 projetos, sendo 38% em relação ao total de projetos inseridos na categoria de manifestação de rendimento esportivo. Os demais projetos são referentes a categorias de base, equipes femininas e equipes que não participam de nenhum campeonato vinculado à Federação Paranaense de Futebol de Salão, entidade que organiza os campeonatos no cenário estadual.

No que tange à federação, identificou-se um projeto envolvendo a mesma, o “Futsal na veia”, sendo o maior beneficiado dos projetos coletados, com o valor autorizado a captação de R\$ 4.129.367,56. Não foram encontrados os objetivos, assim como demais informações sobre o projeto em questão.

O alto número de projetos envolvendo a dimensão de rendimento confronta a hipótese criada anteriormente a coleta do material, no qual acreditava-se que haveria maior número nas dimensões educacional e de participação. Este fato, ao relacionarmos com o desenvolvimento da modalidade e massificação da mesma, sendo no estado do Paraná ou até mesmo a nível nacional, é algo negativo. Justifica-se a afirmação pelo maior provável investimento em um nicho já “estabelecido” (de rendimento), não observando as dimensões educacional e de participação, que possibilita a maior aproximação (por meio da prática) do público para/com a modalidade, possibilitando um maior interesse da criança/adolescente.

A categoria educacional e de participação, são referentes a projetos que abrangem uma faixa etária mais jovem, tendo como o processo de ensinamento lúdico presente, através da prática do futsal. Esse fato justifica-se com os seguintes projetos: Academia de Talentos Futsal Rioazulense (educacional); Pato Futsal Menores Ano II (participação); Marrequinho Futsal Ano III (educacional); Toledo Futsal Iniciação (educacional); ADAF Educacional (educacional); Escolinha de Iniciação de Futsal (educacional).

Do capital aprovado à captação, através da média por categoria, a manifestação esportiva mais beneficiada foi o rendimento, com o valor de R\$781.599,74. A categoria educacional apresentou uma média de R\$ 480.990,12. Por fim, os projetos de cunho participativo tiveram a média de R\$ 457.727,47.

A partir dos valores expostos, tanto quanto o número de projetos vinculados à modalidade Futsal, infere-se que o investimento governamental indireto na modalidade é significativo no estado do Paraná, ao comparar com as demais modalidades beneficiadas através da LIE. O investimento na dimensão de rendimento possibilita a organização orçamentária por parte das equipes profissionais do Futsal paranaense. Outrossim, as dimensões educacional e de participação proporcionam um contato lúdico com o esporte, instigando o interesse e permanência da criança/adolescente com a modalidade, sendo como praticante, consumidor e/ou espectador.

### 3.4 CONCLUSÃO

O objetivo central do estudo foi identificar os projetos de Futsal do Paraná que estão listados como aptos a captarem recursos pela Lei nº 11.438/2006. Tendo como objetivos específicos: Identificar e diferenciar os projetos de Futsal e demais esportes englobados em uma mesma categoria; Expor o que é a LIE e quais são suas etapas necessárias para obtê-la.

A Lei de Incentivo ao Esporte é um programa de suporte financeiro no campo esportivo que possibilita a alocação de somas significativas de capital em uma variedade de projetos em todo o país, sendo um progresso notável na consolidação da visão do esporte como um direito fundamental do Brasil.

Nas buscas preliminares, identificaram-se 158 projetos de Futsal no estado do Paraná, com a agregação de demais modalidades esportivas em um único projeto, sobretudo o Futebol. Em sequência, com a aplicação dos filtros, foram identificados 57 projetos de futsal paranaense que estão aptos a captarem o investimento da Lei de Incentivo ao Esporte. A quantidade de projetos envolvendo o Futsal em relação as demais modalidades demonstra prevalência do esporte no estado, sendo a mais beneficiada pela Lei.

De acordo com a manifestação esportiva dos projetos coletados, houve a prevalência da categoria de rendimento, refutando a hipótese que haveria mais número de projetos na área educacional e de participação. A manifestação de rendimento contabiliza 40 projetos, seguido de educacional com 12 projetos e participação havendo 5 projetos.

Neste estudo tratamos de projetos que são listados como aptos a captarem o recurso, dessa forma, ainda não captaram. Entretanto, o resultado elevado do número dos projetos de rendimento, comparado com educacional e de participação, corrobora com o estudo realizado por Santos, Bonin e Donha (2014), ao analisarem os projetos que, de fato, captam o recurso orçamentário governamental indireto são o de alto rendimento e/ou estão relacionado a instituições de alta relevância social.

No que tange a massificação da modalidade, o maior investimento em um nicho já “estabelecido”, no caso o rendimento, é algo que limita o desenvolvimento da modalidade, tendo em vista do potencial de pluralização da modalidade nas dimensões educacional e de lazer, com a possibilidade da criança/adolescente criar o interesse pela modalidade através da prática, e consumindo-a em longo prazo.

Como resultado geográfico, as mesorregiões do Paraná mais desfrutadas dos projetos de futsal foram o oeste (11 projetos) e sudoeste (12 projetos) paranaenses; seguidos de norte central (8 projetos), metropolitana de Curitiba (8 projetos), sudeste (5 projetos), noroeste (5 projetos) centro-sul (4 projetos), centro-oriental (2 projetos) e centro-ocidental (2 projetos). Todas as mesorregiões manifestam equipes participantes de competições de alto nível do campeonato paranaense e também nacional, as quais custeiam as campanhas com o capital econômico governamental.

Com isso, através da identificação dos projetos de Futsal no estado do Paraná que são listados como aptos a captação da LIE, percebe-se que a modalidade esta sendo trabalhada a nível estadual, sendo inserida nas três dimensões e manifestações esportivas, com maior ênfase no rendimento. Para maiores aprofundamentos o estudo atual apresenta lacuna que podem ser preenchidas com futuros estudos, como: Qual a gestão dos projetos que são beneficiados pela LIE? Da etapa de captação de recursos, quantos projetos conseguem o investimento e quem são eles? Analisar a eficiência dos projetos que captam os recursos da LIE.

## **REFERÊNCIAS**

A LIGA. Disponível em: <https://ligafutsal.com.br/institucional/a-liga/>. Acesso em: 06 fev. 2022.

BALZANO, O. N.; SILVA, G. F. Futebol a maior expressão popular do Brasil: movimentos decoloniais. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 38, p. 314-328, 14 out. 2018.

BRASIL. **Lei no 10.264, de 16 de julho de 2001**, acrescenta inciso e parágrafos ao art. 56 da Lei no 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto. 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10264.htm#:~:text=LEI%20N,o%2010.264%2C%20DE,Art.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10264.htm#:~:text=LEI%20N,o%2010.264%2C%20DE,Art.)>. Acesso em 20 jan. 2023.

BRASIL. **Lei no 10.891, de 9 de julho de 2004**, que Institui o Bolsa Atleta. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.891.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.891.htm). Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL. **Lei no 11.438, de 29 de Dezembro de 2006**, dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. 2006. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm)>. Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Esporte. Notícias. Disponível em: <<http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/ver-todos/212-noticias/noticias-snfut>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

BRASIL. **Relatório de Gestão. Secretaria Nacional de Incentivo e Fomento ao Esporte**, 2021. Disponível em : [https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/SENIFE\\_RelatriodeGesto20211.pdf](https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/SENIFE_RelatriodeGesto20211.pdf). Acesso em 03 fev. 2023.

BRASIL. Lei de incentivo ao esporte: Fases do projeto, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/fases-do-projeto-2>. Acesso em 27 jan. 2023.

DE BOSSCHER, V.; VAN BOTTENBURG, M.; SHIBLI, S.; WESTERBEEK, H. A gestão do esporte de alto rendimento em nível nacional: O modelo SPLISS. In BÖHME, M. T. S.; BASTOS, F. da C. Esporte de alto rendimento: Fatores de sucesso, gestão e identificação de talentos. **Phorte**, São Paulo , 2006.

DINIZ, R. S.; OLIVEIRA, M. P.; SILVA, L. P. Lei de incentivo ao esporte: quais seus objetivos pela visão oficial dos formuladores (agentes políticos). **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 25, n. 3, p.188-205, set./ dez., 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JANUZZI, P. M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: Uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas, SP: Alínea, 2016.

MARTINS, M. Z.; SILVA, B. S.; SOUZA, A. C. F. Dual career and social mobility in the Brazilian futsal: differences between men and women. **Journal of Physical Education** , v. 32, n. 1, p. e-3249, 5 May 2021.

OLIVIO JUNIOR, J. A.; PASQUALOTO, B. B.; GNECCO, J. R.; MAZZEI, L. C.; NUNES, H. F. P.; DRIGO, A. J. Lei de incentivo ao esporte: análise do projeto de judô kimono de ouro. **Journal of physcial Education**, v. 32, 2021.

RINKE, S. La última pasión verdadera/ história del fútbol en América Latina en el contexto global. Madrid: Iberoamericana Editorial **Vervuert**, 2007.

SANTOS, N. ; BONIN, A. P. C. ; DONHA, E. L. . Notas Sobre a Lei de Incentivo (2009-2012). **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto** , v. S1A, p. 617-632, 2014.

STEIN, L. Neymar é anunciado pelo PSG e se torna a transferência mais cara da história: € 222 milhões. Disponível em: <https://trivela.com.br/franca/ligue-1/neymar-e-anunciado-pelo-psg-e-se-torna-a-transferencia-mais-cara-da-historia-e-222-milhoes/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

VITÓRIO, S. L.; CERBI, L. E.; BUENO, B. L.; SANTOS, C. S. T.; MAZZEI, L. C. Diagnóstico das leis estaduais de incentivo ao esporte no Brasil. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 25, n. 3, p. 222-236, set./ dez., 2021.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. Gi.. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

## 4 JOGANDO NO TOPO: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O FUTSAL E ALTO RENDIMENTO NA BASE DE DADOS SCOPUS

**Resumo:** O objetivo central do estudo é identificar quais são as temáticas mais frequentes dos estudos internacionais sobre o Futsal e o alto rendimento publicados na base de dados Scopus. Para isso, recorreu-se à revisão sistemática, localizando estudos acerca da temática, através do termo (Futsal OR "Fútbol Sala" OR "Five-a-side Football") AND (Professional OR "High performance" OR elite). Com o número total de publicações, infere-se que a temática apresenta uma pluralidade de tópicos, países e afiliações, contudo manifesta uma prevalência de estudos relacionados à saúde.

**Palavras chaves:** Futsal; alto rendimento; revisão sistemática; elite; profissional.

### ***PLAYING AT THE TOP: ANALYSIS OF PUBLICATIONS ON FUTSAL AND HIGH PERFORMANCE IN THE SCOPUS DATABASE***

**Abstract:** The main objective of this study is to identify the most frequent themes of international studies on Futsal and high performance published in the Scopus database. For this, it was used the systematic review, locating studies on the theme, through the term (Futsal OR "Fútbol Sala" OR "Five-a-side Football") AND (Professional OR "High performance" OR elite). With the total number of publications, it is inferred that the theme presents a plurality of topics, countries and affiliations however it manifests a prevalence of studies related to health.

**Keywords:** Futsal; high performance; systematic review; elite; professional.

#### 4.1 INTRODUÇÃO

O Futsal, mesmo não sendo um esporte olímpico, é um dos esportes mais praticados no mundo, presenciado em todos os continentes (Bolsonaro, 2022). Esta prática ocorre preliminarmente nas ruas, de aspecto informal, com demarcações e alvos criados por seus próprios praticantes (Martins; Silva; Souza, 2021), fato que ocorre em virtude da simplicidade do jogo, que demanda materiais esportivos baratos, possibilitando a inclusão de todas as faixas etárias e classes sociais (Jorand, et al., 2019).

Para além da prática como lazer, a modalidade é percebida através do campo esportivo de alto rendimento. Há o maior destaque para algumas ligas internacionais em detrimento da qualidade dos times, como a Liga Nacional de Futsal (LNF) que ocorre no Brasil, *Liga Nacional de Fútbol Sala* (LNFS) na Espanha, Superliga na Rússia, Campeonato Nacional da I Divisão de Futsal em Portugal, dentre outros.

Há o encontro destas potências internacionais de Futsal através das seleções nacionais na *FIFA Futsal World Cup*. Em formato de torneio, o mundial ocorre no



período de quatro anos, e seu maior campeão é a seleção brasileira com cinco títulos, em sequência a Espanha com dois títulos, e Argentina e Portugal com um título conquistado (Fifa, 2024). Através do mundial e das ligas nacionais, é perceptível a expansão e aumento da importância da modalidade internacionalmente (Marques; Marchi Junior, 2019).

Através da prática do alto rendimento dos elementos que a compõe, viabiliza-se a investigação e análise deste campo. A vista disso ocorre a expansão da prática, resultando na inserção deste campo esportivo no panorama bibliográfico (Sanmiguel-Rodriguez; González-Víllora; Arufe Giráldez, 2021).

Tendo em vista as inúmeras possibilidades de análise do Futsal de alto rendimento, surge a questão norteadora do estudo: “O que vem sendo produzido sobre o futsal e o alto rendimento?”. Habinoski et al. (2022), ao analisar a produção científica sobre o Futsal na escola, localizou cinco estudos de 17 no total, que abordavam sobre aspectos fisiológicos, fato que hipoteticamente pode ser explorado no contexto profissional do esporte. Entretanto, para preencher esta lacuna de conhecimento acerca da produção científica do Futsal em diferentes contextos, buscou-se analisar o Futsal e o alto rendimento.

A investigação sobre o Futsal nesta manifestação esportiva através de produções de artigos científicos permite a identificação do panorama do Futsal neste campo, possibilitando a análise de quais são as temáticas mais emergidas, e para os pesquisadores, o que vem sendo mais importante a ser pesquisado sobre a modalidade.

Com isso, o objetivo central do estudo é identificar quais são as temáticas mais frequentes dos estudos internacionais<sup>14</sup> sobre o Futsal e o alto rendimento na base de dados Scopus. Tendo como objetivos específicos, explorar quais são as terminologias para o Futsal de alto rendimento; identificar os países, afiliações, autores e periódicos que publicaram sobre a temática.

---

<sup>14</sup> Entendem-se como estudos internacionais, aqueles realizados por diferentes Instituições do mundo, com pesquisadores vivenciando diferentes realidades sobre da modalidade.

## 4.2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se de nível exploratório, de cunho descritivo, objetivando descrever e identificar as características de um fenômeno, preocupando-se com a atuação prática do assunto em questão (Gil, 2008).

Como aporte metodológico, baseou-se na revisão sistemática (Page, et al., 2021). Esta apresenta etapas a serem seguidas, as quais determinam o sucesso da busca e aplicação da metodologia. Portanto, seguiram-se todas as etapas, até o ponto de análise de descrição do material coletado, o qual preferiu apenas apresentar os artigos de maior relevância da temática, levando em consideração o índice H das publicações e autores, isso pelo número de estudos totais serem elevados quantitativamente.

Cumprindo uma das primeiras etapas estabelecidas através do sistema, sendo a definição da temática e *corpus* do estudo, definiu-se que a mesma seria “Futsal e alto rendimento”. Em seguimento, centrou-se no local de que seria extraído o material de análise. Para isso, delimitou-se a utilização da base de dados Scopus, por sua relevância internacional, apresentando mais de 22.000 títulos de aproximadamente 5.000 editores do mundo (Elsevier, 2016).

O termo de busca não foi definido *a priori*, por conta das diversas terminologias do Futsal, fazendo necessário efetivar um processo exploratório acerca do termo. Em um primeiro momento, aplicou-se “futsal AND professional”, baseando-se na hipótese de abranger todos os estudos da temática. Contudo, ao realizar a leitura flutuante dos estudos, verificaram-se terminologias variantes, relacionadas ao esporte Futsal e o cenário profissional.

Assim sendo, após este contato inicial, definiu-se o seguinte termo de busca: (Futsal OR “Fútbol Sala” OR “Five-a-side Football”) AND (Professional OR “High performance” OR elite). O uso dos termos internacionais e específicos de países europeus como “Fútbol Sala” e norte-americana “Five-a-side Football”, justifica-se pela tentativa de localização integral dos estudos acerca da temática.

Na busca preliminar, localizaram-se 372 estudos. Realizou-se o *download* destas pesquisas na íntegra em formato de *bibtex* e exportados para o gerenciador de referências *Mendeley*. Através do gerenciador, iniciou-se a aplicação de critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios adotados foram:

1. Estudo ser elegível, isso é: Possuir autor, revista, título, abstract e palavras chaves, assim como estar disponível nos idiomas inglês, espanhol ou português.
2. Abordar especificamente o Futsal;
3. Apresentar um dos termos relacionados ao alto rendimento (profissional, high performance, elite) no título, palavras chaves e/ou resumos, voltando-se ao esporte Futsal;
4. Serão incluídos os estudos que abordam sobre o Futsal profissional e semiprofissional, tanto quanto as categorias de base.
5. Serão excluídos os estudos que comparam o Futsal com quaisquer outros esporte
6. Ser exclusivamente um artigo, sendo excluídos os demais tipos de estudos (resumo, trabalhos de conferência, entre outros).

Após a exclusão e atingir o resultado final da busca, os artigos foram salvos em arquivo *bibtex*, novamente, e aplicados no *software biblioshiny for Bibliometrix*, o qual possibilita acesso a dados como países, afiliações, autores, documentos mais citados e relevantes, entre outras informações estatísticas, as quais possibilitam a realização de análises bibliométricas (Santos, 2020).

Para além da análise quantitativa através do *software*, os estudos foram agrupados de acordo com a sua temática buscando descrever e identificar qualitativamente o conteúdo destes. Primeiramente, todas as pesquisas do *corpus* do estudo serão integradas à grande área, sendo denominada como “Futsal e alto rendimento”.

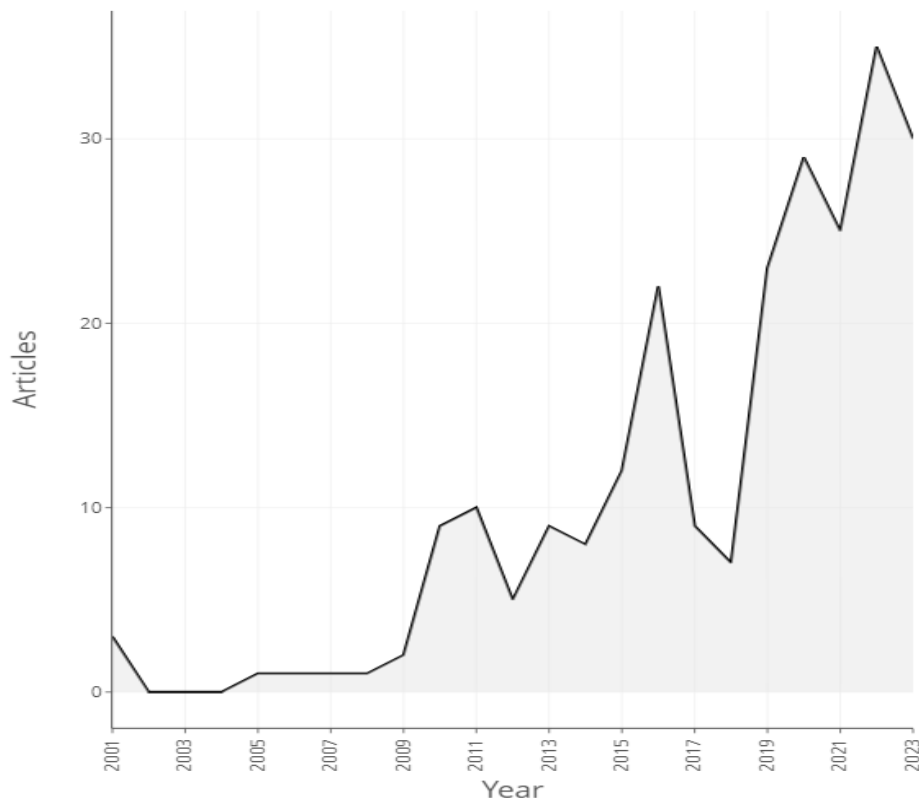
Em sequência, foram agrupados em categorias, de acordo com a frequência temática semelhante ( $n=4$ ). Por fim, os estudos das categorias foram agrupados em subcategorias, novamente pelo critério de frequência temática ( $n=8$ ). Esta organização permite uma análise mais facilitada dos tópicos manifestados, assim como constatar estudos equivalentes tematicamente.

### 4.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da metodologia exposta e aplicação das etapas, resultou-se no total de 242 artigos acerca da temática designada. Estes são passíveis de profusas análises, através do *software biblioshiny for Bibliometrix*.

Desbravando sobre as pesquisas, é possível analisar a periodicidade da temática, identificando os anos de maior e menor publicação, como demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Produção científica anual sobre a temática Futsal e alto rendimento.

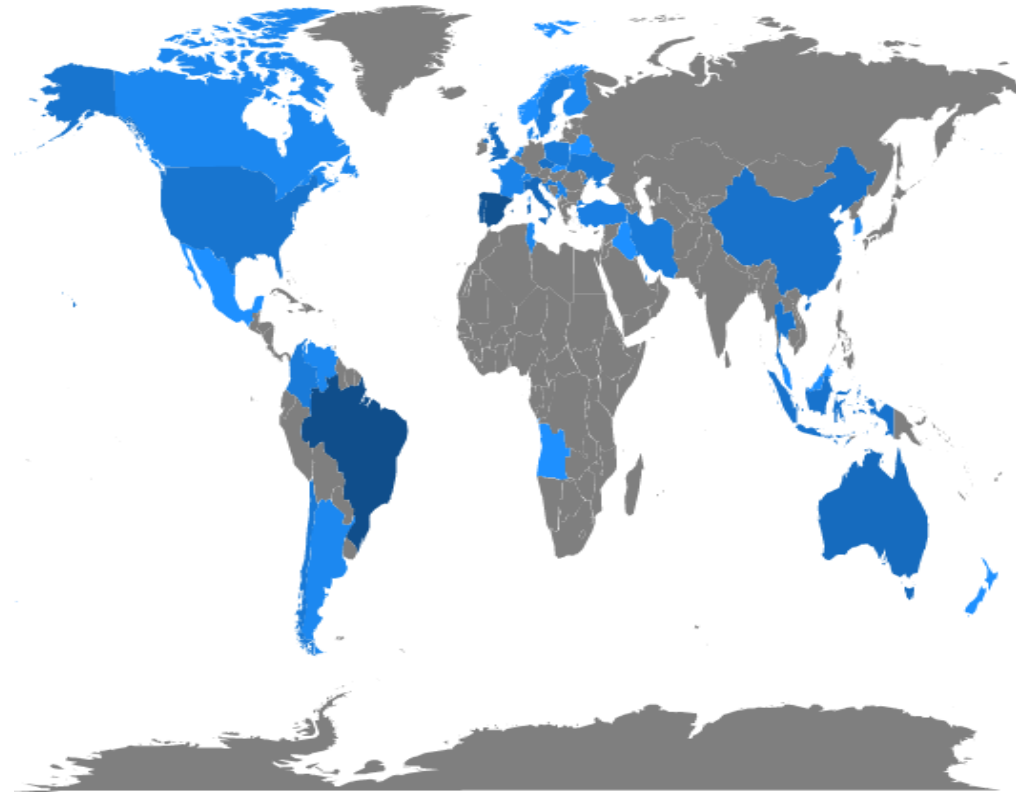


Fonte: Software Biblioshiny for Bibliometrix.

A partir da primeira manifestação de estudos a respeito do tema, demonstra-se a baliza temporal da mesma, sendo de 2001 – 2023, atesta-se que é um assunto atual, principalmente ao observar a crescente dos últimos cinco anos. Nestes anos, as produções não apresentaram uma média de publicações, como é perceptível na crescente numérica em 2010, 2016, 2019 e 2022, e quedas em 2012 e 2017. Dos estudos coletados, não houve a explicitação de fatores que expliquem este acréscimo e decréscimo quantitativo, e/ou uma motivação superior, não sendo os específicos objetivos propostos.

Para além da periodicidade que demonstram o crescente número de publicações sobre a modalidade e esta manifestação esportiva, pode-se realizar a análise de aspecto geográfico, com a identificação de países que publicaram sobre a temática, como aponta a figura 2.

Figura 2 – Produção científica dos países.



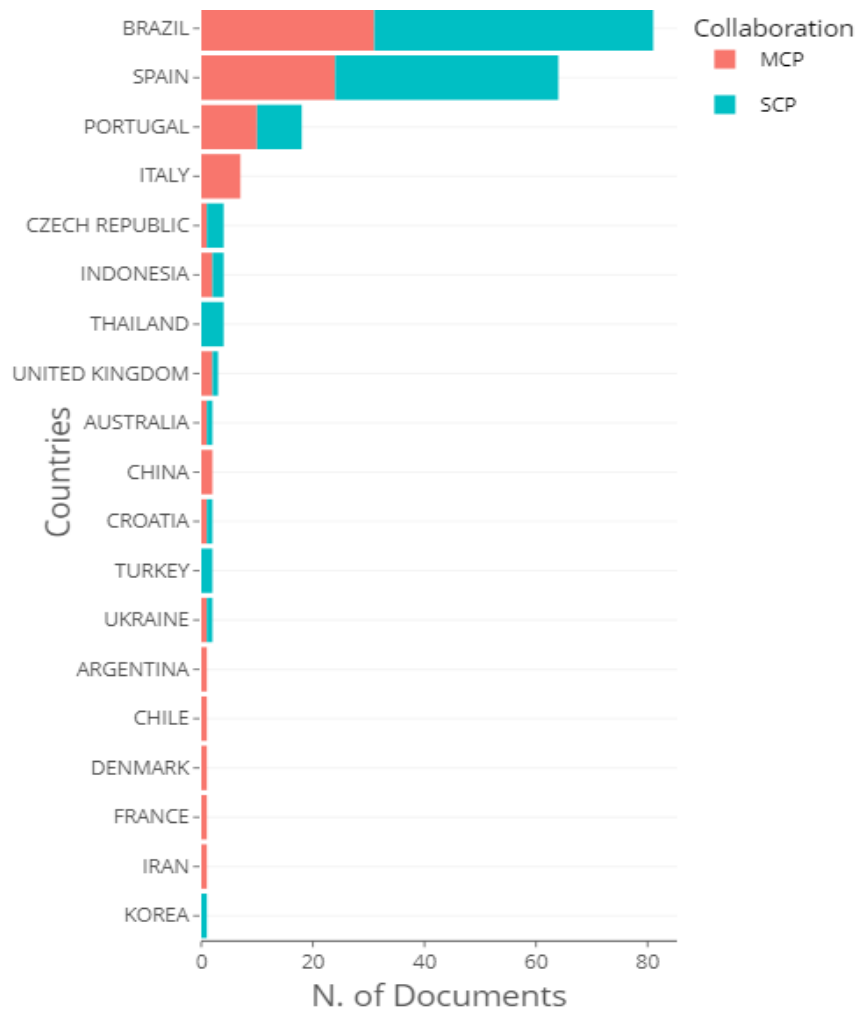
Fonte: Software Biblioshiny for Bibliometrix.

Percebe-se uma diferença na tonalidade dos países em azul, demonstrando um maior nível de publicações em países com tonalidade escura, e menor para mais clara. Dentre das três nações que mais publicaram sobre a temática, ranqueia-se: 1) Brasil; 2) Espanha; 3) Portugal. Os países europeus citados anteriormente apresentam ligas de alto nível de competição de rendimento, igualmente ao Brasil, sendo o país com maior destaque em publicações sobre a temática. Tendo uma das principais ligas internacionais (Cbfs, 2022), o Futsal de alto rendimento no Brasil apresenta um excelente histórico internacional, constatado através dos dois títulos mundiais FIFUSA e cinco títulos mundiais FIFA.

Através das nacionalidades, pode-se reconhecer a contribuição dos autores em relação à temática, dissertando com autores e estudos nacionais, quanto

internacionais, como demonstra a figura 3, na qual “SCP” representa estudos intrapaíses e “MCP” interpaíses. Além disso, ilustra os demais países que se fizeram presentes em publicações sobre o alto rendimento do Futsal.

Figura 3 – Países correspondente aos autores.



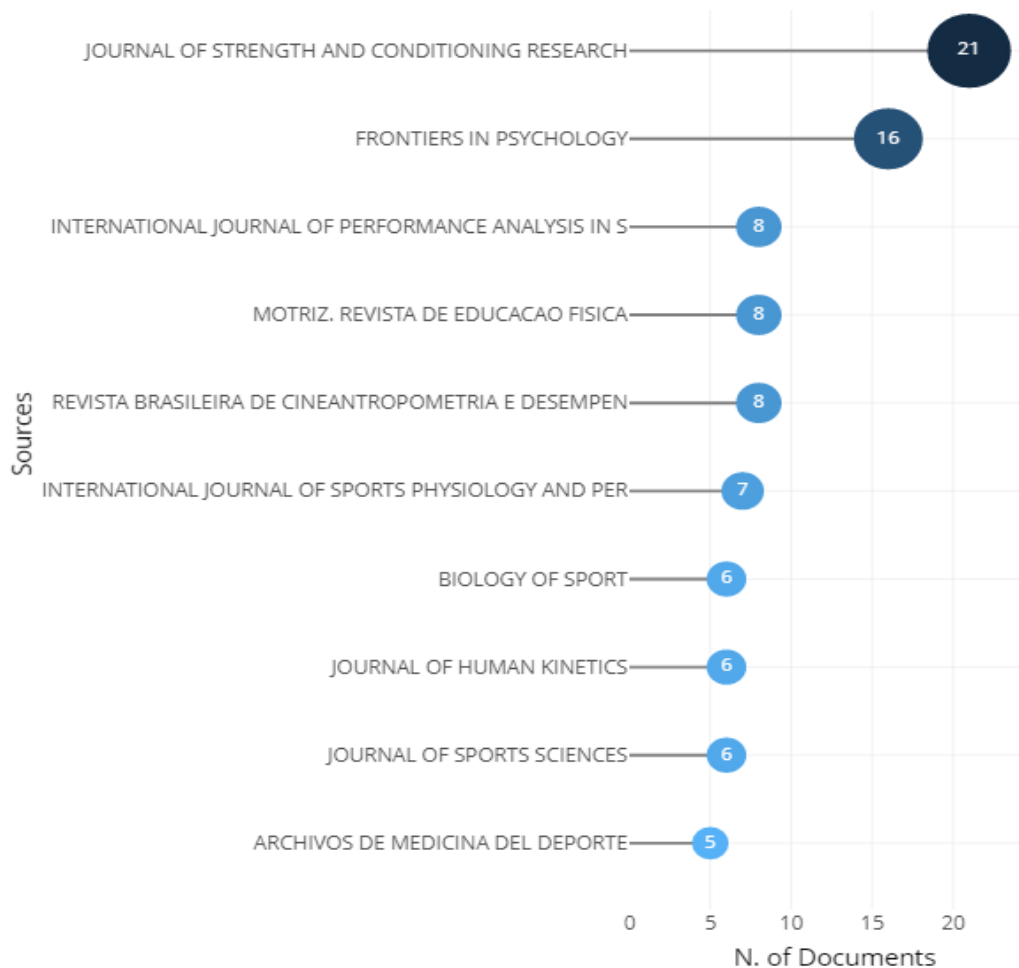
Fonte: Software Biblioshiny for Bibliometrix.

Em relação aos autores, os dez mais relevantes para a temática – levando em consideração o número de estudos publicados – centram-se nos três primeiros países mais relevantes. No Brasil, cinco autores se destacam: Nakamura (25 estudos); Loturco (oito estudos); Marques (nove estudos); Pereira (oito estudos); Moura (sete estudos). Em relação à Espanha: Ayala(onze estudos); Rey (nove estudos); Lago-Fuentes (sete estudos). Por fim, Portugal: Travassos (20 estudos).

Os autores são afiliados a uma Instituição de ensino, os quais atuam regularmente e possuem seus grupos de pesquisa específicos. Das afiliações que mais publicaram artigos sobre a temática, temos: University of Murcia (29); State University of Londrina (23); University of Murcia (29); University of São Paulo (21); University of Beira Interior (20); Portugal Football School (15); University of Castilla-La Mancha (10); Charles University (9); University of Vigo (9).

Centrando-se no local de publicação, identificaram-se quais eram os periódicos de maior número de publicações, o qual foi ilustrado através da figura 4.

Figura 4 – Periódicos mais relevantes sobre futsal e alto rendimento



Fonte: Software Biblioshiny for Bibliometrix.

Dos dez primeiros da lista, fazem-se presentes dois periódicos brasileiros, entretanto os que mais se destacam são “Journal Of Strength And Conditioning Research”, que tem como objetivo publicar e avançar no conhecimento sobre força e

condicionamento (Jscr, 2023); e “Frontiers in Psychology”, que se propõe em publicar estudos rigorosos acerca de ciências psicológicas, de investigação clínica (Frontiers, 2023). Estes periódicos, por conta de estarem bem classificados e inseridos na base Scopus, apresentam maior rigorosidade no momento do aceite, pressupondo que os estudos possuem conteúdo de qualidade.

Com o escopo dos periódicos e uma breve apresentação de possíveis temáticas localizadas neste presente estudo, avança-se para a análise conceitual e qualitativa do estudo, sendo a identificação das temáticas emergentes dos 242 estudos coletados.

Como explanado na metodologia, para uma melhor organização, criou-se a grande área, a qual agrupa todas as pesquisas do *corpus* do presente estudo. Em sequência, dividiu-se em categorias temáticas, agrupando artigos através da frequência semelhante de temas (n=4). Do total, apenas 12 estudos não foram agrupados em categorias. O quadro 1 apresenta as temáticas emergidas da temática futsal e alto rendimento.

Quadro 1 – Grande área e categorias sobre futsal e alto rendimento

GRANDE ÁREA	CATEGORIAS	Nº DE ARTIGOS	PERCENTAGEM
Futsal e Alto rendimento (n=242)	Validação	17	7%
	Revisões de artigos	7	2,9%
	Árbitro	6	2,5%
	Técnicos	8	3,3%
	Saúde	132	55%
	Carga interna e externa	22	9%
	Ação de ataque e gols	13	5,4%
	Aspectos técnicos e táticos	14	5,8%
	Desenvolvimento	6	2,5%
	Idade relativa	4	1,6%
	Estudos sem categoria	12	5%

Fonte: Os autores

Constata-se a pluralidade de temáticas através das dez categorias temáticas criadas a partir do conteúdo dos estudos, tendo como destaque a área de Saúde sendo numericamente expressiva. Das demais, o número de artigos mantém-se em uma média iminente, percentualmente abordando, entre 1,6% e 9%.

Apresentados os dados quantitativos, possibilita o avanço de análise para o conteúdo destas categorias, abordando quais são os principais tópicos tratados pelos pesquisadores. Para isso, serão expostas as categorias de forma individual,



atentando-se em estudos de maior impacto segundo o índice-H dos autores, o qual leva em consideração a produtividade e impacto do autor.

#### 4.3.1 Desenvolvimento

Segundo Sanmiguel-Rodríguez, González-Víllora e Giráldez (2021) há uma carência na literatura sobre aspectos voltados ao desenvolvimento da carreira de jogadores. Contudo, dos quatro estudos localizados, é possível ter um panorama de elementos que compõem esta categoria.

Dos tópicos mais abordados, percebe-se o destaque para a especialização desportiva. Serrano et al. (2013) caracterizam a preparação desportiva a longo prazo, averiguando o percurso percorrido por atletas. Em outra linha, Marques et al. (2021) compreendem como a socialização infantil se relaciona com o desenvolvimento da carreira dos jogadores. Por fim, Crema et al. (2023) analisaram a dupla carreira vivenciada por jogadoras profissionais a liga paulista feminina de Futsal.

#### 4.3.2 Árbitro

O futsal é um jogo intermitente e de alta intensidade (Spyrou, et al., 2020), podendo dessa forma analisar as exigências fisiológicas dos atletas em jogo, como também da arbitragem, tal qual Serrano et al. (2021) realizaram. Para mais, outra análise aplicável seria identificar os padrões de atividades, assim como seu desempenho nas tomadas de decisões (Ahmed; Da vison; Dixon, 2017), e probabilidade de erro em lances perante o seu posicionamento na quadra (Kresta, et al., 2022).

#### 4.3.3 Técnico

Um dos principais protagonistas para a vitória de um time é o treinador, sendo personagem que reflete, orienta e possibilita a criação de situações de gols. No que se refere à análise de jogo, Sarmento, Bradley e Travassos (2015) investigaram quais são as ferramentas utilizadas por treinadores no momento de análise.

Após a análise de situações específicas, o treinador necessita ser uma liderança dentro de quadra, como aborda do Nascimento Júnior et al. (2018), evidenciando o efeito de uma boa liderança no momento da coesão da equipe.

Segundo Ruiz-Pérez et al. (2020) no Futsal há incidência de lesões, isso pelo esforço de atividade. Para o técnico, ter a percepção dos riscos das lesões, testes de risco e entender as medidas preventivas são de suma importância (Iago-fuentes, et al., 2020).

Partindo do pressuposto social dos técnicos, Carniel et al. (2023) identificou a percepção dos técnicos brasileiros sobre os fatores que influenciam na decisão de seguir ou não com a carreira na modalidade.

#### 4.3.4 Revisões

Assim como o presente estudo, demais pesquisas se propuseram a realizar uma revisão sistemática de estudos publicados, contudo, cada um com sua especificidade.

O estudo com autor de maior impacto (4 h-index) é de Arins et al. (2015), o qual revisa estudos relacionados a características fisiológicas e melhores métodos de avaliação aeróbica.

Abordando um limitador da continuidade da carreira de um atleta, a lesão, Ruiz-Pérez et al. (2021), revisam estudos que abordam a incidência de lesões no Futsal, comparando homens e mulheres.

Por fim, Sanmiguel-Rodríguez, González-Víllora e Giráldez (2021) apresentaram um objetivo semelhante ao do presente estudo, analisando os estudos da temática Futsal e alto rendimento. Entretanto, percebem-se diferenças nos critérios estabelecidos. Os autores evidenciam uma alta publicação sobre

capacidades físicas e rendimento físico, corroborando até o momento com as buscas do presente estudo.

#### 4.3.5 Aspectos técnicos e táticos

A composição de uma partida de Futsal demanda aspectos técnicos e táticos, para avanço até a meta adversária, efetivando o principal objetivo do jogo, o gol. No que tange essa temática, Barbieri et al. (2010) analisaram os chutes com a bola rolando ou não, sendo uma situação utilizada em diversos momentos da partida.

Outrossim, Gómez, Moral e Lago-Peñas (2015) analisam a posse de bola de uma equipe de acordo com variáveis de espaço e suas tarefas. Sendo um material que possa servir de referência para diversos profissionais da área, tanto pelo fato da relevância dos autores supramencionados.

Taticamente com o jogo, Ribeiro et al. (2023) contribuíram com a identificação das ações de alta intensidade de acordo com a posição tática do atleta, podendo contribuir no programa de treinamento das equipes de alto rendimento.

#### 4.3.6 Ação de ataque e gols

O principal objetivo de uma partida de Futsal é realizar o gol para sair vitorioso. Todavia, situações específicas necessitam de um olhar mais aprofundado, nesse quesito, Gómez et al. (2019) estabelecem o perfil de desempenho em ataques em superioridade, uma situação propicia a gol.

Assim como a situação 5x4, mais conhecida como goleiro linha. Em estudo, De Jong et al. (2022) identificam a influência da situação de goleiro linha na performance de corrida de companheiros e adversários. Assim como Méndez et al. (2019) analisam os gols marcados através desta situação.

Os achados corroboraram com a pesquisa de Rico-Gonzalez (2021), o qual localizou estudos que abordavam sobre os ataques e as variáveis aplicáveis ou não no momento da partida.

#### 4.3.7 Validação

Os testes na área do alto rendimento auxiliam no acompanhamento do desenvolvimento do atleta e/ou sua composição corporal. Essa área de pesquisa vem sendo investigada com diferentes aplicações, como pré e pós treinos, após programas intervencionais, entre outros (Ayala; Baranda; De ste croix; Santonja, 2012).

Deste tópico, destaca-se o autor espanhol Ayala, com suas três publicações acerca da validação de testes relacionados à estimação da flexibilidade de tendão (Ayala; Baranda, 2011; Ayala; Baranda; De ste croix; Santonja, 2011; Ayala; Baranda; De ste croix; Santonja, 2012).

Para além deste autor, conservando-se na especificidade de validação de teste, Sekulic et al. (2019) validam o testes de velocidade, mudança de direção e agilidade, inferindo que estes eram confiáveis e fidedignos.

#### 4.3.8 Idade relativa

Esta categoria inclui estudos similares no que tange os seus objetivos, sendo identificar a interferência da idade dos atletas em relação a prática da modalidade. Contudo, as análises incluem diferentes objetivos específicos, como a idade relativa de acordo com a posição do atleta (Castro, et al., 2022), e até mesmo o que isso acarreta na performance de gols da equipe (Castro, et al., 2022). Não obstante, Rodrigues et al. (2023) analisaram as questões da idade relativa, posição e tática no futsal feminino.

#### 4.3.9 Subcategorias

As categorias “Carga interna e externa” e “Saúde” abrangem um número maior de artigos em relação às demais categorias. À vista disso, criaram-se as subcategorias temáticas, sendo agrupados os artigos através do critério de frequência (n=7), como ilustra o quadro 2.

Quadro 2 – Categorias e subcategorias temáticas

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Nº DE ARTIGOS	PERCENTAGEM <sup>15</sup>
<b>Saúde (n=132)</b>	Desidratação	8	6,0%
	Aeróbica e anaeróbica	10	7,6%
	Lesões, danos e fadigas	19	14,4%
	Respostas fisiológicas	23	17,4%
	Aspectos cardiológicos	14	10,6%
<b>Carga interna e externa (n=22)</b>	Local e natureza de jogo	9	41%

Fonte: Os autores

#### 4.3.10 Carga interna e externa - Local e natureza do jogo

Através desta subcategoria, percebe-se a semelhança de tópicos e estudos, isso pelo fato de estarem associados a um fator externo, influenciando no desempenho do atleta no momento do jogo. Como aborda Campos et al. (2015), identificando se o local do jogo (mandante ou visitante) influencia em diferentes contextos da partida, sendo possível até mesmo traçar o perfil dos jogadores através destas situações, como Ribeiro et al. (2020) realizaram, identificando também a colinearidade entre variáveis de desempenho. Além do contexto em que se está, a diferença do piso da quadra para a resistência de estabilização apresenta impacto no momento do jogo, como Behm, et al. (2023) evidenciaram.

O local de partida não é a única carga interna/externa que pode interferir no desempenho dos atletas, exemplifica-se com a natureza de jogo. Vieira et al. (2016) analisam a performance organizacional, técnica e tática em relação à diferença da prática de um amistoso e jogo oficial.

<sup>15</sup> Percentagem de acordo com o número total da categoria.

#### 4.3.11 Saúde – Desidratação

A desidratação foi um tópico que apresentou semelhança nos trabalhos, tanto quanto no objetivo dos mesmos. Os autores García-Jiménez e Yuste Lucas estiveram presentes em todos os oito estudos da presente subcategoria.

Para a apresentação dos elementos investigados sobre os autores, filtraram-se dois estudos acerca da tabela global de documentos mais citados. Os dois estudos foram citados quatro vezes.

Em um primeiro estudo, García-Jiménez, Yuste Lucas e García-Pellicer (2010) identificaram o nível de desidratação e a quantidade de líquidos ingeridos pelos goleiros, defensores e atacantes. Para mais, em 2011, os mesmos autores analisaram o nível de desidratação e o equilíbrio de fluídos, comparando por posição. A partir deste panorama geral, é perceptível que os estudos são semelhantes e infere-se que os autores realizaram pequenas indagações que emergiam de um estudo para outro.

#### 4.3.12 Saúde – Respostas fisiológicas

Segundo Naser, Ali (2016), o Futsal é um esporte que acontece em jogos de alta intensidade, com movimentos repetitivos, os quais geram respostas fisiológicas. Quanto a este tópico, Arins & Da Silva (2007) analisaram as respostas fisiológicas dos atletas, de acordo com a sua função. Complementando e relacionando com o movimento, Castagna & Álvarez (2010) analisam o movimento temporal exigindo os atletas fisiologicamente.

Tendo em vista das ações de alta intensidade, Teixeira et al. (2022) identificaram o impacto da suplementação para os atletas. Na mesma linha Yang, Kwon e Lee (2023) avaliaram o desempenho dos atletas após o tratamento com liberação miofascial.

#### 4.3.13 Saúde – Aeróbico e anaeróbico

A capacidade aeróbica e anaeróbica são um dos pilares a serem estudados pelos profissionais da área, pois influenciam no desempenho dos atletas. Vem se estudando diversos testes de aplicação para inferir a capacidade aeróbica (Arins, et al., 2015), como também expõe Barbieri et al. (2016) através dos efeitos de uma sessão de treino na capacidade anaeróbica e aeróbica.

Para além dos testes, pode-se identificar a influência da aptidão aeróbica nas cargas internas de treino (Minalez et al., 2011), e até mesmo a capacidade de realizar esforços repetidos de alta intensidade (Miloski, et al., 2014).

#### 4.3.14 Saúde – Aspectos cardiológicos.

Neste tópico, Nakamura, um dos autores mais relevantes sobre a temática Futsal e alto rendimento, faz-se presente em seis de doze publicações. Portanto, será adotado o critério de analisar os documentos de maior citação global.

Desta forma, Nakamura et al. (2016) compara a diferença das médias de intervalos normais sucessivos entre batimentos e seu coeficiente de variação. Ademais, no mesmo ano, Nakamura et al. (2016) compara o desempenho nos testes, tal como a variabilidade de frequência cardíaca em jogadores. Assim como a relação intraindividual em cargas de treinos e frequência cardíaca em jogadoras do alto nível do Futsal feminino (Nakamura, et al., 2023).

#### 4.3.15 Saúde – Lesões, danos e fadigas.

Como o jogo de Futsal é intenso, o atleta está sujeito a se lesionar a qualquer momento (Ruiz-pérez, et al., 2021). Neste tópico, localizaram-se estudos que identificaram uma das principais causas da lesão, como a carga (Lago-fuentes, et al., 2020), ou até mesmo de acordo com o ciclo menstrual (Lago-fuentes, et al., 2021).

As lesões, suas características e causas não foram apenas descritas, remediando, o estudo de Ruiz-Pérez et al. (2021) se aprofundou e desenvolveu modelos para prevenir lesões após ter aplicado técnicos de aprendizagem

automática supervisionada. Para finalizar, Ruiz-Pérez et al. (2023) analisaram a aptidão física de jogadores que já se lesionaram com os que não se lesionaram.

#### 4.3.16 Encaminhamento final

Com a finalização da descrição dos estudos sobre a temática Futsal e alto rendimento, sobretudo demonstrando suas categorias e subcategorias temáticas, pode-se inferir que há uma diversidade de tópicos, isso verificado através do agrupamento e não-agrupamento dos estudos.

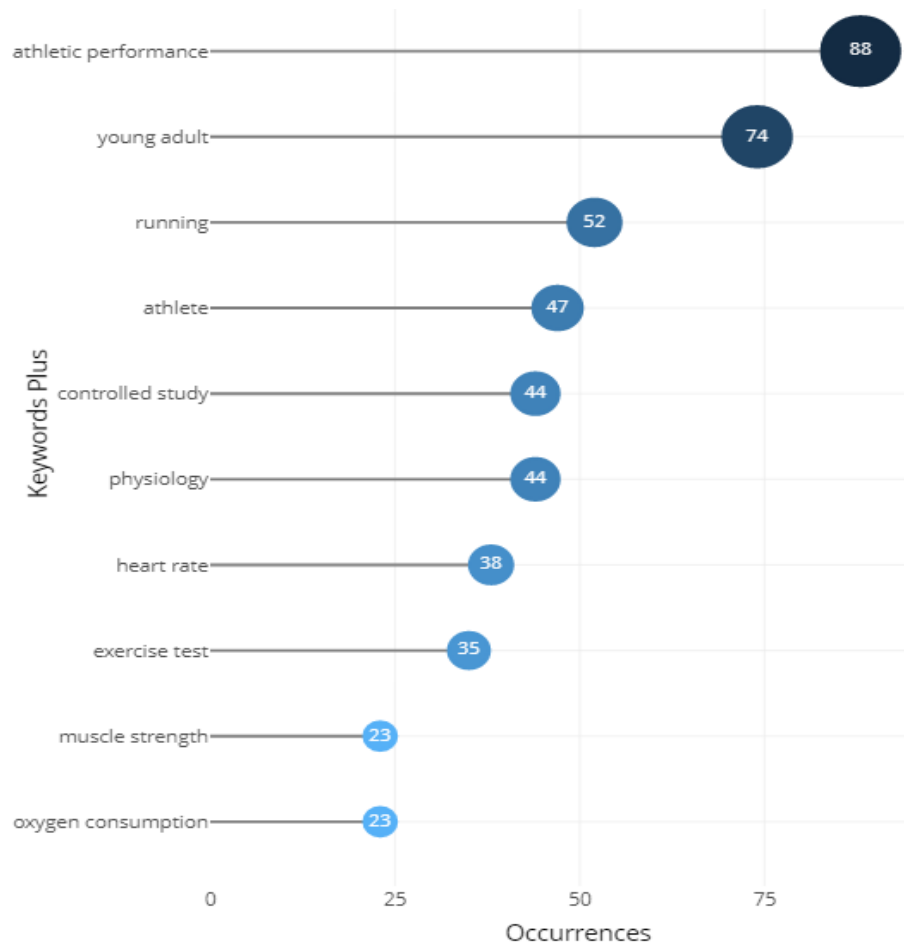
No entanto, houve temáticas de maior manifestação quantitativamente, como foi o caso da categoria “Saúde”. Este fato se comprova com a investigação das palavras mais frequentes <sup>16</sup> nos *keywords plus* dos artigos coletados, como demonstra a figura 5.

---

<sup>16</sup> Para identificar as temáticas emergidas dos estudos, através da ferramenta de “edição de texto”, realizou-se a exclusão das seguintes palavras: human; adult; male; soccer; article; humans; female; sport; sports; exercise; adolescente. Ademais, através da mesma ferramenta, uniu-se os seguintes sinônimos: athlete – athletes.



Figura 5 – Palavras frequentes nos *abstracts* dos artigos coletado



Fonte: Software Biblioshiny for Bibliometrix

Através dos dados supramencionados, traça-se que as pesquisas sobre o Futsal e o alto rendimento possuem o perfil relacionado à saúde, com investigações acerca de aspectos fisiológicos.

#### 4.5 CONCLUSÃO

O objetivo central do estudo foi identificar quais são as temáticas mais frequentes dos estudos internacionais sobre o Futsal e o alto rendimento na base de dados Scopus. Tendo como objetivos específicos, explorar quais são as terminologias para o Futsal de alto rendimento; identificar os países, afiliações, autores e periódicos que publicaram sobre a temática.

Para iniciar a coleta do material de análise, fez-se necessário identificar a terminologia mais adequada para abranger estudos internacionais, especificamente por conta de lugares com terminologias específicas, como América do Norte e Europa, com isso adotou-se: (Futsal OR “Fútbol Sala” OR “Five-a-side Football”) AND (Professional OR “High performance” OR elite). Considerou-se a observação e leitura flutuante dos estudos localizados em um primeiro momento de busca.

Infere-se, através das nove categorias emergidas da grande área “futsal e alto rendimento”, que as principais temáticas foram: Desenvolvimento (6); Árbitro (6); Técnicos (8); Revisões (7); Aspectos técnicos e táticos (15); Ação de ataque e gols (13); Validação de testes (17); Idade relativa (4); Carga interna e externa (22); Saúde (132). Não obstante, as seis subcategorias: Saúde – Desidratação; Aeróbica e anaeróbica; lesões, danos e fadigas; respostas fisiológicas; aspectos cardiorrespiratórios; Carga – Local e natureza de jogo.

O desfecho em localizar um grande número de pesquisas relacionadas à saúde e aspectos fisiológicos no presente estudo, assemelha-se às inferências do estudo da produção científica sobre o futsal em âmbito escolar (Habinoski, et al. 2022), que contabiliza 29,4% dos textos totais, ficando somente atrás da subcategoria de ensino, representando 65% em relação ao total.

No que tange aos países, afiliações, autores, conclui-se que o Brasil manifesta maior interesse em publicar sobre a temática, seguido de Espanha e Portugal. Fato que, hipoteticamente pode ser explicado pela popularidade do esporte nacionalmente e ligas competitivas de destaque que envolve o esporte.

Em vista dos artigos expostos, infere-se que nos estudos sobre o Futsal e o alto rendimento prevalecem a exploração e análise dos acontecimentos internos em relação à prática da modalidade neste campo, sendo pouco explorado o “extra quadra”, como fatores sociais e culturais, sendo percebidos apenas pela subcategoria de desenvolvimento. A investigação deste ponto auxilia na compreensão de fatores que possam contribuir para a evolução do esporte, fazendo-o progredir e alcançando notoriedade perante a sociedade.

No que tange o objetivo central da dissertação, percebe-se que nenhum estudo nacional, assim como internacional, abordou sobre as fragilidades da modalidade, estas que poderiam nortear caminhos a massificação e expansão do alto rendimento da modalidade. Entretanto, ao identificar o panorama de estudos majoritariamente abordando fatores internos da modalidade, infere-se que os

conteúdos apresentados servem de subsídio para uso de agentes do Futsal, que podem aprimorar a prática e estruturação do esporte, fazendo-o ter maior reconhecimento pelo público e investidores.

## REFERÊNCIAS

A LIGA. Disponível em: <https://ligafutsal.com.br/institucional/a-liga/>. Acesso em: 02 ago. 2023.

AHMED, H.; DAVISON, G.; DIXON, D. Analysis of activity patterns, physiological demands and decision-making performance of elite Futsal referees during matches. **Int. J. Perform. Anal. Sport**, 17, 737–751, 2017.

ARINS, F. B.; SILVA, R. C. R. Intensity of training sessions among professional indoor soccer (futsal) players: a case study. **Braz J Kinanthropometry Hum Perform**, 9(3):291–296, 2007.

ARINS, F. B.; NASCIMENTO SALVADOR, P. C. D.; CARMINATTI, L. J.; ANTONACCI GUGLIELMO, L. G. Physiological characteristics, evaluation and prescription of aerobic training in Futsal. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano [online]**. 2015.

AYALA, F.; SAINZ DE BARANDA, P.; DE STE CROIX, M.; SANTONJA, F. Criterion-related validity of four clinical tests used to measure hamstring flexibility in professional futsal players. **Physical therapy in sport : official journal of the Association of Chartered Physiotherapists in Sports Medicine**, 12(4), 175–181, 2011.

AYALA, F.; SAINZ DE BARANDA, P. Reproducibilidad inter-sesión de las pruebas distancia dedos planta y distancia dedos suelo para estimar la flexibilidad isquiosural en jugadores adultos de fútbol sala de primera división. **Revista Andaluza de Medicina del Deporte**, 2011.

AYALA, F.; SAINZ DE BARANDA, P.; DE STE CROIX, M.; SANTONJA, F. Absolute reliability of five clinical tests for assessing hamstring flexibility in professional futsal players. **Journal of science and medicine in sport**, 15(2), 142–147, 2012.

BARBIERI, F. A.; GOBBI, L. T. B.; SANTIAGO, P. R. P.; CUNHA, S. A. Performance comparisons of the kicking of stationary and rolling balls in a futsal context, **Sports Biomechanics**, 9:1, 1-15, 2010.

BARBIERI, R. A.; ZAGATTO, A. M.; MILIONI, F.; BARBIERI, F. A. Specific futsal training program can improve the physical performance of futsal players. **Sport Sciences for Health**, 12(2), 247–253, 2016.

BEHM D., COLADO JC. The effectiveness of resistance training using unstable urfaces and devices for rehabilitation. **Int J Sports Phys Ther**, Vol,7, nº2, 2012.

BELLO JUNIOR, N. **Futsal uma reflexão pedagógica**. 2014. In: NISTA-PICOLLO, V.; TOLEDO, E. D. *Abordagens Pedagógicas Do Esporte: Modalidades Convencionais e Não Convencionais*. Campinas: Papyrus, 433–446.  
Brasil. **Diesporte: Diagnóstico Nacional do Esporte**. Brasília: Ministério do Esporte. 2015.

BOLSONARO, J. R. Análise dos gols no Futsal: Um estudo da Copa do Mundo FIFA de Futsal, Lituânia 2021. **Revista Brasileira de Futebol e Futsal**, Vol. 14, n. 57, 2022.

BRASIL. Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Esporte. Notícias. Disponível em: <<http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/ver-todos/212-noticias/noticias-snfut>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

CBFS. O esporte da bola pesada que virou uma paixão. 2023. Disponível em: <<https://www.cbfs.com.br/futsal-origem>>. Acesso em: 07 ago. 2023.

CAMPOS, F. A. D.; PELLEGRINOTTI, I. L.; PASQUARELLI, N. B.; RABELO, N. F.; SANTACRUZ, R. A. R.; GÓMEZ, M. A. Effects of game-location and quality of opposition in futsal league, **International Journal of Performance Analysis in Sport**, 15:2, 598-607, 2015.

CARNIEL, E. K.; MESQUITA, I.; COUTINHO, P.; FARIAS, C. Treinadores de futsal brasileiros de elite: aspectos influenciadores da escolha da profissão e da construção da competência profissional. **Movimento**, Vol. 29, 2023.

CASTAGNA, C.; BARBERO ALVAREZ, J. C. Physiological demands of an intermittent futsal-oriented high-intensity test. **Journal of strength and conditioning research**, 24(9), 2322–2329, 2010.

CASTRO, H. O., AGUIAR, S. S., CLEMENTE, F. M., LIMA, R. F., COSTA, G. T. C.; FIGUEIREDO, L. S., OLIVEIRA, V. GOMES, S. A. Relative age effect on Brazilian male elite futsal athletes according to playing position and performance by gols scored on Brazil national Futsal Leagues. **Motriz**, V. 28, 2022.

CASTRO, H. O., OLIVEIRA, V., GOMES, S. A., AGUIAR, S. S., RIBAS, S., MIZOGUCHI, M. V., ABURACHID, M. C., FIGUEIREDO, L. S. Is the relative age effect prevalent in elite brazilian male futsal? An investigation based on age categories and playing positions. **Kinesiology**, v. 54, 2022.

CREMA, A. B. C.; MAQUIAVELI, G.; GONÇALVES, L.; SOUZA, I. S. DE.; MARQUES, R. F. R. A dupla carreira no futsal praticado por mulheres no Brasil: graus acadêmicos e origens familiares de atletas de elite e de categorias de base da Liga Paulista de Futsal. **Revista Brasileira De Ciências Do Esporte**, Vol. 45, 2023.

DE JONG, J-P. J.; CAETANO, F. G.; DE JONG, L. M. S.; DA SILVA, V.; DE OLIVEIRA BUENO, M. J.; SANTIAGO, P. R. P.; VIEIRA, L. H. P.; NAKAMURA, F.Y.; MOURA, F.A. The influence of the futsal outfield goalkeeper on players' running performance. **Hum Mov**. 2022

ELSEVIER. Scopus: guia de referencia rápida. 2016. Disponível em: <[https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus\\_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida\\_10.08.2016.pdf](https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida_10.08.2016.pdf)>. Acesso em: 10. ago. 2023.

FIFA. Tudo o que você precisa saber sobre a Copa do Mundo de Futsal da FIFA 2024. Disponível em: <https://www.fifa.com/fifaplus/pt/tournaments/mens/futsalworldcup/articles/futsal-copa-do-mundo-uzbequistao-2024-datas-times-sorteios-partidas-sedes>. Acesso em 10 mar. 2024.

FRONTIERS. About the scope. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/about#about-scope>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

García-Jiménez, J.V.; Lucas, J.L.; García-Pellicer, J.J. Fluid intake and dehydration in professional indoor football players depending on the specific position on the field. **Apunts Medicina del Esporte**, 2010

GARCÍA-JIMÉNEZ, J.V.; LUCAS, J.L.; GARCÍA-PELLICER, J.J. Fluid balance and dehydration in futsal players: goalkeepers vs. field players. *Ricyde. Revista Internacional De Ciencias Del Deporte*, 7, 3-13, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÓMEZ, M. Á.; MORAL, J.; LAGO-PEÑAS, C. Multivariate analysis of ball possessions effectiveness in elite futsal. **Journal of sports sciences**, 33(20), 2173–2181, 2015.

GÓMEZ, M. A.; MÉNDEZ, C.; INDABURU, A.; TRAVASSOS, B. Goal effectiveness after players' dismissals in professional futsal teams. **Journal of sports sciences**, 37(8), 857–863, 2019.

JSCR. About the jornal. Disponível em: <<https://journals.lww.com/nscajscr/Pages/aboutthejournal.aspx>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

KRESTA, J., ÇOLAK, M.; CARBOCH, J., SKOPEK, M., CIHLAR, D., TIRPÁK, J. Error rate in decisions of elite futsal referees in the contexto of their position on the pitch. **Studia Sportiva**, Vol. 16, Nº. 2, 2022.

LAGO-FUENTES, C.; JIMÉNEZ-LOAISA, A.; PADRÓN-CABO, A.; MECÍAS-CALVO, M.; REY, E. Perceptions of the technical staff of professional teams regarding injury prevention in Spanish national futsal leagues: a cross-sectional study. **PeerJ**, 8, 2020.

LAGO-FUENTES, C.; PADRÓN-CABO, A.; FERNÁNDEZ-VILLARINO, M.; MECÍAS-CALVO, M.; MUÑOZ-PÉREZ, I.; GARCÍA-PINILLOS, F.; REY, E.. Follicular phase of menstrual cycle is related to higher tendency to suffer from severe injuries among elite female futsal players. **Physical therapy in sport : official journal of the Association of Chartered Physiotherapists in Sports Medicine**, 52, 90–96, 2021.

MARQUES, R. F. R.; BARKER-RUCHTI, N.; SCHUBRING, A.; MARCHI JÚNIOR, W.; MENEZES, R. P.; NUNOMURA, M. Moving Away: Intra-National Migration Experiences of Brazilian Men Elite Futsal Players During Youth. **International Review for the Sociology of Sport**, 57(6), 940–959, 2022.

MARTINS, M. Z.; SILVA, B. S.; SOUZA, A. C. F. Dual career and social mobility in the Brazilian futsal: differences between men and women. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3249, 5 May 2021.

MASCARIN, R. B.; VICENTINI, L.; MARQUES, R. F. R. Brazilian Women elite futsal players' career development: Diversified experiences and late sport specialization. **Motriz**, 25(2): e101968. 2019.

MÉNDEZ, C.; GONÇALVES, B.; SANTOS, J.; RIBEIRO, J. N.; TRAVASSOS, B. Attacking Profiles of the Best Ranked Teams From Elite Futsal Leagues. **Frontiers in psychology**, 10, 1370, 2019.

MILANEZ, V. F.; PEDRO, R. E.; MOREIRA, A.; BOULLOSA, D. A.; SALLE-NETO, F.; NAKAMURA, F. Y. The role of aerobic fitness on session rating of perceived exertion in futsal players. **International journal of sports physiology and performance**, 6(3), 358–366, 2011.

MILOSKI, B.; MOREIRA, A.; ANDRADE, F. C.; FREITAS, V. H.; PEÇANHA, T.; NOGUEIRA, R. A.; BARA-FILHO, M. Do physical fitness measures influence internal training load responses in high-level futsal players?. **The Journal of sports medicine and physical fitness**, 54(5), 588–594, 2014.

NAKAMURA, F. Y.; PEREIRA, L. A.; RABELO, F. N.; RAMIREZ-CAMPILLO, R.; LOTURCO, I. Faster Futsal Players Perceive Higher Training Loads and Present Greater Decreases in Sprinting Speed During the Preseason. **Journal of strength and conditioning research**, 30(6), 1553–1562, 2016.

NAKAMURA, F. Y.; PEREIRA, L. A.; CAL ABAD, C. C.; KOBAL, R.; KITAMURA, K.; ROSCHEL, H.; RABELO, F.; SOUZA, W. A. JR.; LOTURCO, I. Differences in physical performance between U-20 and senior top-level Brazilian futsal players. **The Journal of sports medicine and physical fitness**, 56(11), 1289–1297, 2016.

NAKAMURA FY, COSTA JA, TRAVASSOS B, ORTUÑO D, PINO-ORTEGA J. Intraindividual Relationships Between Training Loads and Heart-Rate Variability in High-Level Female Futsal Players: A Longitudinal Study. **Int J Sports Physiol Perform**, Vol. 13, nº. 3, 2023

NASCIMENTO-JÚNIOR, J. R. A.; VISSOCI, J. R. N.; CODONHATO, R.; FORTES, L.S.; OLIVEIRA, D. V.; OLIVEIRA, L. P.; NASCIMENTO, J. V.; FIORESE, L. Effect of the coaches' leadership style perceived by athletes on team cohesion among elite Brazilian futsal players. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, 18(3), 252-267, 2018.

NASER, N.; ALI, A. A descriptive-comparative study of performance characteristics in futsal players of different levels. **Journal of sports sciences**, 34(18), 1707–1715, 2016.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, nº 71, 2021.

RIBEIRO, J. N.; GONÇALVES, B.; COUTINHO, D.; BRITO, J.; SAMPAIO, J.; TRAVASSOS, B. Activity Profile and Physical Performance of Match Play in Elite Futsal Players. **Frontiers in psychology**, 11, 1709, 2020.

ALVES, M. A. R.; DE OLIVEIRA, V.; RIBEIRO, L. C.; BORTOLAN, K. W.; CLEMENTE, F. M.; LIMA, R. F.; FIGUEIREDO, L. S.; CASTRO, H. O. No relative age effect among Brazilian elite female futsal athletes: An analysis based on tactical individual performance and team's final position in the national championship. **Kinesiology**, v. 55, nº 1. 2023.

RIBEIRO, J. N.; YOUSEFIAN, F.; MONTEIRO, D.; ILLA, J.; COUCEIRO, M.; SAMPAIO, J.; TRAVASSOS, B. Relating external load variables with individual tactical actions with reference to playing position: an integrated analysis for elite futsal. **International Journal of Performance Analysis in Sport**. 2023.

RICO-GONZÁLEZ, M.; PINO-ORTEGA, J.; CLEMENTE, F. M.; ROJAS-VALVERDE, D.; ARCOS, A. L. A systematic review of collective tactical behaviour in futsal using positional data. **Biology of sport**, 38(1), 23–36, 2021.

RUIZ-PÉREZ, I.; LÓPEZ-VALENCIANO, A.; ELVIRA, J. L.; GARCÍA-GÓMEZ, A.; DE STE CROIX, M.; AYALA, F. Epidemiology of injuries in elite male and female futsal: a systematic review and meta-analysis, **Science and Medicine in Football**, 5:1, 59-71, 2021.

RUIZ-PÉREZ, I.; RAYA-GONZÁLEZ, J.; LÓPEZ-VALENCIANO, A.; ROBLES-PALAZÓN, F.J.; AYALA, F. Physical Differences between Injured and Non-Injured Elite Male and Female Futsal Players. **Appl. Sci**, vol. 13, 2023.

SANMIGUEL-RODRÍGUEZ, A.; GONZÁLEZ-VÍLLORA, S.; ARUFE GIRÁLDEZ, V. Fútbol sala y alto rendimiento: revisión sistemática de la literatura 2015-2020. **Cultura, Ciencia y Deporte**, 16(49), 465-476, 2021.

SANTOS, P. H. Cooperação na gestão da cadeia de suprimentos: uma análise bibliométrica utilizando o biblioshiny. **Gestão Contemporânea**, Vila Velha, v. 10, n. 1, p. 100-128, 2020.

SARMENTO, H.; BRADLEY, P.; TRAVASSOS, B. The transition from match analysis to intervention: Optimising the coaching process in elite futsal. **Int J Perform Anal Sport**. 15(2):471–488, 2015

SERRANO, J. M. P. R.; DOS SANTOS, S. D. L.; SAMPAIO, A. J. E.; LEITE, N. M. C. Sport initiation, early sport involvement and specialization in futsal training in Portugal. **Motriz: Revista de Educação Física**, 19(1), 99-113, 2013.

SERRANO, C.; SÁNCHEZ-SÁNCHEZ, J.; FELIPE, J. L.; HERNANDO, E.; GALLARDO, L.; GARCIA-UNANUE, J. Physical Demands in Elite Futsal Referees During Spanish Futsal Cup. **Frontiers in psychology**, 12, 625154, 2021.

SPYROU, K.; FREITAS, T. T.; MARÍN-CASCALES, E.; ALCARAZ, P. E. Physical and Physiological Match-Play Demands and Player Characteristics in Futsal: A Systematic Review. **Frontiers in psychology**, 11, 569897, 2020.

TEIXEIRA, F. J.; MATIAS, C. N.; FALEIRO, J.; GIRO, R.; PIRES, J.; FIGUEIREDO, H.; CARVALHINHO, R.; MONTEIRO, C. P.; REIS, J. F.; VALAMATOS, M. J.; TEIXEIRA, V. H.; SCHOENFELD, B. J. A Novel Plant-Based Protein Has Similar Effects Compared to Whey Protein on Body Composition, Strength, Power, and Aerobic Performance in Professional and Semi-Professional Futsal Players. **Front Nutr.** 2022

VIEIRA, L. H. P.; DOGRAMACI, S. M.; MILIOLINI, R. A. B. F.; MOURA, F. A.; ANDRADE, A. L.; CESAR, G. M.; SANTIAGO, P. R. P. Preliminary results on organization on the court, physical and technical performance of Brazilian professional futsal players: comparison between friendly pre-season and official match. **Motriz: Revista de Educação Física [online]**. 2016.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

YANG H, KWON S, LEE J. The Effect of Self-Release Treatment of Myofascia on Improving the Performance of Futsal Players. **Ann Appl Sport Sci**, Vol. 11, nº3, 2023.



## 5 JOGANDO EM EQUIPE: OS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE O FUTSAL NO BRASIL CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA LATTES

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar quais são os grupos de pesquisa de Futsal indexados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Assim como identificar seus pesquisadores, afiliações, número de publicações e principais temáticas emergidas nestes estudos. Para isso recorreu-se ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes, com a aplicação do termo "Futsal". Foram identificados seis grupos de pesquisa de diferentes regiões do Brasil, com categorias temáticas plurais em relação às publicações sobre o Futsal localizadas através dos grupos.

**Palavras chaves:** Futsal; Grupos de pesquisa; Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil.

### PLAYING AS A TEAM: FUTSAL RESEARCH GROUPS IN BRAZIL REGISTERED IN THE LATTES RESEARCH GROUP DIRECTORY

#### ABSTRACT

The aim of this study was to identify the Futsal research groups indexed in the Directory of Research Groups in Brazil. It also aims to identify their researchers, affiliations, number of publications and the main themes that emerge from these studies. To do this, we used the Lattes Directory of Research Groups in Brazil, using the term "Futsal". Six research groups from different regions of Brazil were identified, with plural thematic categories in relation to the publications on Futsal located through the groups.

**Keywords:** Futsal; Research groups; Directory of research groups in Brazil.

#### 5.1 INTRODUÇÃO

Dente os esportes com maior apelo pela população brasileira, situa-se o Futsal. A modalidade é praticada em contextos formais, através da confederação e federações (Cbfs, 2024) e informais, em momentos de lazer dos seus praticantes (Martins; Silva; Souza, 2021). Esta popularização enquanto prática e elementos presentes no jogo/esporte podem resultar em manifestações passíveis a investigação através de estudos científicos mediante diferentes áreas de conhecimento.

Estas produções científicas de diferentes áreas de conhecimento sobre a modalidade são publicadas em diversos periódicos, estes são indexados a bases de dados, como Scopus, Scielo, Periódico Capes/MEC, dentre outras. Através das bases de dados, é possível realizar a revisão sistemática/estado do conhecimento, ação que permite a identificação da produção científica em um espaço, tema e tempo, contribuindo para o avanço científico através da abordagem de novas lacunas de investigações que possam ser exploradas (Morosini; Fernandes, 2014).

Fundamentando sobre os estudos de revisão da produção sobre a modalidade, diversos autores realizaram esta análise com diferentes objetivos específicos, como Habinoski et al. (2022) ao analisarem a produção científica sobre o Futsal na escola na base de dados Scopus durante os anos de 2016 a 2020. Na mesma linha, Habinoski et al. (no prelo) identificaram e analisaram a produção sobre o Futsal e o alto rendimento no Brasil, através da base de dados Scopus sem limitação da baliza temporal. Tamashiro e Galarri (2018) identificaram as publicações sobre a relação de gênero e o Futsal em revistas brasileiras. Ademais, Marques Filho et al. (2021) mapearam a produção científica sobre o treinadores de Futsal. Estes estudos demonstram a pluralidade de possibilidades de investigações temáticas envolvendo o Futsal em periódicos, com o subsídio da metodologia do estado do conhecimento/revisão sistemática, podendo perpassar para análise em outros indexadores.

Estes indexadores passíveis a análise são: o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Neste panorama e utilizando as bases supracitadas, Caregnato et al. (2015), analisaram teses e dissertações sobre o Futsal produzidas nos programas de pós-graduação no Brasil dentre 1996 a 2012. Similarmente, seguindo a linha de publicações de teses e dissertações sobre o Futsal, Junior e Capraro (2022) traçaram o panorama desta produção entre os anos de 2012 a 2020.

Os autores dos estudos supramencionados durante a investigação sobre as teses e dissertações, identificaram quais eram os autores desses trabalhos e os grupos de pesquisa que estão inseridos. Os grupos de pesquisa de afiliações brasileiras possuem os dirigentes de pesquisa, os líderes do grupo, pesquisadores, estudantes e técnicos (Lattes, 2024).

Destarte, na tentativa de localizar estudos que objetivam identificar quais são os grupos de pesquisa do Brasil sobre o Futsal, e suas as publicações de artigos científicos emergidos através desses grupos, inferiu-se que há uma lacuna bibliográfica deste conteúdo.

No Futebol, esta temática foi pesquisada, através da coleta dos artigos publicados pelos grupos de pesquisa sobre Futebol no ano de 2017 e 2018, os quais totalizaram 18 grupos de pesquisa, 159 pesquisadores vinculados e 175 publicações, com maior predomínio da temática de biodinâmica. (Oliveira; Reverdito, 2020). Assim como em outras áreas, como a busca de grupos de psicologia que investigam a temática deficiência (Ferreira; Oliveira, 2021), e localização dos grupos de pesquisa em política educacional da região Norte do Brasil (Carvalho; Silva; Hora, 2022).

A vista disso através dos elementos identificados surgem as perguntas-problema do presente estudo: Quais são os grupos de pesquisa do Brasil sobre o Futsal? Quem são os pesquisadores incluídos nestes grupos? Quais as afiliações das Instituições de Ensino? Quantas publicações foram realizadas por estes grupos? Quais as principais conclusões destes estudos?

Com isso, o objetivo geral do presente estudo é identificar quais são os grupos de pesquisa de Futsal indexados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Tendo como objetivos específicos identificar os pesquisadores destes grupos, suas Instituições de Ensino afiliadas, número de publicações e principais temáticas emergidas nestes estudos.

## 5.2 METODOLOGIA

Este estudo é considerado exploratório perante o seu nível e abordagem do problema de forma quali-quantitativa (Gil, 2008). Como subsidio metodológico, utilizou-se a revisão sistemática (Page, et al., 2021), a qual engloba etapas a serem cumpridas, para então resultar na coleta das publicações de um determinado assunto e baliza temporal.

Logo, definiu-se que a temática do presente estudo seria o Futsal, tendo como *corpus* os grupos de pesquisa do Brasil sobre a modalidade em questão. Para localizar estes grupos de pesquisa, utilizou-se do Diretório dos Grupos de Pesquisa

no Brasil Lattes (DGP), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O DGP é capaz de descrever o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil (Lattes, 2024), assim como:

É um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações. Com precisão e rapidez, é capaz de responder quem é quem, onde se encontra, o que está fazendo e o que produziu recentemente. (Lattes, 2024b).

Os grupos de pesquisa inseridos do DGP devem preencher um formulário de solicitação de participação no diretório, passando por critérios pré-estabelecidos, como a necessidade da Instituição de Ensino Superior possuir pelo menos um curso de pós-graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES/MEC, dentre outros seis critérios disponíveis no manual do usuário<sup>17</sup>.

A interface do website do DGP é de fácil acesso e permite o pesquisador “acessar o diretório”, sendo restrito a dirigentes, líderes, pesquisadores, estudantes e técnicos, mediante a CPF e Senha CNPq, e “buscar grupos”, que permite buscar informações sobre os grupos de pesquisa certificados. Ao tomar ciência e fazer o primeiro contato com o diretório e suas ferramentas iniciou-se a etapa da localização dos grupos de pesquisa sobre o Futsal no Brasil.

O termo de busca determinado foi “Futsal”, aplicando a busca para todos os seguintes campos: Nome do grupo; Nome da linha de pesquisa; Palavra-chave na linha de pesquisa; Repercussões do grupo; Nome do líder; Nome do pesquisador; Nome do estudante; Nome do técnico; Nome do colaborador estrangeiro; Nome da Instituição Parceira. Após a aplicação do termo de busca, será acessado o currículo lattes dos pesquisadores dos grupos de pesquisa, localizando todas as publicações sobre o futsal realizadas.

Entretanto, para atingir os objetivos propostos pelo presente estudo, foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão sobre os grupos de pesquisa e as publicações de estudos dos mesmos.

1. Serão coletados apenas os grupos de pesquisa que apresentem “Futsal” no nome do grupo;

---

<sup>17</sup> Manual do Usuário disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/manual-do-usuario>>. Acesso em : 01 mar. 2024.

2. Serão analisados os currículos Lattes apenas dos pesquisadores dos grupos<sup>18</sup>;
3. Serão coletados e analisados somente artigos, sendo excluídos outros formatos de texto<sup>19</sup>.
4. Os artigos serão coletados apenas se tratar especificamente sobre o futsal, sendo excluído qualquer estudo que compara a modalidade com outro esporte.
5. Serão excluídos os artigos duplicados, com o intuito de inferir o número real de estudos publicados pelos grupos de pesquisa.

A partir dos critérios estabelecidos, os grupos de pesquisa, número de pesquisadores, Instituição de Ensino de afiliação e número de artigos, serão organizados com a utilização do programa *Microsoft Excel 2016*, programa que auxilia na tabulação dos dados para uma análise posterior.

Para análise dos dados e agrupamento dos artigos coletados, foram criadas as categorias temáticas por meio da frequência, objetivando identificar temáticas semelhantes estudadas pelos grupos de pesquisa. A frequência estabelecida foi de cinco artigos (n=5) semelhantes tematicamente para a criação de uma categoria. Os demais dados serão analisados por meio da estatística descritiva, o qual possui bom grau de precisão e auxilia na conclusão dos dados coletados. (GILL, 2008).

### 5.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira busca com a utilização do termo de busca “Futsal” resultou no total de 12 grupos de pesquisas. Após aplicação do primeiro critério, sendo a obrigatoriedade de apresentar “Futsal” no nome do grupo, o número total foi de seis grupos de pesquisa, que serão tratados e analisados em sequência, assim como seus pesquisadores, instituições de ensino afiliada e publicações com o auxílio do quadro 1.

---

<sup>18</sup> Este critério foi utilizado por conta das duplicações de publicações emergidas durante a localização dos artigos dos pesquisadores, estudantes e técnicos. Hipotetiza-se que em todas as publicações científicas que os estudantes e técnicos realizarem, pelo menos um dos pesquisadores estará envolvido, tendo em vista a titulação ser elevada em detrimento das demais pessoas do grupo.

<sup>19</sup> O critério estabelecido justifica-se pela busca de estudos fidedignos, que passaram pelos processos criteriosos dos periódicos e que estão indexados em bases de dados factuais.

Quadro 1 – Os grupos de pesquisa sobre o futsal no Brasil, suas instituições e pesquisadores.

	<b>NOME DO GRUPO</b>	<b>UNIVERSIDADE</b>	<b>Nº DE PESQUISADORES</b>	<b>PESQUISADORES</b>
1	Grupo de Estudos das Ações no Futsal e Futebol	Universidade de São Paulo - USP	6	Fabio Ferreira Nogueira
				Larissa Rossi Talarico
				Luiz Eduardo Pinto Bastos Tourinho Dantas
				Rafal Batista Novaes
				Rene Drezner
				Thiago André Rigon
2	Grupo de Pesquisa e Estudo sobre o Futsal e o Futebol	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	1	Antonio Coppi Navarro
3	INTEGRAFUT - Integração das Dimensões Físico, Técnico e Tático do Futebol e Futsal	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	8	Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva
				Fernando Augusto Monteiro Saboia Pompeu
				Luciano Alonso Valente dos Santos
				Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva
				Paulo Moreira Silva Dantas
				Rodolfo de Alkmin Moreira Nunes
				Rodrigo Gomes de Souza Vale
Verônica Salerno Pinto				
4	Laboratório de Estudos da	Universidade Federal do Rio	16	Anthoni Jorge Santoro

	Ciência do Futebol, Futsal e Beach Soccer	de Janeiro - UFRJ		Carlos Alberto Gomes Parreira
				Claudio Furtado de Mendonça
				Diogo Cristiano Netto
				Ernani da Silva Thomaz
				Fábio Vasconcelos Sousa
				Gabriel de Assis Andrade Antonucci
				Jean Carlo Vale Ferreira
				José Augusto dos Santos Leal
				José Fernandes Filho
				Júlio César da Costa Santos
				Luis Antonio Verdini de Carvalho
				Marcio Assis Marques Barbosa
				Paula Roquetti Fernandes
				Pedro Paulo Pereira Junior
				Savio Tardin Badini
5	le'Fut - Laboratório de Estudos de Futsal e Futebol	Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP	5	Charles Lopes
				Idico Luiz Pellegrinotti
				Nailza Maestá
				Pamela Roberta Gomes Gonelli
				Sergio Henrique

				Borin
6	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Futebol e do Futsal	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	4	Anderson Santiago Teixeira
				Juliano Fernandes da Silva
				Michel Angillo Saad
				Paulo Henrique Borges

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes.

Os grupos coletados situam-se em diversos estados do território brasileiro, como: Maranhão (UFMA), Santa Catarina (UFSC), Rio de Janeiro (UFRJ 2x), São Paulo (USP, UNIMEP), com maior concentração na região sudeste do Brasil.

Em relação aos objetivos propostos pelos grupos, localizaram-se no website do diretório apenas os objetivos de dois grupos, Grupo de Estudos das Ações no Futsal e Futebol, sendo:

Fomentar a produção e disseminação de conhecimento científico e profissional de qualidade, dentro de linhas de pesquisa ligadas às modalidades futsal e futebol, por meio colaborativo intra-membros e por meio de parcerias com os diversos atores que compõem a comunidade de futebol e futsal (técnicos, professores, instituições e etc.) (Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, 2024).

E o Laboratório de Estudos de Futsal e Futebol, com o seguinte objetivo:

O grupo de estudo tem como objetivo realizar estudos com caráter crônico, voltados para área de pedagogia do futsal e futebol, e treinamento de atletas das mesmas modalidades. Com foco no desenvolvimento das capacidades físicas e a correlação entre as mesmas. Discutir técnicas, sistemas táticos atuais e diferentes modelos de treinamento. (Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, 2024).

Através dos objetivos abordados, demonstra-se uma pluralidade de temáticas que possam ser investigadas através destes grupos, possibilitando o aumento do número de publicações sobre a modalidade em questão.

Em relação às publicações, através dos pesquisadores e seus respectivos currículo Lattes, ilustra-se com o quadro 2, o número total de publicações de artigos e a Instituição de Ensino que os autores se afiliam.

Quadro 2 – Número e percentagem das publicações dos grupos de estudos

NOME DO GRUPO	NÚMERO DE ESTUDOS	PERCENTAGEM
---------------	-------------------	-------------



Grupo de Estudos das Ações no Futsal e Futebol – USP	10	12,3%
Grupo de Pesquisa e Estudo sobre o Futsal e o Futebol – UFMA	29	35,4%
INTEGRAFUT - Integração das Dimensões Físico, Técnico e Tático do Futebol e Futsal – UFRJ	8	9,7%
Laboratório de Estudos da Ciência do Futebol, Futsal e Beach Soccer – UFRJ	6	7,3%
le'Fut - Laboratório de Estudos de Futsal e Futebol – UNIMEP	11	13,4%
Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Futebol e do Futsal - UFSC	18	21,9%
<b>TOTAL</b>	82	100%

Fonte: Os autores

A partir da percentagem é perceptível que o grupo da UFMA é o grupo que mais publica sobre a modalidade, sendo liderado pelo pesquisador Antonio Coppio Navarro, pesquisador e editor chefe de um dos periódicos que mais publicam sobre a modalidade em âmbito nacional, a Revista Brasileira de Futebol e Futsal (RBFF). Do número total de estudos deste grupo, 75,8% foram publicados na revista supramencionada.

A percentagem elevada dos grupos da UFSC e USP, em comparação com as demais instituições, podem se justificar pela estrutura organizada de seus programas através da boa avaliação principalmente na área de Educação Física (Capes, 2017). Os dois grupos são um dos maiores publicadores de teses e dissertações sobre o futsal (Junior; Capraro, 2022)

Por sua vez, a UNIMEP dispõe do pesquisador Ídico Luiz Pelegrinotti, autor de nove publicações do total de onze localizadas no grupo, fato justificado pela participação do pesquisador em três programas envolvendo a modalidade, com exercício continuado hodiernamente.

Os dois grupos de pesquisa da UFRJ contabilizam os maiores números de participantes de todos os grupos localizados, totalizando 24 pesquisadores envolvidos. Entretanto ao abordarmos o número de publicações totais dos dois

grupos da Instituição de ensino, identifica-se 14 artigos publicados, sendo uma média inferior às demais Instituições.

Sobre as publicações e suas temáticas, através da leitura de todos os artigos na íntegra, coletados previamente por meio do currículo lattes dos pesquisadores e buscado manualmente nas bases de dados, identificaram-se sete categorias temáticas emergidas dos artigos coletados, o quadro 3 ilustra-as.

Quadro 3 – Categorias temáticas dos estudos coletados e sua percentagem

<b>CATEGORIA TEMÁTICA</b>	<b>NUMERO DE ARTIGOS</b>	<b>PERCENTAGEM</b>
Análise de ações de gols	9	10,9%
Análise técnica/tática	19	23,2%
Análise de modelos de jogos	5	6,1%
Análise da saúde/fisiologia	31	37,9%
Análise psicológica	5	6,1%
Análise da dermatoglia	7	8,5%
Análise de modelos e projetos de ensino	6	7,3%
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>100%</b>

Fonte: Os autores

A temática com maior percentagem identificada nos estudos sobre o Futsal foi a de “análise da saúde/fisiologia”, corroborando com o estudo de Junior e Capraro (2022) sobre as teses e dissertações sobre o Futsal. Neste agrupamento, a análise envolvendo a saúde ocorreu de forma ampla perante seus conteúdos. Exemplificando, Silva et al. (2023) analisaram o sono em jogadores de rendimento de futsal. Em contramão, Moreira, Navarro e Zanetti (2014) verificaram o perfil do IMC, somototipo, agilidade e resistência anaeróbica láctica de atletas de Futsal feminino das categorias de base. Assim como Cruz, et al. (2010) identificaram e compararam as variáveis morfológicas de atletas de diferentes categorias.

A segunda categoria com maior frequência de aparições em estudos do Futsal foi a de “análise técnica/tática”, os quais desbravaram elementos presentes durante os treinamentos e jogos oficiais. Os autores Saad, Nascimento e Milistetd (2013) verificaram o nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de futsal, considerando a experiência esportiva. Assim como, Rigon, Novaes e dantas (2022) mapearam os elementos tático-estratégicos do jogo de futsal.

As categorias de análise da saúde/fisiologia seguido de análise técnica/tática, corroboram com o achado de Habinoski et al. (2022) ao identificar as categorias de aspectos fisiológicos e aspectos técnicos e táticos como uma das categorias mais publicadas sobre a temática Futsal na escola, ficando atrás somente da categoria de ensino.

A categoria de análise de ações de gols trataram principalmente da incidência dos gols de campeonatos específicos de acordo com a escolha dos autores. Como por exemplo, Massardi, Oliveira e Navarro (2011) identificaram esta incidência na Liga de Futsal feminina nos anos de 2010 e 2011. Outrossim, Da Silva, et al. analisaram os gols em jogos classificatórios durante o campeonato maranhense de Futsal feminino.

Avançando, a análise de dermatoglia inclui estudos específicos sobre esta área de conhecimento. A dermatoglia é o estudo “impressões digitais como uma variável discreta, caracterizando-se, portanto, como um marcador genético de amplo espectro” (Dantas; Alonso; Fernandes Filho, 2003), com o objetivo de analisar as qualidades físicas de um atleta. Nesta temática, identificaram-se estudos no Futsal masculino (Dantas; Alonso; Fernandes Filho, 2003), tanto no Futsal feminino de alto rendimento (Alberti, et al., 2018).

Na categoria de análise de modelos e projetos de ensino estão incluídos os estudos que buscam estratégias de ensino do Futsal, tendo como amostra, principalmente crianças e adolescentes, servindo de subsídio para profissionais de Educação Física. Exemplificando, Alves e Navarro (2015) averiguaram as metodologias para ensino-aprendizagem nas escolinhas de Futsal de faixa etária de 6 a 10 anos. Podendo ser também de aspecto lúdico, como realizou Bettega et al. (2015) ao organizarem pressupostos e princípios para a iniciação esportiva, tendo como foco a pedagogia do esporte no Futsal.

Avançando para a penúltima categoria temática emergida, a categoria de análise psicológica. Nesta categoria identificaram-se estudos, principalmente, sobre a ansiedade. Esta doença foi analisada em momentos pré-competições como Caldas et al.(2023) analisaram no Futsal feminino, ou até mesmo durante a pandemia do Covid-19, atrelado a qualidade de vida e depressão. (Fernandes, et al., 2022).

Por fim, a categoria de análise de modelos de jogos, que incluíram estudos com diferentes estratégias para técnicos utilizarem em seus treinamentos, como o

jogo reduzido. Rigon (2021) investigou a limitação de passes em situações de jogos reduzidos, assim como Cruz et al. (2015) ao realizarem treinamentos com sprints e jogos reduzidos para a identificar performance da velocidade nos atletas.

Após a identificação de todas as categorias temáticas que foram evidenciadas através dos grupos de estudos sobre Futsal no Brasil, percebe-se a pluralidade de conteúdos que vem sendo investigados através da modalidade, fato que corrobora com os estudos de Junior e Capraro (2022), Habinoski et al. (no prelo), Habinoski et al. (2022).

#### 5.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar quais são os grupos de pesquisa de Futsal indexados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Tendo como objetivos específicos identificar os pesquisadores destes grupos, suas afiliações, número de publicações e principais temáticas emergidas nestes estudos. Para isso recorreu-se ao *website* do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes, incluindo o termo de busca “Futsal”. Para analisar os grupos que são determinados a pesquisar sobre o Futsal, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão.

Após a implementação dos critérios, foram localizados seis grupos de pesquisa sobre o Futsal, sendo: Grupo de Estudos das Ações no Futsal e Futebol (USP); Grupo de Pesquisa e Estudo sobre o Futsal e o Futebol (UFMA); Integração das Dimensões Físico, Técnico e Tático do Futebol e Futsal (URFJ); Laboratório de Estudos da Ciência do Futebol, Futsal e Beach Soccer (UFRJ); Laboratório de Futsal e Futebol (UNIMEP); Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Futebol e do Futsal.

Os grupos de pesquisa são predominantemente da área Sudeste do território brasileiro, entretanto também se inserem no estado de Santa Catarina e Maranhão, estados que apresentam números relevantes de publicações sobre a temática Futsal. No que tange o número de publicações, a Instituição de Ensino com maior número de publicação foi a UFMA com 29 artigos (35,4%) seguida de UFSC com 18 artigos (21,9%), UNIMEP com 11 artigos (13,4%), USP com 10 artigos (12,3%), UFRJ – Grupo INTEGRAFUT com oito artigos (9,7%) e UFRJ com 6 artigos (7,3%).

A partir desses grupos, identificaram-se pesquisadores relevantes acerca das publicações sobre a modalidade Futsal, como: Miguel Angillo Saad (UFSC); Anderson Santiago Teixeira (UFSC); Ídico Luiz Pellegrinotti (UNIMEP); José Fernandes Filho (UFRJ); Paulo Moreira Silva Dantas (UFRJ); Antonio Coppi Navarro (UFMA); Luiz Eduardo Pinto Bastos Tourinho Dantas (USP); Thiago André Rigon (USP).

Por fim, através das categorias temáticas localizadas pelas publicações dos estudos destes grupos de pesquisa, infere-se que há uma pluralidade de temáticas acerca das produções sobre o Futsal. Este fato comprova-se acerca das seis categorias elaboradas, sendo: Análise de ações de gols; Análise técnica/tática; Análise de modelos de jogos; Análise da saúde/fisiologia; Análise psicológica; Análise da dermatoglia; Análise dos modelos e projetos de ensino.

As categorias apresentaram o panorama do que vem sendo pesquisado sobre o Futsal através destes grupos de pesquisa. Portanto, mesmo com a pluralidade de temáticas localizadas, ao relacionar com o objetivo central da dissertação, não foram identificados fatores problemas para o desenvolvimento do Futsal de alto rendimento no Brasil nestes estudos. Entretanto, no que se refere a elementos presentes para o sucesso do esporte, localizaram-se o aprimoramento técnico e tático, modelo de jogos, entre outros, que podem auxiliar em um melhor espetáculo e alavancar o consumo da população pelo Futsal, concomitantemente a procura do mesmo pela mídia e massificação.

Ademais o estudo possibilitou lacunas de investigações que podem ser preenchidas através de estudos futuros, como: Identificação dos grupos mais relevantes de acordo com o índice-H dos autores envolvidos; Análise comparativa acerca do número dos grupos de pesquisa sobre outros esportes e suas publicações; Estudo de caso com os líderes dos grupos.

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, A.; FIN, G.; GOMES DE SOUZA VALE, R.; SOARES, B. H.; NODARI JÚNIOR, R. J. Dermatoglia: as impressões digitais como marca característica dos atletas de futsal feminino de alto rendimento do Brasil. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 37, p. 193-201, 3 jun. 2018.

- ALVES, A. R.; NAVARRO, A. C. A utilização da metodologia para o ensino-aprendizagem nas escolinhas de futsal para crianças com faixa etária de 6 a 10 anos. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 27, p. 474-494, 25 jan. 2016.
- BETTEGA, O. B.; PRESTES, M. F.; LOPES, C. R.; GALATTI, L. R. PEDAGOGIA DO ESPORTE E FUTSAL: PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS PARA A INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS CINCO AOS OITO ANOS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, 2015
- CALDAS, E. DA S. C.; SILVA, D. M. B. DA; FERREIRA, S. C.; MIRANDA, B. L. G. DE; ARAÚJO, M. L. DE; COSTA, T. V. M. M.; AMORIM, A. G.; REIS, A. D.; AMORIM, C. E. N.; NAVARRO, F.; NAVARRO, A. C. Ansiedade pré-competitiva em jogadoras de futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 15, n. 62, p. 212-218, 20 jun. 2023.
- CAREGNATO, A. F.; SZEREMETA, T.; SANT ANA DA LUZ, W. R.; SILVA, C. L.; COSTA, I.; CAVICHIOILLI, F. R.. A produção científica sobre futsal: análise de dissertações e teses publicadas no portal da CAPES entre 1996-2012. **Motrivivência**, [S. l.], v. 27, n. 46, p. 15–34, 2015.
- CARVALHO, M. C. A.; SILVA, A. R. X.; HORA, D. L. Os grupos de pesquisa em política educacional da região Norte: mapeamento e breves reflexões. **Revista Exitus**, Santarém/Pa, Vol. 12, p. 01-22, 2022.
- CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Documento da Área de Educação Física – ano 2017. Brasília, DF, 2017.
- CBFS. Entidade. Disponível em: < <http://cbfs.com.br/site/cbfs.html>>. Acesso em 01 mar. 2024.
- CRUZ, R. A. R. S.; BAGANHA, R. J.; DA ROCHA, G. L.; DE OLIVEIRA, M. A.; PELLEGRINOTTI, ÍDICO L.; VERLENGIA, R.; LOPES, C. R. Treinamento com sprints e jogos reduzidos para a performance da velocidade no futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 24, p. 214-220, 2 jul. 2015.
- CRUZ, R. A. R. S.; PELLEGRINOTTI, I. L.; OLIVEIRA, R. M.; LOPES, G. C. F. Parâmetros morfológicos e neuromotores em atletas de Futsal de diferentes categorias. **Lecturas Educación Física y Deportes**, (Buenos Aires) , v. 15, p. 1-15, 2010.
- DANTAS, P. M. S.; ALONSO, L.; FERNANDES FILHO, J. A dermatoglia no Futsal brasileiro de alto rendimento. **Fit Perf J**, Rio de Janeiro, v. 3, nº. 3, 2004.
- DA SILVA, D. M. B.; FERREIRA, S. C. ; DO SANTOS, I. M. R; CALDAS, E. S.;MIRANDA, B. L. G.; ARAUJO, A. S. ; NAVARRO, F.; NAVARRO, A. C. Análise dos gols em jogos classificatórios durante campeonato maranhense de futsal feminino. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 15, n. 62, p. 219-226, 20 jun. 2023.
- DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL. Grupo de estudos das ações no Futsal e Futebol. Disponível em: < <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/772211>>. Acesso em 05 mar. 2024.

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL. Laboratório de estudos de Futsal e Futebol. Disponível em: < <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/519138>>. Acesso em 05 mar. 2024.

FERNANDES, C. C.; CASTRO, J. B. P. de; SILVA, G. C. P. S. M. da; SILVA, Y. R. L.; OLIVEIRA, J. G. M. de; SANTOS, A. O. B. dos; GAMA, D. R. N. da; VALE, R. G. de S. Qualidade de vida, ansiedade e depressão em atletas amadoras de futsal em tempos de pandemia CoViD-19: um estudo transversal. **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, [S. l.], v. 91, n. 3, p. 280–287, 2023.

FERREIRA, R. M.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Temática deficiência em grupos de pesquisa em psicologia do CNPQ. **DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, Araraquara, v. 22, n. 00, p. e021001, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HABINOSKI, G.; CARMO, G. C. M.; PEDROSO, B.; FREITAS JUNIOR, M. A. Uma visão além da prática: análise da produção científica sobre o futsal na escola na base de dados Scopus (2016-2020). **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 20, p. e–29405, 2022.

HABINOSKI, G.; FREITAS JUNIOR, M. A. Jogando no topo: Análise das publicações sobre o Futsal e o alto rendimento na base de dados Scopus. (No prelo).

JUNIOR, L. C.; CAPRARO, A. M. A produção científica sobre futsal: o perfil de teses e dissertações no Brasil (2012-2020). **Motrivivência**, [S. l.], v. 34, n. 65, 2022.

LATTES. Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil: O diretório – o que é. Disponível em: < <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-que-e/>>. Acesso em 03 mar. 2024.

LATTES. Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil:: O diretório – objetivos. Disponível em : < <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/objetivos>>. Acesso em 03 mar. 2024.b

MARTINS, M. Z.; SILVA, B. S.; SOUZA, A. C. F. Dual career and social mobility in the Brazilian futsal: differences between men and women. **Journal of Physical Education** , v. 32, n. 1, p. e-3249, 2021.

MOREIRA, M. A.; NAVARRO, A. C.; ZANETTI, M. C. Perfil do IMC, Somatotipo, Agilidade e Resistência anaeróbica láctica de atletas de futsal feminino das categorias sub 15, 17, 19 e adulto. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 6, n. 19, 27 dez. 2013.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções, **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez. 2014. DOI <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.

MASSARDI, F. P.; DE OLIVEIRA, M. C.; NAVARRO, A. C. A incidência de gols na liga de futsal feminina nos anos 2010 e 2011. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 3, n. 9, 12 fev. 2012.

OLIVEIRA, E. A. DE; REVERDITO, R. S. Panorama dos grupos de pesquisa de futebol: Cenário e temáticas estudadas no período de 2017 a 2018 no Brasil. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 49, p. 354-363, 9 maio 2021.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, nº 71, 2021.

RIGON, T. A.; NOVAES, R. B. .; DANTAS, L. E. P. B. T. . MAPEAMENTO DE ELEMENTOS TÁTICO-ESTRATÉGICOS DO JOGO DE FUTSAL. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 116–133, 2022.

SAAD, M. A.; NASCIMENTO, J. V.; MILISTETD, M. Nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de futsal, consideranco experiência esportiva. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n, 4, p. 535-544, 2013.

SILVA, D. M. B. DA; FERREIRA, S. C.; SANTOS, I. M. R. DOS; CALDAS, E. DA S.; SOUZA, S. A. R. DE; MONZANI, J. DE O. B.; ALMEIDA, A. E. R. DE A. F.; AMORIM, C. E. N.; NAVARRO, F.; NAVARRO, A. C. Análise do sono em jogadoras de rendimento de futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 15, n. 61, p. 1-7, 26 fev. 2023.

TAMASHIRO, Lucas Isamu; GALATTI, Larissa Rafaela. Preview on futsal and female football in brazilian magazines: a review. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 41 S2, p. 795-800, 2018.



## 6 JOGANDO COM A NOTÍCIA: ANÁLISE DAS CITAÇÕES SOBRE O FUTSAL NA FOLHA DE S.PAULO EM 2021

### RESUMO

O objetivo principal da pesquisa foi analisar a cobertura jornalística sobre o Futsal no ano de 2021 na Folha de S.Paulo. Utilizaram-se os procedimentos da Análise de Conteúdo, sendo um guia para análise de coberturas jornalísticas. Ao coletar as citações da palavra futsal nas edições da Folha de S.Paulo por meio do acervo folha, analisaram-se 74 textos, divididos em subcategorias de análise. Por fim, inferiu-se que o Futsal continua sendo um conteúdo de (des)interesse para a Folha de S.Paulo.

**Palavras chaves:** Futsal; Jornalismo; Mídia.

### PLAYING WITH THE NEWS: ANALYSIS OF MENTIONS OF FUTSAL IN FOLHA DE SÃO PAULO IN 2021

### ABSTRACT

The main objective of the research was to analyze the news coverage of Futsal in 2021 in Folha de S.Paulo. Content Analysis procedures were used, which is a guide for analyzing news coverage. By collecting the citations of the word futsal in the editions of Folha de S.Paulo through the Folha collection, 74 texts were analyzed, divided into subcategories of analysis. In the end, it was inferred that Futsal continues to be a content of (dis)interest to Folha de S.Paulo.

**Key words:** Futsal; Journalism; Media.

## 6.1 INTRODUÇÃO

Os esportes, vista a sua popularidade e crescimento, rompe o seu limite territorial de prática, e insere-se no campo jornalístico, pioneiramente no século XIX, com a crescente do mercado que ligava diretamente a publicidade esportiva e a imprensa, ocupando um importante espaço nesse meio (Santos Junior, 2011). A espetacularização de qualquer esporte, sobretudo a significância e legitimidade creditada à mesma, passa por influência da mídia, que vem desempenhando um papel mediador entre as disputas deste campo com o público (Ferreira, et. al, 2018; Sanfelice, 2010).

Neste campo de mídia esportiva, há diferentes gêneros jornalísticos, como as notícias, reportagens, entrevistas, artigos, notas, dentre outros (Marques de Melo, 2009), tendo como objetivo, possibilitar ao leitor se aproximar dos fatos ocorridos. Este contato com os fatos de um determinado esporte opera diretamente com o interesse do público no esporte e a relevância creditada ao mesmo (Wolf, 2003).

Dentre os esportes com maior apelo com a mídia, encontra-se o Futebol masculino, isso por ser um campo estruturado com potencial em atrair novos leitores e a manter atenção do público, sobretudo de anunciantes, fato constatado por Rojas Torrijos (2012). Os demais esportes são remanejados como secundários, os quais normalmente são expostos de acordo com algum contexto/acontecimento em especial.

Dentre estes esportes secundários perante a mídia, aloca-se o Futsal. O Futsal desfruta de alta popularidade perante os seus praticantes, percebida em diversos campos, como o escolar e durante a prática informal em momentos de lazer por crianças e adolescentes (Voser; Giusti, 2009), (Martins; Silva; Souza, 2021). Marques e Marchi Junior (2019), ao analisarem o *habitus* dos jogadores da liga de elite do Futsal brasileiro, identificaram que a perspectiva desses agentes perante a inserção do esporte e o subcampo mídia-esporte é desprestigiada, o que dificultaria o investimento e desenvolvimento da esfera de alto rendimento do Futsal.

Neste mesmo sentido, Gabriel (2020), ao coletar os textos publicados no Caderno Esporte da Folha de S. Paulo sobre os esportes femininos de 1991 e 2016, constatou que o futsal obteve apenas quatro publicações durante a baliza temporal especificada, localizando-se na 37<sup>a</sup> colocação do *ranking* do estudo, com a percentagem de 0,06% em relação ao total. Sendo voleibol o primeiro do *ranking*, com 2.423 publicações.

Em outro estudo que abordou a temática, Habinoski, Oliveira e Freitas Junior (2021) se propuseram a identificar os textos referentes à seleção brasileira masculina de Futsal nos anos de 2008, 2012 e 2016 (anos de edições da *FIFA Futsal World Cup*), no Caderno Esporte da Folha de S. Paulo. Constataram o (des)interesse por parte do veículo comunicante, o qual publicou 45 textos em 2008, 11 textos em 2012 e nenhum texto em 2016, implicando em média 1,6 textos por mês referente aos três anos da pesquisa.

Diante disto, o presente estudo se caracteriza como uma continuidade ao estudo anteposto apresentado, buscando analisar o encadeamento da relação Futsal e jornal (especificamente, a Folha de S.Paulo.). Dessa forma, o objetivo principal da pesquisa é analisar a cobertura jornalística sobre o Futsal no ano de 2021. Os objetivos específicos são: identificar se a modalidade permanece em um estado de desinteresse pela Folha de S.Paulo; analisar a cobertura jornalística da seleção brasileira masculina de Futsal na *FIFA Futsal World Cup 2021*.

## 6.2 MATERIAIS E MÉTODOS

Como aporte teórico metodológico, recorre-se à autora Bardin (2011), com a análise de conteúdo (AC), sendo um guia de excelência de análise de coberturas jornalísticas (Freitas Junior; Gabriel, 2018). Nesta, há divisão em três polos cronológicos: 1) A pré-análise; 2) A exploração do material; 3) O tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Segundo Bardin (2011), no primeiro momento, a pré-análise, ocorre a organização do estudo, com o estabelecimento de qual será o documento analisado. Essa etapa objetiva que o autor tenha o primeiro contato com o documento de análise, estabelecido por uma das cinco subfases analíticas, a leitura flutuante. Como prosseguimento do antigo estudo, estabeleceu-se novamente a Folha de S.Paulo como documento a ser analisado, justifica-se a investigação para determinar se a relação deste jornal com o Futsal continua sendo de (des)interesse. O ano de 2021 não foi agrupado a análise do estudo supramencionado, pois não seria realizada a análise integral do ano de 2021, o qual não havia finalizado naquele momento.

A Folha de S.Paulo manteve-se na liderança do título de jornal mais consumido no Brasil de 2016 a 2020, entretanto em 2021 é rebaixada para a segunda colocação, ficando atrás do jornal “O Globo”. Contudo, a mesma contava, em 2021, com 366.087 assinantes, sendo leitores das versões impressa e digital, o que legitima a relevância do mesmo em contexto nacional. Santos et al. (2019) salienta que a Folha é um jornal potencial para formador de opinião.

O contato com o jornal ocorreu através do Acervo Folha, plataforma digital/online dos textos publicados, na íntegra. Para acesso ao Acervo, realizou-se a assinatura do mesmo. A plataforma contempla uma acessibilidade facilitada para os leitores, permitindo a localização dos textos de interesse através do sistema de busca. Neste sistema, o leitor é capaz de buscar o termo determinado e selecionar o período, por dia e/ou por período.

Diante disso, após o contato inicial com a plataforma, determinou-se o *corpus* da pesquisa, sendo abordado por Bardin (2011) como a conjuntura dos documentos a serem analisados. Para tanto, o *corpus* do estudo seriam todos os gêneros e

textos jornalísticos que apenas citassem a palavra “futsal”. No estudo já realizado, limitou-se apenas aos textos que abordassem a seleção brasileira masculina de futsal. Entretanto, no presente artigo, buscou-se a ampliação dos resultados, com a premissa de abarcar os textos-notícias de competições de clubes nacionais, do futsal feminino, categorias de base, Futsal internacional e eventos envolvendo a modalidade. Portanto, utilizou-se do sistema de busca avançada, com a aplicação do termo “futsal” na caixa de pesquisa.

A Folha de S.Paulo delimita a edição em Cadernos, separando os conteúdos e temáticas específicas. A partir do primeiro contato com o jornal, foram percebidos os seguintes cadernos: Primeiro Caderno, Cotidiano e Esporte; Caderno Esporte-Especial, Ilustrada, Folha mais. O Caderno Esporte apresenta grande entretenimento, e oferece uma maior liberdade aos editores, sobretudo, é o que mais aproxima do público leitor com a temática em questão. (Bezerra, 2008). Entretanto, não se limitou apenas ao Caderno Esporte, sendo englobados todos das edições localizadas no ano de 2021. A escolha da ampliação é decorrente da tentativa de identificar textos sobre o Futsal para além do espaço temático “Esporte”.

A baliza temporal determinada foi de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. A escolha desta baliza é devido à realização da *FIFA Futsal World Cup 2021*, a maior e mais relevante competição de Futsal, que engloba múltiplos países para disputa em forma de torneio. Foram realizadas nove edições da competição, a seleção brasileira é a maior vencedora, acumulando cinco títulos e ficando de fora do pódio somente em 2016.

Finalizando a etapa de pré-análise, efetivou a coleta do material empírico, que será analisado posteriormente, sendo por meio da frequência, presença ou ausência dos indicadores estabelecidos. Isso permite o avanço à etapa subsequente, a exploração do material.

De acordo com Bardin (2011), na segunda etapa do processo, é necessária a codificação do material. A codificação consiste em transformar os dados brutos coletados, possibilitando uma análise detalhada do conteúdo, percebendo os significados e obtendo o esclarecimento acerca do mesmo. A organização desta codificação ocorre em três definições: 1) O recorte; 2) A enumeração; 3) A classificação e agregação.

Na primeira definição, o recorte é o momento de determinar a unidade de registro (UR) e a unidade de contexto (UC). A UR tem como o objetivo a contagem

referente à frequência e posteriormente a categorização do conteúdo. Definiu-se que as UR seriam todos os textos coletados que abordassem o Futsal como principal temática e/ou secundária, e posteriores. Por sua vez, a UC é o momento de codificação da UR, com o intuito de compreender a verdadeira significação da UR. Desta forma, todos os textos compreendidos foram definidos como UC da UR.

Como já determinadas a UR e UC, avançou-se para a enumeração dos dados, atrelada à categorização dos mesmos. Esta foi baseada na ausência ou presença, vinculada à frequência. Desta forma, se uma determinada tipologia de texto jornalístico foi manifestada duas ou mais vezes, cria-se uma categoria de análise. De acordo com Bardin (2011), a categorização auxilia na simplificação dos dados coletados, facilitando a terceira etapa da AC, sendo os tratamentos, inferências e interpretações dos resultados.

Por fim, a última etapa da AC, o momento da análise analítica dos resultados obtidos. Para efetivação da etapa, realizou-se uma descrição analítica, em conjunto com a análise estatística. Segundo Gil (2008), a descrição analítica facilita a apresentação dos dados para o leitor. Como embasamento teórico jornalístico, pressupôs-se da obra de Marques de Melo (2009), que classifica os gêneros e formatos jornalísticos.

### 6.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o contato com a plataforma Acervo Folha, com o filtro de busca por período de 01/01/2021 a 31/12/2021, identificou-se 383 edições no total. Em seguida, aplicou-se o filtro “futsal”, para identificar as edições que citam a modalidade em questão. Com isso, detectou-se que a palavra específica foi mencionada 74 vezes durante as 383 edições do veículo comunicante no ano de 2021.

Dentre as vezes que foram mencionadas, percebe-se a multiplicidade da presença em espaços da edição, no que tange os Cadernos identificados. Hipoteticamente, espera-se que os textos sejam alocados exclusivamente no Caderno temático referente ao esporte, entretanto, percebem-se textos para além deste Caderno. As citações coletadas foram distribuídas nos seguintes Cadernos: “Caderno Esporte – especial” com 5 citações (6,8%); “Caderno Ilustrada” com 2 citações (2,6%); “Folha mais” com 5 citações (6,8%); “Primeiro Caderno” com 7

citações (9,5%); e “Cotidiano e esporte” com 55 citações (74,3%). Para facilitação de análise e aproximação direta da temática do Caderno, mesclou-se o “Caderno Esporte – especial” e “Cotidiano e esporte”, totalizando então 81% em relação ao produto total.

O “Primeiro Caderno”, segundo a Folha Online (2023), “traz as principais notícias do Brasil e do mundo (...)”. Por sua vez, o Caderno Ilustrada “seleciona e oferece ao leitor o que há mais de relevante, abrangente e original nas áreas da cultura, de variedades e de entretenimento”. O objetivo do Caderno “Folha mais” não foi especificado pela equipe de publicidade do jornal, contudo, cria-se a hipótese deque o caderno apresenta o objetivo semelhante ao do “Caderno Ilustrada”.

Em relação ao Caderno “Cotidiano e esporte”, segundo Pacete (2016), em 2016, houve uma crise financeira na Folha de S.Paulo, acarretando a demissão de seis jornalistas do Caderno Esporte, decorrendo a alocação deste Caderno juntamente com o caderno “Cotidiano”, desde então ambos são indicados como um único Caderno. Entretanto, possuem objetivos dissemelhantes. O Caderno Cotidiano “faz a cobertura dos principais fatos nas áreas de educação, urbanismo, violência, saúde pública, ambiente, administração pública e comportamento”. Em contrapartida, o Caderno Esporte aborda estatísticas, análises táticas do Futebol, acompanhamento de modalidades olímpicas e cobertura de grandes eventos do esporte mundial (Folha Online, 2023).

Como conjecturado, a maioria das citações sobre o Futsal foi identificada no Caderno temático referente ao esporte, isso por conta da especificidade do material a ser produzido neste Caderno, facilitando o acesso do leitor que a conforma.

Partindo para análise dos conteúdos dos textos que incluem a palavra Futsal, buscou-se identificar quais tratam da modalidade de forma primária, secundária, ou mais. A identificação foi realizada a partir da leitura detalhada do conteúdo, e interpretada perante a estrutura do *lead*. Segundo Orsatto (2020, p. 24), o “*lead* é o primeiro parágrafo de uma notícia, que fornece as informações básicas sobre o fato noticiado. Em geral, apresenta as respostas para as perguntas “O que? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?”. Para os textos que não forem notícias, como notas, crônicas, cronologia, partiu-se da interpretação da estruturação do texto e emprego da palavra Futsal no mesmo.

Com isso, para estruturação de análise, foram divididos os textos em duas categorias: 1) Mencionavam o Futsal como principal assunto do texto/notícia; 2) Não

mencionavam o Futsal como principal assunto do texto/notícia, sendo de forma secundária, posterior e/ou nula. Na categoria 1, foram alocados 30 textos (40,5%); em contrapartida, na categoria 2, destinou-se 44 textos (59,5%).

Consideram-se nulos, aqueles textos que não apresentam relação nenhuma com a modalidade, do qual foi apenas citada de forma totalmente isolada. Exemplificando, a Figura 1 demonstra uma citação isolada realizada.

Figura 1 – Nome do cronista, com descrição mencionando o futsal

## Do frontside a Karen Jonz

**Sandro Macedo**

Medalha de ouro no **futsal** (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Fonte: Jornal Folha de S.Paulo edição de terça, 27 de julho de 2021, página 37.

A citação, no caso, é da conquista de um título do cronista Sandro Macedo. Essa mesma citação conteve 20 aparições em relação ao número total de 40 textos, que não abordam o Futsal como principal assunto.

Para além desse, há textos que citam o ginásio do Futsal, como na edição de sábado, 3 de julho de 2021. Ao tratar da reforma do Pacaembu, mencionam que no espaço há uma quadra de “Futsal”. Ou até mesmo na edição de segunda-feira, 23 de agosto de 2021, ao comentar sobre a dimensão da quadra de “Futsal”, comparada à de futebol de 5. Desta forma, julga-se que os textos “nulos” não agregam para a análise da pesquisa e cumprimento dos objetivos propostos.

Entretanto, a partir dos demais textos designados como “não primários”, foi possível identificar alta citação sobre o Futsal e seu papel como esporte formador e de iniciação esportiva. Exemplifica-se com o caso do jogador de Goalball, Thiago Paulino dos Santos, na edição de 4 de setembro de 2021, com a citação que o atleta começou a carreira esportiva competindo no Futsal em Orlandia (SP), sua cidade natal. Não obstante, o caso da árbitra Edina Alves, com a reportagem sobre sua escalação para atuar no Mundial de Clubes da FIFA, ao mencionar que jogava Futsal e Basquete, a qual lutava para a inclusão de equipes femininas nestes esportes.

Além dos dois casos supracitados, houveram mais 12 textos que abordavam que o Futsal fez parte da iniciação esportiva por parte dos personagens retratados por notícias e reportagens, sendo de diferentes esportes, como o Voleibol, Basquetebol e demais. Esse fato corrobora com o estudo de (Andrade, et al., 2022), que afirma que o Futsal, por seu esquema de jogo específico e dinâmico, auxilia na obtenção de elementos técnicos e táticos.

Para finalização do tratamento e análise dos textos secundários, o Futsal foi mencionado na edição de 1 de janeiro de 2021, página 22, no cronograma dos eventos e acontecimentos que ocorreriam o ano de 2021, com a manifestação da *FIFA Futsal World Cup 2021*, o que insinuava que a Folha de S.Paulo faria a cobertura deste evento. No decorrer do presente estudo, será analisado se o jornal efetivou esta cobertura, se sim, de que forma ocorreu.

No que tange os textos diretamente ligados à modalidade Futsal (30 citações no total), há uma pluralidade perante os conteúdos presentes, bem como dos formatos e gêneros jornalísticos utilizados pela edição do veículo comunicante.

Para auxiliar na análise dessas 30 citações, subsidiou-se da classificação de formatos de gêneros jornalísticos, desenvolvida por Marques de Melo (2009). Segundo o autor, são separados em cinco gêneros: 1) Gênero informativo (nota, notícia, reportagem, entrevista, chamada); 2) Gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta, crônica); 3) Gênero interpretativo (análise, perfil, enquete, cronologia, dossiê); 4) Gênero diversional (história de interesse humano, história colorida); 5) Gênero utilitário (indicador, cotação, roteiro, serviço). Foram localizados 29 textos que se enquadram no gênero informativo, e apenas 1 (um) texto abordado através do gênero interpretativo.

O quadro 1 demonstra a tipologia dos textos de acordo com o respectivo gênero e categorização dos dados coletados.

Quadro 1 – Categorização dos textos coletados perante o formato jornalístico

<b>Formato Jornalístico</b>	<b>Tipologia do texto</b>	<b>Nº de aparições</b>
Gênero informativo	Chamada	17
	Reportagem	2
	Nota	8
	Notícia	2
Gênero interpretativo	Crônica	1



<b>TOTAL</b>	-	<b>30</b>
--------------	---	-----------

Fonte: Os autores.

Inicia-se a discussão dos textos a partir do gênero interpretativo. A crônica, publicada na edição de quarta-feira, 28 de julho de 2021, do autor Gregorio Duvivier, reflete sobre a inclusão do Futsal nos Jogos Olímpicos. Diante disso, o cronista manifestou:

Tenho a impressão de que o critério que usam pra incluir um esporte ser o fato de que ele não é muito popular no Brasil. Não faz sentido nenhum ter hóquei na grama, mas não ter o futsal. Aposto que tem muito mais gente no mundo jogando futebol de salão do que batendo com uma bengala numa bola de tênis. (Duvivier, 2021, p, 45, caderno Ilustrada).

O cronista realiza uma crítica perante a não inclusão da modalidade nos Jogos Olímpicos, assunto profuso debatido por agentes envolvidos com o Futsal. Segundo Junior, Caregnato e Cavichioli (2016), o motivo do esporte não estar em uma das maiores competições esportivas do mundo sobrepuja a situação das regras fundamentais para a inclusão, e, sim, ocorre pela luta política de poder das instituições esportivas FIFA e COI – fato limitante para o desenvolvimento da modalidade internacionalmente, o que acarreta o não comparecimento perante a mídia e falta de referência para novos atletas e possíveis interessados pelo campo.

Dos textos de gênero informativo, localizaram-se as chamadas. As “chamadas” tratadas no presente estudos são separadas em duas categorias. A primeira categoria se refere justamente ao seu real significado, sendo um “texto curto na Primeira Página que resume as informações publicadas pelo jornal a respeito de um assunto” (Folha Online, 2023). A segunda categoria relaciona-se com a “chamada” para a transmissão de jogos, como ilustrado através da Figura 2.

Figura 2 – Exemplo de “chamada” para jogo entre as seleções Brasil x Sérvia



Fonte: Jornal Folha de S.Paulo edição de segunda-feira, 06 de setembro de 2021, página 23.

Pertencentes à segunda categoria, além do exposto anteriormente por meio da figura 2, localizaram-se outros 15 textos similares. A contagem referente à competição, se internacional ou nacional, identificou-se quatro de cunho nacional, sendo a Liga Nacional de Futsal (03) e Copa do Brasil de Futsal (01). Em relação aos de cunho internacional, apenas um referenciava-se a amistoso, os 11 restantes informavam sobre a transmissão dos jogos da *FIFA Futsal World Cup 2021*, sendo seis relativos à seleção brasileira masculina e cinco a demais seleções internacionais.

Essas informações transmitidas ao leitor, mesmo que sendo creditados com a estrutura pequena referente aos demais textos da página, convoca-os para acompanhar a modalidade via televisão. O espaço destinado para a chamada dos jogos inclui diversas modalidades, como o Futebol, elemento que pode auxiliar no alcance do público interessado em acompanhar os Futebóis.

Em relação às reportagens, “é o gênero jornalístico que cultiva, de modo mais produtivo e sistemático, a atividade de contar histórias (...)” (Serelle, 2018), aproximando o leitor com os ídolos das modalidades, com informações sobre a história, objetivos, títulos e curiosidades do mesmo. As duas reportagens realizadas pela Folha de S.Paulo expõem dois personagens relevantes para o Futsal brasileiro, sendo o pivô Pito e a técnica, na época do Taboão da Serra, Cris Souza.

A reportagem sobre a técnica Cris Souza, conta sobre o título inédito de melhor técnica de Futsal do mundo. Ademais, foi exposta uma cronologia sobre sua vida, abordando as dificuldades enfrentadas até alcançar a elite do esporte. Essas dificuldades são de condições creditadas ao Futsal feminino, como a falta de apoio, a falta de exposição midiática. As situações foram contornadas pela treinadora, sendo então reconhecida mundialmente pela sua batalha e servindo de exemplo para demais mulheres do ramo. Aproveitando a oportunidade, a mesma citou a seguinte frase “Vejo tudo com responsabilidade de incentivar outras mulheres a se prepararem para ocupar espaços” (Souza, 2021 *in*: Petrocilo, 2021, p. 43).

Para esta reportagem em questão, na notícia comandada por Carlos Petrocilo, explicitou-se relevância ao tratar da mesma, isso pelo fato de realizar uma chamada no Primeiro Caderno, apresentar título grande e incluir fotografia da técnica, fato que segundo Machado (2012) serve como suporte a reportagem e traz autenticidade e relevância do personagem envolvido no conteúdo.

Não obstante, o mesmo fato ocorre com a outra reportagem localizada, sendo do pivô da seleção brasileira masculina de Futsal, Pito. A reportagem, similarmente à supramencionada, apresenta a fotografia do jogador e título chamativo para o leitor. O texto trata-se do documentário lançado pelo próprio jogador, gravado durante a pandemia e a preparação para a *FIFA Futsal World Cup 2021*.

No corpo da reportagem, há informações sobre a seleção brasileira de Futsal masculina, referente à data de jogos e ao grupo em que a seleção estava, de forma breve e sem muitos detalhes, como é possível visualizar:

A seleção brasileira está no grupo D, com Vietnã, Panamá e República Checa. Avançam os dois primeiros colocados e o terceiro também pode se classificar pela repescagem. A final está marcada para 3 de outubro. (Sabino, 2021, p. 29)

Além desta informação, há o momento que rebaixa o Futsal perante o Futebol, esportes semelhantes, porém com elementos e aspectos socioculturais diferentes.

Ele se beneficiou da maior informalidade do Futsal, ambiente em que é possível registrar vídeos de bastidores com mais facilidade e sem restrições. Reconhece que se fosse no futebol seria mais difícil. (Sabino, 2021, p. 29).

Esta comparação, depreciando o ambiente de prática e afins do Futsal sucumbem na desvalorização do esporte, estimulando o leitor a acreditar que a modalidade não rompeu a barreira do amadorismo para o profissional. Surpreende-se com a confirmação deste acontecimento por um dos principais jogadores e ídolos da equipe brasileira.

Os resultados obtidos e analisados por meio da categoria reportagem corroboram com o fato descrito por Torrijos (2012) de que o aparecimento esporádico de textos jornalísticos sobre a modalidade acontece por meio de ídolos do esporte em questão. A exposição de ídolos é necessária para sustentar o fenômeno em massa, elemento que contribui com a identificação do público com a modalidade (Helal, 1998). Além de ídolos e personagens importantes, a conquista de títulos gera o interesse do público (Reis, 2011).

Esta discussão gera a possibilidade de aprofundamento da cobertura jornalística da *FIFA Futsal World Cup 2021*, sendo um dos objetivos estabelecidos na pesquisa. Como mencionado, o Brasil é o país com maior número de títulos no

torneio, não obstante possui diversos ídolos e jogadores reconhecidos internacionalmente, como Guitta, Leandro Lino, Ferrão, Pito, e o melhor jogador jovem do mundo em 2021, o Leozinho, atleta na época do Magnus Futsal. Com estes fatos, por suposição, acarretaria em uma cobertura jornalística do campeonato mais importante do Futsal através de notícias e textos relevantes no Caderno temático Cotidiano e Esporte.

Os dois últimos textos jornalísticos a serem analisados são nota e notícia, ambos trataram somente sobre os jogos da edição do torneio mundial de Futsal. A nota possui um alto índice de leitura, com conteúdo que não demanda mais de nove linhas impressas (Folha Online, 2023). Em respeito à notícia, “trata de um acontecimento em especial, do qual acredita-se que a comunidade não tenha ciência, totalmente novo” (Orsatto, 2020, p. 21). Infere-se que ambos possuem o mesmo objetivo - informar o leitor sobre um acontecimento inédito- uma com maior objetividade e sem maiores extensões e outra com a redação mais extensa e detalhada.

A trajetória da seleção brasileira masculina de Futsal em busca do título iniciou-se no dia 13 de setembro de 2021, contra a seleção do Vietnã. Para além da chamada já abordada no presente texto, não houve nenhuma notícia e/ou nota informando a partida de estreia. Após a vitória do Brasil por um placar de 9 a 1, ocorreu a primeira publicação referente ao jogo em questão, sendo uma nota, demonstrada através da figura 3.

Figura 3 – Nota sobre a vitória da seleção brasileira em cima do Vietnã, em partida válida pela *FIFA Futsal World Cup 2021*



**BRASIL FAZ 9 A 1 NA ESTREIA DA COPA DO MUNDO DE FUTSAL**  
 A seleção brasileira de futsal atropelou o Vietnã na primeira partida da Copa do Mundo, na Lituânia, com gols de Ferrão (4), Dieguinho (2), Pito, Rodrigo e Leozinho; a próxima partida é contra a República Tcheca, na quinta-feira (16) Thais Magalhães/CFB

Fonte: Jornal Folha de S.Paulo edição de terça-feira, 14 de setembro de 2021, página 29.

A nota em questão foi acompanhada de um recurso visual, elemento que chama a atenção do leitor, entretanto, aborda brevemente sobre o jogo, sem especificações de lances nem detalhes da partida. O mesmo modelo de publicação foi utilizado para a segunda partida, vencida pela seleção por 4 a 0, contra a República Tcheca e na última partida pela fase de grupos, contra a seleção do Japão, na qual a equipe brasileira saiu vitoriosa com um placar de 4x2. Na última partida, nem mesmo o resultado final da partida foi exposto no corpo do texto da nota.

Com o Brasil avançando em primeiro lugar no grupo para as quartas de final do torneio, esperava-se que seria realizado um texto noticiando demais informações sobre a equipe e/ou detalhes sobre as partidas da primeira fase, entretanto, não foi o que ocorreu. Novamente, apenas uma nota foi publicada após o Brasil vencer o jogo das quartas de final e avançar para a semifinal, contra o rival sul-americano, a Argentina.

Figura 5 – Nota referente a vitória da seleção brasileira masculina de Futsal nas quartas de final da *FIFA Futsal World Cup 2021*.



**BRASIL BATE MARROCOS NA COPA DO MUNDO DE FUTSAL E VAI À SEMIFINAL**  
 Com gol de falta do camisa 14 Rodrigo, a seleção brasileira venceu o Marrocos por 1 a 0 nas quartas de final do Mundial disputado na Lituânia e agora enfrentará a Argentina na quarta-feira (29), às 14h, que ganhou da Rússia nos pênaltis; a outra semi sairá de dois confrontos nesta segunda (27): Espanha x Portugal e Irã x Cazaquistão Thais Magalhães/CBF/Divulgação

Fonte: Jornal Folha de S.Paulo edição de segunda-feira, 27 de setembro de 2021, página 28.

Após a nota exposta anteriormente através da figura 5, houve apenas mais uma publicação deste tipo de texto jornalístico. Contendo a informação do avanço da seleção de Portugal para a final do torneio, após derrotar o Cazaquistão por 4 a 3 nas penalidades. A nota contava com uma fotografia de três jogadores da seleção de Portugal. Com isso, finaliza-se a análise da categoria “notas”, dando início às notícias, que no total foram duas. Essas serão analisadas de forma cronológica.

A primeira notícia se refere à eliminação do Brasil, após sair derrotado pelo rival sul-americano, a Argentina. O texto conta com um título em negrito e com grandes letras, com a seguinte frase “Argentina elimina Brasil e busca bi na Copa de Futsal” (São Paulo, 2021, p. 38), dando a entender que o foco da notícia seria a classificação do rival, e não a eliminação da equipe brasileira. No corpo do mesmo, a edição expõe o histórico de derrotas da seleção nos últimos torneios mundiais, ademais informações superficiais sobre a disputa de terceiro lugar.

Um componente explorado através da notícia foi o detalhamento de episódios durante a partida em questão, algo que não pode ser realizado em nota, isso pela limitação de palavras para constituir esse texto jornalístico. Os melhores momentos da partida foram expostos, clareando para o leitor a complexidade do jogo realizado.

A equipe comandada por Matías Lucuix, ex-jogador e assistente técnico na conquista de 2016, chegou a abrir 2x0 no placar do primeiro tempo. Aos 11 minutos, Cristian Borruto aproveitou rebote na defesa brasileira, limpou para o meio e chutou cruzado. Constantino Vaporaki, no pé da trave, desviou para colocar os argentinos na frente. Dois minutos depois, Borruto ampliou. O Brasil descontou aos 17 com o pivô Ferrão, que aproveitou movimentação em jogada de escanteio e finalizou na segunda trave para trazer a equipe de volta à partida. A etapa final manteve o equilíbrio do primeiro tempo. Ambas as seleções cometeram cinco faltas e ficaram penduradas. Com três minutos para o fim, o Brasil colocou o ala Dyego como goleiro-linha, mas os argentinos conseguiram segurar o resultado. (São Paulo, 2021, p. 38).

Acredita-se que, ao comparar notícia e nota, o texto jornalístico “notícia” possui maior relevância perante a nota, isso por conta do detalhamento dos fatos descritos, sobretudo a demanda de trabalho concedida para realização da mesma. Ademais, a notícia apresenta uma estrutura no primeiro parágrafo que situa o leitor da situação e permite um detalhamento posterior dos fatos, o *lead*. Estes fatos demonstram a importância e interesse concedido à notícia por parte da edição comparada à nota, a qual não demanda de maiores esforços dos mesmos para expor a informação para o público.

Por fim, a segunda e última notícia localizada trata sobre a conquista inédita da seleção de Portugal, com a seguinte titulação “Portugal derrota Argentina e vence Copa de Futsal” (São Paulo, 2021, p. 31). No corpo do texto, foram descritos acontecimentos do jogo e informações gerais sobre a equipe europeia. Entretanto, a edição dispôs-se de um parágrafo para informar o resultado da disputa de terceiro lugar, entre Brasil x Cazaquistão, como é possível observar:

A seleção brasileira terminou em terceiro neste ano ao bater o Cazaquistão por 4 a 2 também neste domingo. Com cinco títulos, o país continua como o maior ganhador mundial (São Paulo, 2021, p.31).

Para refletir sobre a importância do jornal concedida à seleção brasileira masculina de Futsal, neste caso, buscou-se confrontar com uma situação similar, sendo o resultado de uma disputa de terceiro lugar do esporte com maior potencial

de venda e interesse dos leitores em contexto nacional, o Futebol. Após a derrota de seleção brasileira masculina de Futebol para a Holanda em 2014, pelo placar de 3 x 0, foram localizados oito textos no Caderno Esporte na Folha de S.Paulo, sendo duas crônicas, quatro notícias e duas notas.

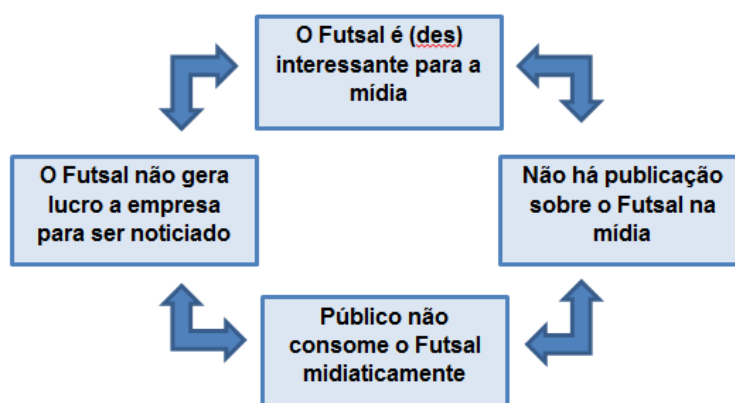
Em contraste, sobre a conquista do terceiro lugar do campeonato mundial de 2021 de Futsal, a seleção brasileira masculina de Futsal foi apenas citada no corpo do texto cujo objetivo principal era tratar sobre o título inédito de outra seleção. Este fato demonstra a importância do jornal concedido à seleção brasileira masculina de Futsal.

Para além deste, ao analisar de que forma o Futsal foi mencionado, e singularmente a cobertura sobre a *FIFA Futsal World Cup 2021*, ocorrendo de aspecto superficial, sem aprofundamento através de notícias e detalhes sobre as partidas da equipe brasileira e seus personagens, infere-se a permanência do (des)interesse da Folha de S.Paulo para publicar sobre o esporte “Futsal”.

Entretanto, o veículo comunicante apresenta seus motivos para a não publicação do conteúdo, isso através dos critérios de noticiabilidade, que são definidos por Traquina (2008) como valores-notícias, sendo divididas em etapas, como a seleção, produção e construção da notícia. Esses critérios avaliam se a notícia explicita importância para ser produzida, isso sendo, se é benéfico a destinação do capital da empresa para a transmissão da notícia em questão, visando o lucro através da mesma. Segundo Wolf (2003), se o público consome tal esporte por meio da mídia, o mesmo tende a se aproximar e consumir este esporte, fato que leva o Futsal a um ciclo vicioso perante a mídia, como é possível visualizar na figura 6.



Figura 6 – Ciclo vicioso sobre Futsal e mídia



Fonte: Os autores.

Dessa forma, levando em consideração o veículo comunicante jornal e a empresa Folha de S.Paulo, a partir de todos os textos informativos analisados, infere-se que o veículo comunicante não possui interesse em publicar sobre a modalidade, impactando de certa forma para o desenvolvimento da modalidade, sendo que o processo midiático dispõe importância para o sucesso de um esporte.

#### 6.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal da pesquisa foi analisar a cobertura jornalística sobre o Futsal no ano de 2021. Os objetivos específicos foram: identificar se a modalidade permanece em um estado de desinteresse pela Folha de S.Paulo; analisar a cobertura jornalística da seleção brasileira masculina de Futsal na *FIFA Futsal World Cup 2021*.

Por meio da coleta e através dos subsídios da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), localizaram-se 74 citações à palavra Futsal nas edições da Folha de S.Paulo de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Essas citações ocorreram em diversos Cadernos temáticos, principalmente no Caderno Cotidiano e Esporte, como previsto.

As citações foram divididas em duas grandes categorias. 1) Mencionavam o Futsal como principal assunto do texto/notícia; 2) Não mencionavam o Futsal como principal assunto do texto/notícia, sendo de foram secundária, posterior e/ou nulo. A frequência foi de 30 e 44 textos, respectivamente. A partir da grande categoria 2,

certificou-se a importância do Futsal no processo esportivo formador dos indivíduos, através das citações de prática na infância pelos personagens das entrevistas realizadas.

A partir da categoria 1 e distribuição dos textos perante os formatos e gêneros jornalísticos organizados por Marques de Melo (2009), infere-se que o Futsal, novamente, é um conteúdo de (des)interesse para a Folha de S.Paulo. O fato é constatado através da cobertura jornalística da competição mais importante do mundo para o Futsal, sendo realizada através de notas curtas e sem aprofundamentos detalhados de personagens, jogos, e demais informações sobre a equipe brasileira.

Segundo Rojas Torrijos (2012), os esportes secundários perante o jornalismo (categoria em que o Futsal se encaixa), são expostos somente através de um determinado acontecimento especial e/ou exibição sobre ídolos do esporte. Este discurso ocorreu duas vezes, com as entrevistas realizadas com o pivô Pito e técnica Cris Souza, contudo no momento que possibilitava uma cobertura refinada e com detalhes, sendo no tempo de Copa do Mundo de Futsal, não ocorreu por parte do veículo comunicante.

A partir da questão problema da dissertação, tendo em vista que a mídia é um dos principais meios de comunicação que atingem a população, infere-se que o des(interesse) da mídia é um dos grandes obstáculos para o desenvolvimento do esporte, afetando a visibilidade, atratividade, profissionalização e sustentabilidade a longo prazo. É importante que sejam adotadas medidas para promover uma maior cobertura midiática do Futsal, a fim de impulsionar seu crescimento e fortalecer sua posição no cenário esportivo nacional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE , M. X. DE; CARLET , R.; SHAMAH, M. E. DO P.; ELIAS , L. DE O.; VOSER , R. DA C. O futsal como formador de atletas para o futebol: uma revisão narrativa. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 14, n. 57, p. 161-170, 20 jun. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BEZERRA, P. R. M. **O futebol midiático: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo nos meios eletrônicos**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Curso de

Comunicação Social, Departamento de Comunicação, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2008.

DE BOSSCHER, V., VAN BOTTENBURG, M., SHIBLI, S., & WESTERBEEK, H. A gestão do esporte de alto rendimento em nível nacional: O modelo SPLISS. In M. T. S. Böhme, & F. da C. Bastos. *Esporte de alto rendimento: Fatores de sucesso, gestão e identificação de talentos*. São Paulo: **Phorte**, p. 35-65, 2016

DUVIVIER, G. O Comitê Olímpico Internacional boicota todos os esportes em que nós brasileiros, somos imbatíveis. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 27 jul. 2021. Caderno Ilustrada, p. 45.

FERREIRA, H. J.; METZNER, A. C.; FERREIRA, J. S.; CUNHA, L. D. D.; PINTO, A. S.; MURBACH, M. A.; DRIGO, A. J. Mídia e esporte: representações sobre treinadores em um jornal impresso. **Revista Brasileira De Ciências Do Esporte**, v. 40, n. 4, p. 397–403, 2018.

FREITAS JUNIOR, M. A; GABRIEL, B. J. Quantas vezes, o que e como a seleção brasileira de futebol feminino foi noticiada? Analisando a cobertura esportiva da Folha de S. Paulo em 2015. **Record**. Rio de Janeiro. Vol. 11. Núm. 1. p. 1-27. 2018.

FOLHA ONLINE. CIRCULO FOLHA. Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_edicao\\_c.htm#:~:text=chamada%20%2D%20Texto%20curto%20na%20Primeira,frases%20curtas%2C%20secas%2C%20substantivas](https://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_c.htm#:~:text=chamada%20%2D%20Texto%20curto%20na%20Primeira,frases%20curtas%2C%20secas%2C%20substantivas). Acesso em 20 jun. 2023.

GABRIEL, B. J. **O futebol da seleção brasileira feminina: uma análise das coberturas esportivas da folha de s.paulo** (1991 – 2016). Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELAL, R. **Mídia, construção da derrota e o mito do herói**. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 141-155, 1998.

MACHADO, L. M. A Fotografia como suporte da Reportagem político-social na Imprensa Escrita do Porto: os casos do Jornal de Notícias, O Primeiro de Janeiro e O Comércio do Porto (1974/2004). **Esferas**, v. 1, n. 1, 12 nov. 2012.

MARQUES, R. F. R.; MARCHI JUNIOR, W. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: perspectiva dos atletas da seleção brasileira principal. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, jan./dez. 2019.

MARQUES DE MELO, J. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, M. Z.; SILVA, B. S.; SOUZA, A. C. F. Dual career and social mobility in the Brazilian futsal: differences between men and women. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3249, 2021.

ORSATTO, F. L. de O. O JORNAL IMPRESSO AINDA RESISTE(?): UMA ANÁLISE SOBRE GÊNEROS JORNALÍSTICOS E SUAS TRANSFORMAÇÕES. **Trama**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 37, p. 18–33, 2020.

PACETE, L. G. Folha explica motivos de nova reestruturação. 2016 Disponível em: < <https://www.meioemensagem.com.br/midia/folha-explica-motivos-denova-reestruturacao>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

PETROCILLO, C. Técnica de Futsal do Taboão vence prêmio de melhor do mundo. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 15 mai. 2021. Caderno Cotidiano e Esporte, p. 43.

REIS, L. Tem Copa? **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 8 mai. 2011. Caderno de Esporte, p. D8.

ROJAS TORRIJOS, J. L. La futbolización de la información deportiva: um estudio de casos de cuatro diarios desportivos europeos. **Comunicação & Cultura**, Lisboa, n. 13, p. 77-95, 2012.

SABINO, A. Pivô da seleção de Futsal se inspira em Jordan e lança seu documentário. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 12 set. 2021. Caderno Cotidiano e Esporte, p. 29.

SANFELICE, G. R. Campo midiático e campo esportivo: suas relações e construções simbólicas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.31, n.2, p.137-153, 2010.

SANTOS, S. M., FURTADO, S., POFFO, B. N., VELASCO, A. P., & SOUZA, D. L. Mídia e jogos paralímpicos no Brasil: A cobertura da Folha de S. Paulo entre 1992 e 2016. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n.2, p.190-197, 2019.

SANTOS JUNIOR, N. J. dos. RELAÇÕES ENTRE ESPORTE E MÍDIA NO BRASIL. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 10, n. 18, p. 75–83, 2012.

SÃO PAULO. Argentina elimina o Brasil e vai em busca do bi na Copa do Mundo de Futsal. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 29 set. 2021. Caderno Cotidiano e Esporte, p. 38.

SÃO PAULO. Portugal vence Argentina na final da Copa do Mundo de futsal. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 3 out. 2021. Caderno Cotidiano e Esporte, p. 31.

SERELLE, M. A reportagem autorreflexiva: o encontro com o Outro entre textos e paratextos jornalísticos. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, 2018.

VOSER, R. C; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

WOLF, M. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fortes, 2003.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da presente dissertação foi identificar e analisar os possíveis fatores limitantes para o desenvolvimento do Futsal de alto rendimento no Brasil. Para isso, estruturou-se a pesquisa no modelo *multipaper*, realizando cinco artigos com objetivos específicos.

Os cinco artigos apresentados no decorrer da presente dissertação demonstram a realidade do Futsal em diferentes campos de inserção, abrangendo aspectos relacionados à prática, conhecimento intelectual, investimento e visibilidade midiática. O primeiro, terceiro e quarto artigos, buscaram analisar o que vinha sendo produzido sobre o Futsal na escola e alto rendimento, assim como em grupos de pesquisa no Brasil.

Os artigos demonstraram que a realidade do Futsal no campo científico centra-se em pesquisas acerca de elementos presentes no momento da prática do jogo/esporte, ocorrendo de forma plural em relação a temáticas identificadas neste contexto. Justifica-se a afirmação através das subcategorias temáticas dos três artigos, com produções científicas similares ao tratar prioritariamente dos aspectos fisiológicos/saúde.

Através dos artigos, percebe-se uma lacuna de investigação para além do momento da prática do Futsal, com ênfase em aspectos socioculturais do esporte, que poderiam agregar na investigação do objetivo geral da presente dissertação. Dos artigos coletados que se afastaram da linha de investigação da prática da modalidade, identificou-se a análise do desenvolvimento da carreira de jogadores. Segundo Marques et al. (2021), a socialização infantil se relaciona com o desenvolvimento do possível atleta da modalidade e sua carreira. A socialização através do esporte em questão pode ser realizada através das aulas de Educação Física. Na área educacional, artigos relacionados à categoria “ensino” embasam o leitor com possibilidades metodológicas de abordar sobre o esporte em contexto escolar, assim como a categoria de interdisciplinaridade, viabilizando o interesse dos alunos pelo esporte.

Portanto, através da coleta e ênfase da área educacional com artigos que norteiam o profissional de Educação Física e partindo do pressuposto de que a escola tem como objetivo interpretar valores, sentidos e significados das práticas

corporais, sobretudo auxiliar no processo de ampliação do acervo cultural do indivíduo (Bncc, 2018), infere-se que a escola é um pilar fundamental para o sucesso do esporte, podendo resultar no interesse dos indivíduos pela modalidade, consumindo ou praticando-a, corroborando com um dos pilares identificados como fundamentais para o desenvolvimento do esporte, sendo a participação e esporte de base (De Bosscher, et al., 2016).

Entende-se que a prática do Futsal pode ser percebida através das três manifestações esportivas, a educacional, de participação e de rendimento. Para que ocorra o consumo do Futsal para além do jogo, advindo da prática do esporte, é necessário investimento que possibilite esta ação. Neste sentido, o artigo dois identificou os projetos aptos a esta captação orçamentária, que hipoteticamente pode agregar na massificação da modalidade<sup>20</sup>.

Através da coleta, identificou-se a predominância de projetos categorizados na manifestação de rendimento, seguida da categoria educacional, e enfim, participação. Este possível investimento tendo como maior destinação a manifestação de rendimento é um elemento limitante ao pensar a massificação e popularização perante prática da modalidade, tendo em vista que as manifestações educacional e de participação aproximam o público jovem com a modalidade através da prática.

Desta forma, dos projetos analisados, infere-se que há falta de investimento que permita massificar o esporte no Brasil, tendo o parâmetro dos projetos de alto rendimento, sendo um grupo restrito que foi o maior beneficiado. Entretanto há outros projetos de políticas públicas do esporte que possam subsidiar este desenvolvimento e massificação, como o Programa Segundo Tempo, Bolsa atleta, Programa Esporte e Lazer da Cidade. Estes projetos não foram incluídos na presente dissertação e podem ser analisados em futuros estudos.

O investimento, prática e participação em campeonatos, condiciona o envolvimento de outro campo, o midiático. O artigo cinco demonstra a cobertura jornalística de um veículo comunicante sobre o Futsal em aspecto nacional. Para o jornal Folha de S.Paulo, veículo comunicante de impacto no Brasil, o Futsal continua sendo um esporte de (des)interesse, corroborando com o estudo realizado por

---

<sup>20</sup> Ocorre a suposição pelo fato do não conhecimento se os projetos que foram listados como aptos, foram aceitos e receberam o valor estipulado na lista de projetos aptos para a captação de recurso pela LIE, publicada na data de 27 de setembro de 2023.

Habinoski, Freitas Junior e Oliveira (2020). Demonstrou-se que, durante a realização da maior e mais relevante competição de Futsal do mundo, a cobertura ocorreu de forma superficial, com notas curtas e sem maiores aprofundamentos sobre acontecimentos e agentes presentes.

De acordo com Marques e Marchi Junior (2019), para os atletas da elite do Futsal brasileiro, o Futsal ocupa um espaço de desprestígio para a mídia. Portanto, através dos resultados apresentados por meio do artigo quatro, infere-se que a mídia, da forma que esta expondo a modalidade, é um fator limitante para o desenvolvimento do Futsal, tendo em vista que este campo é um formador de opiniões e possibilita a aproximação do público com o esporte (Wolf, 2003). Compreende-se que o veículo comunicante deve pensar como empresa, partindo do investimento de capital e sua captação por meio do consumo do público, ação que desencadeia no ciclo vicioso apresentado através da figura 6 no artigo 5, o que limita a expansão do esporte Futsal em relação a massificação.

Com isso, o presente estudo analisou os campos e elementos que possam limitar o desenvolvimento da modalidade. Esses campos são interligados no momento que abordamos como ocorre o desenvolvimento de um esporte, através de pilares fundamentais para obter a massificação e sucesso (De Bosscher, et al. 2016).

Entretanto, ao analisar os campos identificados por meio da literatura como relevantes para o desenvolvimento da modalidade e identificar os fatores limitantes de cada um deles, nota-se a ausência da identificação de elementos socioculturais sobre a modalidade acerca destes campos. O Futsal enquanto vinculado ao Futebol é uma modalidade de interesse, entretanto quando há a desvinculação (transição de jogo para esporte), esse interesse é diminuído, podendo estar atrelado ao processo sociocultural.

Por fim, é possível concluir que o desenvolvimento do Futsal no Brasil enfrenta desafios significativos em diferentes campos. A falta de estudos sobre a questão sociocultural do Futsal sugere uma lacuna na compreensão dos aspectos culturais, sociais e históricos que podem influenciar o desenvolvimento e a popularização do esporte. Isso pode limitar a capacidade de implementar políticas públicas e estratégias de promoção adequadas para atender às necessidades e interesses das comunidades locais.

Em relação às políticas públicas, a ausência de investimento em áreas que possam massificar a modalidade indica uma falta de prioridade ou de visão estratégica por parte dos órgãos governamentais responsáveis pelo esporte. Sem um apoio adequado do governo, é mais difícil desenvolver programas e infraestrutura necessários para promover a prática do Futsal em diferentes segmentos da sociedade.

A falta de interesse da mídia em publicar sobre o Futsal também representa um obstáculo significativo para a sua massificação. A mídia desempenha um papel crucial na promoção e visibilidade do esporte, e sua falta de interesse pode resultar em menos cobertura, menos exposição e, conseqüentemente, menos interesse do público em geral.

Diante desses desafios, é fundamental que sejam adotadas medidas para promover uma maior compreensão e valorização do Futsal como parte da cultura esportiva brasileira. Isso inclui a realização de mais estudos sobre a questão sociocultural do esporte, o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a massificação da modalidade e o estímulo à mídia a dar mais visibilidade ao Futsal. Somente com um esforço conjunto de diferentes setores da sociedade será possível superar esses desafios e promover o crescimento e a expansão do Futsal no Brasil.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. N. de.; ROCHA, L. O.; BOSSLE, F. Sobre a monocultura esportiva no ensino da educação física na escola. **Pensar a Prática**, Goiás, v. 21, n. 4, 2018.

BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. Brasiliense, São Paulo, 2004.

BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Trad. Jeni Vaitsman. Marco Zero, Rio de Janeiro, 1983.

BETTI, M. Educação Física e Sociologia: novas e velhas questões no contexto brasileiro. In: CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K. (Orgs.). **Educação Física e Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. **Lei no 10.264, de 16 de julho de 2001**, acrescenta inciso e parágrafos ao art. 56 da Lei no 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10264.htm#:~:text=LEI%20N%2010.264%2C%20DE,Art.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10264.htm#:~:text=LEI%20N%2010.264%2C%20DE,Art.)>. Acesso em 20 jan. 2023.

BRASIL. **Lei no 14.597, de 14 de junho de 2023**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm)>. Acesso em 05 mar. 2024.

COB. Modelo de desenvolvimeto esportivo do Comitê Olímpico do Brasil. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/modelo-desenvolvimento-esportivo>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

DAMO, A. Futebol e identidade social: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes. Porto Alegre: **Editora da UFRGS**, 2002.

FERREIRA, H. J.; METZNER, A. C.; FERREIRA, J. S.; CUNHA, L. D. D.; PINTO, A. S.; MURBACH, M. A.; DRIGO, A. J. Mídia e esporte: representações sobre treinadores em um jornal impresso. **Revista Brasileira De Ciências Do Esporte**, v. 40, n. 4, p. 397–403, 2018.

FPFS. História do futsal, 2023. Disponível em: <https://www.federacaopaulistadefutsal.com.br/novo/historia-do-futsal/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

GUTTMANN, A. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

HABINOSKI, G.; OLIVEIRA, E. DE; FREITAS JUNIOR, M. A. DE. Análise da visibilidade da seleção brasileira masculina de futsal na folha de São Paulo em 2008, 2012 e 2016. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 52, p. 47-59, 17 jul. 2021.

MARQUES, R. F. R.; MARCHI JUNIOR, W. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: perspectiva dos atletas da seleção brasileira principal. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, jan./dez. 2019.

MARTINS, M. Z.; SILVA, B. S.; SOUZA, A. C. F. Dual career and social mobility in the Brazilian futsal: differences between men and women. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3249, 2021.

SANTOS, S. M., FURTADO, S., POFFO, B. N., VELASCO, A. P., & SOUZA, D. L. Mídia e jogos paralímpicos no Brasil: A cobertura da Folha de S. Paulo entre 1992 e 2016. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n.2, p.190-197, 2019.

VICARI, P. R. **A transição do futebol de salão para o futsal: um percurso histórico no Rio Grande do Sul**. Dissertação (Mestrado em ciências do movimento humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

VIEIRA, A. F. B.; FREITAS JUNIOR, M. A. Tese em artigos: Por que escolher e como fazer?. No prelo.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.